


COM APENAS UM ENDEREÇO, PORTO ALEGRE MANTÉM VACINAÇÃO CONTRA COVID DURANTE O FERIADO DESTA TERÇA.



Com apenas um endereço para aplicação de primeira ou segunda dose, a vacinação contra o coronavírus é mantida em Porto Alegre nesta terça-feira (7), feriado nacional alusivo ao 7 de Setembro, Dia da Independência. O serviço permanece restrito à população em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos já inseridos na campanha. Página 2



SAQUES NA POUPANÇA SUPERAM DEPÓSITOS EM 5 BILHÕES E MEIO DE REAIS EM AGOSTO.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



SAIBA MAIS SOBRE O ESQUEMA DE SEGURANÇA PARA ESTE DIA 7 DE SETEMBRO EM BRASÍLIA.

A região central de Brasília terá reforço no policiamento em função das manifestações previstas para esta terça-feira (7). A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) realizará linhas de revistas pessoais e bloqueios nas principais vias da Esplanada dos Ministérios e proximidades da Torre de TV. Também haverá bloqueio do trânsito em vários pontos da região central da capital federal. Página 14

MÉDIA DIÁRIA DE MORTES CAUSADAS PELO CORONAVÍRUS ESTÁ EM QUEDA HÁ 14 DIAS NO PAÍS.

Página 9

Com apenas um endereço, Porto Alegre mantém vacinação contra covid durante o feriado desta terça.

Com apenas um endereço para aplicação de primeira ou segunda dose, a vacinação contra o coronavírus é mantida em Porto Alegre nesta terça-feira (7), feriado nacional alusivo ao 7 de Setembro, Dia da Independência. O serviço permanece restrito à população em geral a partir de 18 anos, adolescentes com comorbidades e demais grupos já inseridos na campanha.

O local disponibilizado pela prefeitura é o auditório do Colégio Estadual Júlio de Castilhos, que tem sido utilizado como uma espécie de extensão do Centro de Saúde Modelo. Endereço: rua Laurindo, próximo à avenida João Pessoa (bairro Santana), das 9h às 17h.

Para a primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen), é obrigatória a apresentação do documento de identidade com CPF e do comprovante de residência na capital gaúcha.

Já para a segunda injeção também se exige o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu o imunizante Coronavac 28 dias antes, bem como Pfizer ou Oxford há pelo menos dez semanas. Vale lembrar que a segunda dose de Oxford pode ser obtida nas farmácias parceiras.

Desta vez, não estão programadas ações espe-

ciais por meio do "Rolê de Vacinação". O mesmo vale para a marcação de horário mediante agendamento. Ambas devem ser retomadas normalmente na quarta-feira (8). Em caso de dúvida sobre essa ou outras questões, a recomendação é de que seja acessado o site oficial prefeitura.poa.br.

Situação da campanha

Até o final da tarde desta segunda-feira (6), véspera de feriado, a plataforma de monitoramento "Vacinômetro" da prefeitura contabilizava ao menos 1.064.950 habitantes de Porto Alegre já contemplados com a primeira dose. O contingente representa quase 94,3% da população local em idade adulta.

Já com o esquema imunizatório completo (duas injeções de Coronavac, Oxford e Pfizer ou dose única da Janssen), a estatística menciona 674.552 maiores de 18 anos que residem na capital gaúcha. Isso equivale a 59,7% do segmento populacional.

Atendimento pós-covid

Ao longo de agosto, segundo mês de funcionamento do ambulatório de reabilitação pós-covid da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a unidade recebeu 80 novos pacientes, dos quais 57 permanecem sob acompanha-

Cristine Rochol/PMMA



Quase 60% dos adultos residentes na capital gaúcha já completaram o esquema de imunização.

mento. O foco são indivíduos com sequelas da doença.

O serviço entrou em operação no dia 12 de julho e funciona no Centro de Saúde IAPI (bairro Passo d'Areia). A lista de especialidades inclui fisioterapia, psicologia, nutrição, enfermagem, acupuntura e osteopatia, contemplando em média 70 pessoas.

Segundo a fisioterapeuta Aline Casaril, coordenadora do ambulatório, o pessoal está aderindo e respondendo bem ao tratamento. Além disso, a chegada de sete acadêmicos de fisioterapia da Unisinos para compor a equipe, desde o dia 24 de agosto, permitiu ampliar de 20 para 50 os atendimentos semanais.

Alunos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) também integram o grupo. Além disso, a chegada de novos equipamentos

nos próximos dias deve otimizar o trabalho, possibilitando a integração das especialidades.

Outra novidade que deve começar em setembro são os atendimentos remotos em psicologia, em parceria com a Unisinos, que acolherão diversos pacientes. Para isso, estão previstos encontros semanais. E já está em fase de análise a possibilidade de abertura de novas unidades na capital gaúcha.

O encaminhamento é realizado após consulta nas unidades de saúde. No momento do atendimento, os profissionais avaliam e verificam se há necessidade de direcionar o paciente ao ambulatório. Casos mais graves são encaminhados ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que já possui este serviço em atividade há mais tempo. (Marcello Campos)

Dia da Independência do Brasil

07 DE SETEMBRO

Por trás da bandeira,
cada brasileiro
luta, cuida, acredita
e ama o seu país.



rede pampa

Lotes da vacina Coronavac suspensos pela Anvisa tiveram quase 3 mil doses enviadas para cidades gaúchas.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) informou que 2,9 mil doses da vacina Coronavac enviadas a cidades gaúchas no dia 28 de julho fazem parte de um lote do fármaco que acabaram interditados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária no último sábado (4). Por medida de precaução, quem recebeu imunizante da remessa será monitorado por 30 dias.

Os municípios contemplados com essa cota (identificada como "L20210603") são abrangidos pelas Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) de número 2 (480 doses), 3 (1.850), 7 (400) e 11 (170).

Nesta segunda-feira (6), o governo do Rio Grande do Sul foi orientado pelo Ministério da Saúde a registrar as doses já administradas, por meio do sistema de dados do Programa Nacional de Imunizações (PNI). No que se refere ao acompanhamento dos indivíduos, o objetivo é registrar possíveis eventos adversos.

Domingo (5), a SES recebeu outras 184 mil unidades da vacina produzida pela chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan-SP. O lote, entretanto, está liberado pelo órgão regulador e deve ter distribuição normal.

Quem está com a segunda dose da Coronavac pendente ou marcada para os próximos dias deve tomá-la. Estados e municípios já foram orientados a não aplicar lotes suspensos, portanto é totalmente seguro receber o fármaco.

O Instituto Butantan assegura que os imunizantes são seguros para a população e que

todas as doses foram atestadas pelo "rigoroso controle de qualidade do Butantan". O diretor da Anvisa, Antônio Barra Torres, reitera que não há motivo para pânico: a suspensão do lote é por precaução e a segurança da Coronavac é comprovada cientificamente.

Retenção

Um novo lote de Coronavac tinha desembarque previsto em Porto Alegre nesta segunda-feira, mas teve o seu envio suspenso por ordem da Anvisa. A medida foi determinada pelo fato de a remessa incluir quase 300 doses vinculadas a um dos lotes interditados.

De acordo com informações do governo do Rio Grande do Sul, a cota permanecerá retida na Central Nacional de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Cenadi).

Entenda

No sábado, o comando da Anvisa decidiu pela suspensão de 12,1 milhões de doses da Coronavac, por um prazo de até três meses. O órgão informou ter sido avisado pelo Instituto Butantan na noite anterior.

Motivo: o processo de envasamento dos fármacos pelo laboratório do gigante asiático havia sido realizado em uma fábrica no país de origem não inspecionada pela Agência. As instalações também não constam na autorização para uso emergencial do imunizante no Brasil.

Dados do Ministério da Saúde mostram que quase todas as doses dos lotes suspensos foram aplicadas em São Paulo. O governo paulista informou



Novo lote com desembarque previsto no Estado nesta segunda-feira foi suspenso pelo órgão regulador.

já ter ministrado 4 milhões de unidades pertencentes aos lotes suspensos e que não registrou qualquer efeito adverso grave relacionado a esse lote.

O quantitativo está distribuído em 25 lotes:	202107101H,
202107102H,	202107103H,
202107104H,	202108108H,
202108109H,	202108110H,
202108111H,	202108112H,
202108113H,	202108114H,
202108115H,	202108116H,
L202106038,	J202106025,
J202106029,	J202106030,
J202106031,	J202106032,
J202106033,	H202106042,
H202106043,	H202106044,
J202106039 e L202106048,	

No cartão de vacinação há um campo informando o lote da vacina. Caso o cartão tenha sido perdido ou a informação esteja confusa, o lote pode ser consultado na plataforma ConectSUS.

Até o momento, São Paulo,

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Paraná e Goiás confirmaram que receberam parte destes lotes.

Destinação

Durante os 90 dias de suspensão, a Anvisa avaliará as condições da planta fabril onde as doses foram envasadas. Também vai considerar o potencial impacto dessa alteração de locais nos requisitos de qualidade, segurança e eficácia, bem como o eventual impacto em quem recebeu vacina desses lotes.

Após tais análises, a agência vai decidir se libera ou não os lotes para uso. A Anvisa informou ainda que vai trabalhar com o Instituto Butantan para regularizar o novo local de envase da Coronavac. (Marcello Campos)

AGENDE-SE

MEGATENDÊNCIA PARA O BRASIL:
POTÊNCIA AGROAMBIENTAL

08 DE SETEMBRO
das 12h às 13h30

Tána Mesa
FEDERASUL

EVENTO ONLINE

Marco Antônio Villela de Abreu

Presidente da RGE

Assista ao vivo pelo site ou pelas redes sociais!

www.federasul.com.br

PARTICIPANDO DO EVENTO

ICATU
Rio Grande
SEGURANÇA E PREVENÇÃO

PATROCÍNIO OURO

agibank

BADESUL

BANCO DO BRASIL

Unimed Ff

W

COOPERAÇÃO

SEBRAE

APOIO

PATROCÍNIO DIAMANTE

ICATU
Rio Grande
SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PATROCÍNIO OURO

 **agibank**

 **BADESUL**
SEGUROS

 **SEBRAE**
SEBRAE ASSOCIAÇÃO
BRASIL

 **Unimed ft**

 **WV**
WILLIAMS & WATKINS

COOPERAÇÃO

 **SEBRAE**

APOIO

 **LULA**

 **DYNAMIZE**

 **SOLUTIO**

APEDIDO

[f /fecomerciors](#) [t @fecomercio_rs](#) [@fecomercio_rs](#) [fecomercio-rs](#) [fecomercio-rs](#)
www.fecomercio-rs.org.br



7 DE SETEMBRO: LIBERDADE, ÉTICA, ORDEM E PROGRESSO

Hoje é o Dia da Pátria. Dia em que nos tornamos uma nação. Um dia para ser comemorado com muito entusiasmo. O 7 de setembro é um dia em que, ao celebrarmos o nosso passado, devemos também pensar no nosso futuro. É o tempo de festejar o país democrático e unido que herdamos de nossos pais e pensar no país desenvolvido e livre que queremos deixar para nossos filhos e netos.

Queremos um país onde a liberdade de expressão seja um bem maior. Onde mesmo o mais humilde dos brasileiros possa se manifestar de forma pacífica sem temer represálias por parte dos órgãos do Estado. Na democracia, nenhuma autoridade deve se sentir imune à crítica popular e nenhum cidadão deve temer se manifestar contra os que detêm o poder. A essência do Estado Democrático de Direito é consubstanciada na possibilidade de qualquer cidadão criticar, sem temor, as autoridades.

Queremos um país onde a ética prevaleça. Onde homens honestos possam propalar sua honestidade com orgulho. Onde a “esperteza” dos desonestos seja motivo de vergonha. Queremos um país onde a riqueza seja o resultado do esforço, da criatividade e do empreendedorismo dos cidadãos e não oriunda de favores especiais fornecidos pelo Estado para aqueles que são amigos do poder.

Queremos um país que se desenvolva economicamente. Queremos Progresso. Para tanto, precisamos que as autoridades do país se esforcem por fazer reformas legislativas que promovam o crescimento do país. Ou seja, não queremos qualquer reforma. Queremos reformas estruturais que ampliem a competição, reduzam tratamentos especiais a castas de privilegiados, que liberalizem a economia e o comércio, que reduzam a burocracia e a intervenção estatal na atividade econômica, que simplifiquem os tributos, especialmente aqueles sobre consumo e que removam o Estado das relações trabalhistas.

Por fim. Queremos Ordem. Queremos paz e respeito às Leis. Por isso devemos ir às ruas neste 7 de setembro, com alegria e entusiasmo pelas pautas de reformas e modernização do Estado. Queremos manifestações que exponham discordâncias e apresentem propostas para o futuro em um clima de ordem e respeito, sem violência e animosidade.

Vamos para as ruas celebrar, juntos, o Dia da Pátria. O Dia dos Brasileiros.



Fecomércio RS

Sindicatos
Empresariais
Filiados



Sobe para dois o número de mortos por surto de coronavírus no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Divulgada nesta segunda-feira (6), a mais recente atualização sobre o novo surto de coronavírus que atinge o Hospital de Clínicas de Porto Alegre ampliou para 23 o número de casos confirmados de contágio, com duas mortes – a mais recente ocorrida no domingo. Ambos os óbitos tiveram como vítimas pacientes da instituição.

Os falecidos são uma mulher que já estava internada com quadro grave por doença crônica e outra que recebia tratamento paliativo e apresentava comorbidade.

Os infectados abrangem funcionários e pacientes de uma das alas de internação, além de quatro empregados da creche da instituição (localizada dentro do complexo), juntamente com um aluno e duas mães.

Da creche, todos apresentam sintomas leves de covid e estão sob monitoramento. Do hospital, dois internos permanecem no CTI, três na enfermaria para casos de coronavírus um já recebeu alta.

Nos dois ambientes nos quais

foi constatado o surto ainda não se sabe exatamente quem foi infectado dentro ou fora da instituição. "Há sobreposição de exposição intra e extrainstitucional ao vírus, sem que seja possível determinar claramente as sequências de contágio", frisou a direção na quarta-feira (19), ao tornar pública a informação.

As medidas imediatamente adotadas incluem testagem e isolamento de pacientes e trabalhadores sintomáticos, rastreamento de possíveis assintomáticos, reforço das medidas de higiene e uso de equipamentos de proteção. Todas as consultas e procedimentos agendados no hospital estão mantidos, ao menos até segunda ordem.

Primeira onda

No começo de agosto, uma primeira onda de casos já havia sido detectada no Hospital de Clínicas, abrangendo diversos setores. Foram oito testes positivos em trabalhadores da ala administrativa (apontada como foco de propagação) e mais 14 em outros setores.

Clovis S. Prates/ Arquivo HCPA



Onda de casos em setor de internação e na creche do complexo tem 23 infectados.

O quadro interno permaneceu sob monitoramento, sem constatação de novas ocorrências desde o dia 10. Além de novos testes, foram tomadas providências como isola-

mento de casos suspeitos e trabalho à distância para funcionários que podem abrir mão da atividade presencial. (Marcello Campos)

Fórum Gaúcho Desenvolvimento Econômico

Parcerias Concessões Privatizações

O futuro passa por aqui.
Participe!

Inscrições gratuitas e limitadas
até o dia 09/09 pelo site
forumdesenvolvedores.com.br

Local: Auditório da Casa da Rede Pampa na Expinter
Parque de Exposições Assis Brasil - Esteio - RS

Modalidade: Presencial e virtual através do site do evento.

Data: 10.09.2021 **Horário:** 14h30

Apresentação: Vera Armando - Jornalista

Abertura: **Eduardo Leite** - Governador do Rio Grande do Sul

Palestrantes/Painelistas:

Gabriel Souza - Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul

Edson Brum - Secretário de Desenvolvimento Econômico do RS

Marco Aurelio Cardoso - Secretário da Fazenda do RS

Leonardo Busatto - Secretário Extraordinário de Parcerias do RS

Leany Lemos - Presidente do BRDE

Odacir Klein - Presidente do BADESUL

Bruno Vanuzzi - Empresário

Promoção e Realização:

Parcerias:

O MELHOR DA COBERTURA JORNALÍSTICA DA EXPOINTER É NA REDE PAMPA.

Até 12 de setembro, acompanhe a cobertura completa da Rede Pampa da Expointer 2021.



Oferecimento:

Gaúchos mortos pelo coronavírus já são 34.333 desde o começo da pandemia.

Nesta segunda-feira (6), o Rio Grande do Sul chegou a 1.412.828 casos confirmados de coronavírus, dos quais 34.333 resultaram em óbito. A estatística foi ampliada pelo mais recente balanço epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que relata 498 novos testes positivos e mais dez mortos, com vítimas de idades entre 30 e 92 anos.

A atualização sobre desfechos fatais mais recentes está bastante abaixo da média dos últimos dias, o que indica provável subnotificação, problema comum aos fins de semana e que costuma perdurar até a segunda ou terça-feira. O motivo é a redução ou ausência de equipes nos setores administrativos de hospitais e prefeituras aos sábados e domingos, acarretando atrasos no envio de dados às autoridades.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.371.927 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 6.475 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos gra-



Boletim desta segunda-feira menciona dez novas vítimas, com idades entre 30 e 92 anos.

ves atendidos em hospitais.

Confira, a seguir, as perdas humanas relatadas pelo novo balanço oficial, em ordem crescente conforme a idade da vítima. A lista também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

- Frederico Westphalen (homem, 30 anos);
- Canoas (mulher, 69 anos);
- Pelotas (homem, 70 anos);
- Alvorada (mulher, 72 anos);
- Três Forquilhas (mulher, 72 anos);
- Cidreira (homem, 76 anos);
- Arambaré (mulher, 78 anos);
- Guaíba (mulher, 85 anos);
- Rio Grande (mulher, 92 anos);
- Porto Alegre (homem, 92 anos).

Internações e aplicação de vacinas

A taxa média de ocu-

pação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 56,4% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. O índice resulta da proporção entre 1.884 pacientes internados para um total de 3.340 leitos da modalidade em 301 hospitais. O total de hospitalizações pela doença desde março do ano passado é de 108.076 (8%).

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 7,71 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose, o que representa 89,5% dos gaúchos com idade a partir de 18 anos (8,95 milhões) e 70,5% da população abrangida pelos 497 municípios (11,37 milhões).

O esquema completo de imunização,

por sua vez, contempla até agora mais de 4,07 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Isso representa 48,5% dos adultos residentes no Estado e 38,5% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações já chegaram aos braços de 298.721 gaúchos desde o dia 26 de junho. A informação consta na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Média diária de mortes causadas pelo coronavírus está em queda há 14 dias no País.

A média diária de mortes causadas pelo coronavírus no Brasil nos últimos 7 dias ficou em 603 — a mais baixa desde 7 de dezembro (quando também foram registrados 603 óbitos). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -17% e aponta tendência de queda. É o 14º dia seguido de recuo nesse comparativo.

Nas últimas 24 horas, o País registrou nesta segunda-feira (6) 296 mortes por covid-19, com o total de óbitos chegando a 583.866 desde o início da pandemia.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 20.897.711 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 16.156 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 20.943

diagnósticos por dia, resultando em uma variação de -26% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Apenas o Rio de Janeiro apresenta tendência de alta nas mortes. Acre, Amapá, Ceará e Sergipe não registraram óbitos nas últimas 24 horas. Roraima não atualizou os dados nesta segunda.

Nove Estados e o Distrito Federal estão em estabilidade: Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e Distrito Fede-

Reprodução



Desde o começo da pandemia, 20.897.711 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus.

ral.

Quinze demonstram tendência de queda: Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão,

Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rondônia, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

A Casa do povo está de portas abertas na Expointer

De 4 a 12 de setembro, a Assembleia Legislativa se muda para a maior feira agropecuária da América Latina. Venha nos visitar. Vamos apoiar a retomada econômica do Rio Grande, respeitando todos os protocolos sanitários.

Assembleia Legislativa. Democracia ativa e interativa.
Acompanhe pelas nossas redes sociais.

Ministério da Saúde suspende envio de lote da Coronavac até Anvisa concluir investigação.

O Ministério da Saúde anunciou nesta segunda-feira (6) que os 25 lotes da vacina Coronavac interditados cautelarmente pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no último sábado (4) foram bloqueados no Sistema de Insumo Estratégico da pasta. O bloqueio visa impedir que as doses que tiveram o uso suspenso sejam movimentadas.

Em nota, o Ministério da Saúde anunciou o bloqueio em sistema e declarou ainda que as doses interditas que já foram distribuídas ou aplicadas "estão sendo rastreadas pelas equipes técnicas responsáveis e serão monitoradas e controladas até a decisão final da Anvisa".

Além disso, a pasta orientou que as autoridades de saúde registrem as doses administradas nos sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao todo, foram interditas 12,1 milhões de doses que foram produzidas pela Sinovac, na China, em uma fábrica não inspecionada e aprovada pela Anvisa. Desse total, o estado de São Paulo já aplicou 4 milhões de doses.

O número corresponde a cerca de 19% do total de 21 milhões de doses da Coronavac aplicadas no estado ao longo de toda a campanha de vacinação contra a vovid-19, disse, em nota, a Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. No comunicado, a pasta afirmou ainda que não foram observadas "intercorrências em termos gerais" nas pes-

soas que receberam esses imunizantes.

As Secretarias de Saúde de pelo menos 13 Estados e do Distrito Federal confirmaram que receberam vacinas desses lotes e que estão entrando em contato com os municípios para suspender a aplicação a partir de agora.

Quatro deles (Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e São Paulo) confirmaram que já aplicaram na população parte das doses recebidas desses lotes.

Suspensão

De acordo com o diretor da Anvisa, Antônio Barra Torres, os Estados e municípios não devem usar as vacinas desses lotes. Além disso, quem recebeu doses que foram alvo da suspensão deverá ser acompanhado pelas autoridades de saúde, disse o diretor da Anvisa no fim de semana.

"A primeira providência é não usar. Aquelas que eventualmente já tenham sido utilizadas, as pessoas que já tenham sido vacinadas, essas pessoas serão monitoradas", disse Barra Torres.

O porta-voz da Anvisa disse ainda que, além do monitoramento feito pelo Ministério da Saúde, haverá um acompanhamento por parte da própria agência.

"Existe a monitorização feita pelo próprio Ministério da Saúde, existe a monitorização feita pela Anvisa, e pelas vigilâncias locais. Então são pessoas que serão observadas e, obviamente, qualquer necessidade de ajuste vacinal para o futuro, ele será feito", declarou Barra Torres.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



Butantan afirma que lotes interditados foram inspecionados por controle de qualidade próprio e que medida "não deve causar alarmismo".

Butantan

Segundo a chefe de assuntos regulatórios e de qualidade do Instituto Butantan, as vacinas envasadas em fábrica não certificada não oferecem riscos à população. Ela ressaltou ainda que essas doses passaram pelo processo de controle de qualidade do Butantan.

"Todos esses lotes que vêm da China, que vêm da Sinovac pro Butantan, eles são analisados pelo nosso time de qualidade, não só documentalmente, mas, também, a gente analisa o produto, e a gente não teve nenhum indício de problema de qualidade", explicou Patrícia Meneguello, do Butantan.

A suspensão das doses produzidas na fábrica não certificada tem o prazo de 90 dias. Durante esse período, a Anvisa vai trabalhar na avaliação das condições de boas práticas de fabricação da unidade não inspecionada para saber se a qualidade, a segurança e a eficácia da vacina estão compro-

metidas, e qual o impacto para a população vacinada com essas doses.

"Não cabia outra decisão a não ser promover a interdição cautelar. Interdição cautelar é preventiva de qualquer eventual problema. Nesse meio tempo, uma vez instalada a interdição, prosseguem as tratativas, os diálogos com o instituto para que os documentos necessários sejam apresentados", disse Barra Torres.

Em nota, o Instituto Butantan disse que "a medida da Anvisa não deve causar alarmismo", declarou que foi o próprio instituto que alertou a Anvisa por "extrema precaução" e que "convida a cúpula da Anvisa para voltar a conhecer as instalações das fábricas da Sinovac" na China.

O Instituto disse ainda que encaminhou à Anvisa, há 15 dias, a documentação necessária para a certificação do processo de produção em que foram feitas as doses agora banidas.



Apaixonada por futebol



Lucas Garske | Bruno Soares | Nicolas Wagner | Lucas Arruda | César Fabris | Angelo Afonso | Carlos Lacerda | Luciano Coimbra | Lucas Katsurayama | Jean Soares | Thiarle Veloso
Ítalo Gall | Flávio Dal Pizzol | Rogério Bohlke | Kenny Braga | Roberto Pato Moure | Haroldo de Souza | Luiz Carlos Reche | Kalwyn Corrêa | Kleriton Vargas | Régis Ramos

**COM UM SUPER TIME DE COMUNICADORES,
LEVA AOS SEUS OUVINTES TUDO SOBRE
GRÊMIO E INTER, AO VIVO, 24 HORAS POR DIA!**

Brasil ultrapassa marca de 200 milhões de doses de vacina contra o coronavírus aplicadas.

Mais de 200 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 já foram aplicadas, no País. Segundo dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados na noite desta segunda-feira (6), 202.220.942 foram administradas desde o início da campanha, em janeiro deste ano.

Os brasileiros que estão totalmente imunizados contra a doença causada pelo coronavírus representam 31,57% da população (67.337.124 pessoas no total). Os que estão parcialmente protegidos são 134.870.573 indivíduos, o que corresponde a 63,23%.

A dose de reforço já foi aplicada em 13.245 pessoas.

Nas últimas 24 horas, a primeira dose foi aplicada em 523.283 pessoas, a segunda em 230.840, a única em 3.640. O reforço foi administrado em 13.245, um total de 771.008 doses aplicadas.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada são: Mato Grosso do Sul (46,53%), São Paulo (40,05%), Rio Grande do Sul (38,09%), Espírito Santo (34,94%) e Paraná (34,13%).

Já entre aqueles que mais tem sua popula-

Cristine Rochol/PMMA



Os totalmente imunizados contra a doença causada pelo coronavírus representam 31,57% da população.

ção parcialmente protegida estão São Paulo (74,05%), Rio Grande do Sul (67,31%), Santa Catarina (65,81%), Distrito Federal (65,57%) e Paraná (65,04%).

Média de mortes

O Brasil registrou nesta segunda 296 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 583.866 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 603 - a mais baixa desde 7 de dezembro (quando também foram registrados 603 óbitos). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -17% e aponta tendência de queda. É o 14º dia seguido de recuo nesse comparativo.

Em 31 de julho o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um

período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, no dia 12 de abril.

Casos

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 20.897.711 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 16.156 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 20.943 diagnósticos por dia, resultando em uma variação de -26% em relação aos casos registrados na média há duas semanas, o que indica queda.

Em seu pior momento a curva da média móvel chegou à marca de 77.295 novos casos diá-

rios, no dia 23 de junho deste ano.

Estados

Apenas o Rio de Janeiro apresenta tendência de alta nas mortes. Acre, Amapá, Ceará e Sergipe não registraram óbitos nas últimas 24 horas. Roraima não atualizou os dados nesta segunda.

Nove Estados e o Distrito Federal estão em estabilidade: Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e Distrito Federal.

Quinze demonstram tendência de queda: Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rondônia, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Ordem dos Advogados do Brasil reage à convocação de advogada de Bolsonaro pela CPI da Covid.

Após a advogada Karina Kufa, defensora do presidente Jair Bolsonaro, ser convocada a depor na CPI da Covid, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) classificou como “inequívoca violação das prerrogativas da advocacia” e “tentativa inaceitável de criminalização da profissão” a eventual aprovação de requisições para que defensores deponham sobre fatos que eles tiveram conhecimento através do ofício.

A entidade ressaltou que o sigilo profissional legal do advogado não pode ser “relativizado ou colocado em segundo plano”, uma vez que se configura como uma “garantia em prol do cidadão, para assegurar o estado de direito, bem como para evitar que a defesa se transmude em acusação”.

“Nas situações que existirem advogados exercendo regularmente sua profissão, independente da parte que ele defenda ou da sua posição processual, estará a Ordem dos Advogados do Brasil atuando na preservação de suas garantias profissionais, e reagirá

Reprodução/Facebook



Advogados de Karina classificaram a convocação como uma “tentativa de constrangimento”.

energicamente sempre em defesa dos seus inscritos”, registrou em nota a Procuradoria Nacional de Defesa das Prerrogativas da OAB.

Os advogados de Karina haviam reagido na mesma linha, classificando a convocação como uma “tentativa de constrangimento” em razão de seus clientes.

Após seu nome ser citado durante sessão marcada pelo depoimento do empresário José Ricardo Santana, a própria advogada reagiu. Na ocasião, foi levantado que ela teria dado um jantar em que Santana teria conhecido o lobista Marconny Ribeiro. Juntos, Ribeiro e Santana enviaram ao Ministério da Saúde um “passo a passo” de como fraudar licitações.

O diálogo é proveniente de requerimento do senador Ciro Nogueira, feito no início da CPI, e foi enviado por Marconny alguns dias após o jantar do dia 23 de maio, na casa de Karina – o evento onde supostamente o advogado lobista, e José Santana, ex-secretário da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) se conheceram. Fora de contexto, o vice-presidente da comissão, Randolfe Rodrigues (REDE-AP), explicou, posteriormente a origem da mídia.

A CPI quer entender qual é a sua relação com Marconny Albernaz e José Santana, já que há evidências de que ela os apresentou. Outra frente da investigação é se houve

benefício na intermediação para a advogada. Karina Kufa já declarou que “não pretende fazer grandes revelações aos senadores”.

Depoimento

O depoimento da advogada Karina Kufa na CPI da Covid será no dia 16. A convocação foi aprovada por solicitação do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

A advogada será defendida pela colega Luciana Pires, que advoga também para o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ). A banca que cuidará dos interesses de Karina Kufa conta ainda André Callegari e Ariel Weber.

Saiba mais sobre o esquema de segurança para este dia 7 de setembro em Brasília.

A região central de Brasília terá reforço no policiamento em função das manifestações previstas para esta terça-feira (7). A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) realizará linhas de revistas pessoais e bloqueios nas principais vias da Esplanada dos Ministérios e proximidades da Torre de TV. Também haverá bloqueio do trânsito em vários pontos da região central da capital federal.

Segundo o governo do Distrito Federal (GDF), será proibido acessar as áreas em que serão realizadas as manifestações portando objetos pontiagudos, garrafas de vidro, hastes de bandeiras e outros materiais que coloquem em risco a segurança de manifestantes e população. Também fica restrita a utilização de drones sem autorização no espaço aéreo da Esplanada.

Os eventos serão monitorados pelo Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob), com apoio de equipes em campo. O centro reúne 29 órgãos, instituições e agências do GDF voltadas para segurança, mobilidade, saúde, prestação de

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Manifestantes pró e contra Bolsonaro ocuparão espaços distintos na capital federal.

serviço público e fiscalização.

Espaços opostos

Haverá dois espaços para as manifestações. Os locais foram definidos juntamente com os organizadores dos eventos, que se reuniram no Ciob com representantes das forças de segurança, órgãos federais e do GDF envolvidos.

Os manifestantes pró-governo ficarão na Esplanada dos Ministérios. Treze grupos foram cadastrados pelo Núcleo de Atividades Especiais (Nucae), da SSP/DF. O ponto de encontro será a Biblioteca Nacional. De lá, seguirão pela Esplanada dos Ministérios e poderão chegar até a Avenida José Sarney, na ligação entre as vias S1 e N1. Os monumentos e prédios públicos estarão fechados com

gradil e resguardados por policiais.

Já os manifestantes contrários ao governo irão se concentrar no estacionamento da Torre de TV, a partir das 8h, ao lado da Praça das Fontes. De lá, seguirão em caminhada, a partir das 10h, até o Memorial dos Povos Indígenas. A PMDF fará a segurança do perímetro e acompanhará todo o trajeto.

Revista

Haverá linhas de revista próximas à Cathedral (Buraco do Tatuí), nas escadarias de acesso aos ministérios – que estarão abertas de forma intercalada -, nas proximidades da via W3 e das vias S1 e N1, nas proximidades do setor hoteleiro Norte e Sul. Os policiais farão, ainda, revistas pessoais em toda extensão do Eixo Mo-

numental.

Os itens proibidos são fogos de artifício e similares, armas em geral, apontador a laser ou similares, artefatos explosivos, sprays e aerossóis, mastros confeccionados com qualquer tipo de material para sustentar, ou não, bandeiras, cartazes, etc., fogões e similares que utilizem gás e/ou eletricidade, garrafas de vidro e latas, armas de brinquedo, réplicas, simulacros e quaisquer itens que possuam aparência de arma de fogo, substâncias inflamáveis de qualquer tamanho ou tipo e armas brancas ou qualquer objeto que possa causar ferimentos, mesmo que representem utensílios de trabalho ou cultural (a exemplo: tesouras, martelos, flechas, tacos, tacape, brocas).

Bolsonaro pede respeito à "liberdade individual" neste 7 de Setembro.

O presidente Jair Bolsonaro comentou nas redes sociais, nesta segunda-feira (6), sobre os atos programados para esta terça-feira, dia 7 de Setembro. Ele defendeu o direito de manifestação da população, incluindo integrantes do Poder Executivo federal que não estejam em serviço.

"Independência está associada à liberdade. Assim sendo, também no escopo dos incisos XV e XVI, do art. 5º da nossa CF, a população brasileira tem o direito, caso queira, de ir às ruas e participar dessa nossa data magna em paz e

harmonia", escreveu o presidente no Twitter.

"O mesmo se aplica a todos os integrantes do Poder Executivo federal que não estejam de serviço. Que a liberdade individual seja a máxima nesse marcante evento de nossa soberania", prosseguiu.

Brasília deve ter um feriado de 7 de Setembro movimentado. A previsão é de manifestações a favor e contra o presidente, que deve permanecer na capital pela manhã. No período da tarde, Bolsonaro deve participar de um ato na avenida Paulista, em São Paulo.

Marcos Corrêa/PR



"Independência está associada à liberdade", declarou Bolsonaro.

A Polícia Militar es- calará 100% do efetivo para o feriado de 7 de Setembro. O comando da corporação atende a uma recomendação do Ministério Público do Distrito Federal e Territó-

rios. A convocação dos militares é uma forma de impedir que mem- bros da ativa participem dos protestos marcados para o feriado.

Claróempresas

SUA
EMPRESA DIGITALIZADA
& MUITO MAIS

FERRAMENTAS E SOLUÇÕES COMPLETAS
PARA SEU NEGÓCIO.

TUDO JUNTO & CONECTADO COM SEU CLIENTE

O PRIMEIRO 5G DO BRASIL E INTERNET COM FIBRA

SOLUÇÕES EM CLOUD PARA COMUNICAÇÃO COM CLIENTES E FORNECEDORES.

SOFTWARE PARA GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL.

criação e atualização de sites com suporte de especialistas e proteção digital.

5GPRIMEIRO NA CLARO & A REDE MÓVEL MAIS RÁPIDA DO

CONHEÇA TUDO ISSO E MUITO MAIS EM
ALIANCAEMPRESAS.COM.BR | (51) 3272-9900

A rede da Claro pode ser híbrida, sendo composta por cabo coaxial e fibra. Consulte cidades com rede fibra. A tecnologia 5G é ativada por meio da tecnologia 4G para melhorar do serviço, e não possui o mesmo desempenho. Para consultar as localidades com rede 5G e os atributos tecnológicos e ter mais informações, acesse [www.claro.com.br/5g](#). O 5G estará disponível na Claro - Brasil, pelo Claro Digital, em junho 2022. A INTERNET MÓVEL MAIS RÁPIDA DO BRASIL - teste realizado em março 2021.

claró

Sua empresa merece o novo.

Bolsonaro defende participação de PMs em manifestações neste 7 de setembro e diz que não vai recuar de suas posições.

O presidente Jair Bolsonaro defendeu a participação de policiais militares nas manifestações marcadas para esta terça-feira, 7 de setembro, feriado do Dia da Independência. Ele também garantiu que não irá recuar de suas posições, em uma referência indireta à forte tensão entre os Poderes Executivo e Judiciário.

“Hoje vocês veem alguns governadores ameaçando expulsar policiais militares que por ventura estejam de folga e compareçam para festejar o 7 de setembro.

Nas redes sociais, militares e policiais militares – na maioria dos casos, da reserva, já que os da ativa são proibidos por lei de estarem em atos políticos – participam das convocações para as manifestações de 7 de setembro.

Fala-se na participação de “milhares de policiais”, apesar das ameaças de governadores e do Ministério Público de punir e processar aqueles que decidirem comparecer mesmo contra a lei.

Uma das bases mais fortes do bolsonarismo, a participação de policiais militares preocupa os governadores pelo potencial de violência que pode vir de homens armados e atraídos pela ideia de dar endosso às ameaças veladas de golpe de Bolsonaro.

Engajamento

Apesar do risco de infringirem a lei, cerca de 30% dos policiais militares do País planejam ir a manifestações a favor de Bolsonaro programadas para esta terça-feira. É o que aponta uma pesquisa realizada pelo Instituto Atlas Intelligence junto a 3.146 agentes de forças de segurança.

As regras para a presença em manifestações políticas variam de acordo com o texto dos regimentos internos das polícias militares de cada Estado. De um modo geral, entretanto, os regulamentos proíbem a participação de seus integrantes da ativa.

Em relação à presença nos atos, 44% dos policiais militares disseram que não pretendem ir às manifestações, ao passo que 15% declararam que provavelmente não irão. Outros 5% ficaram no “talvez” e outros 6% não souberam responder.

Quando a mesma pergunta foi feita à população em geral, com outras profissões, 18% responderam que vão às ruas apoiar Bolsonaro com certeza e 47% disseram que não pretendem participar do ato.

A pesquisa ainda questionou se os entrevistados acham que policiais devem ter permissão para participar das manifestações do dia 7. Entre PMs, 40 responderam que “sim” e

Alan Santos/PR



Presidente é alvo de diferentes investigações no âmbito do STF.

47% disseram que “não”. Na população geral, essa divisão foi de 36% e 46%, respectivamente.

Um levantamento feito pelo mesmo instituto em abril mostrou que 71% dos PMs declararam ter votado em Bolsonaro no pleito presidencial de 2018. Desse total, 81% garantiram ainda estar satisfeitos com a escolha e 17% admitiram arrependimento.

Ao menos oito dos 27 Estados já se comprometem a punir membros de tropas que comparecerem aos protestos manifestações, enquanto outros dez não deixam claro como agirão, sete não responderam e dois admitem que vão tolerar o engajamento, desde que os agentes não estejam de farda. O Rio Grande do Sul se enquadra nesse último caso.

Sem recuar

“Ou falo o que os caras querem ou abrem inquérito contra mim. Estão

achando que vão me brilhar, estão achando que vou recuar”, declarou durante evento em Brasília.

Ele é alvo de diferentes ações investigatórias no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF), incluindo o inquérito sobre “fake news” e o do vazamento de dados sigilosos sobre investigação da Polícia Federal (PF).

Essa última está relacionada ao ataque hacker de 2018 contra o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não relacionado às eleições daquele ano.

Nas últimas semanas, Bolsonaro tem subido o tom especialmente contra os ministros do Supremo Alexandre de Moraes, relator desses inquéritos, e Luís Roberto Barroso, que também é presidente do TSE e contrário ao voto impresso para urnas eletrônicas, um dos carros-de-batalha de Bolsonaro neste ano.

Mesmo contra a lei, três de cada dez policiais militares pretendem participar de atos a favor de Bolsonaro nesta terça-feira.

Apesar do risco de infringirem a lei, cerca de 30% dos policiais militares do País planejam ir a manifestações a favor do presidente Jair Bolsonaro programadas para esta terça-feira, 7 de setembro, feriado do Dia da Independência. É o que aponta uma pesquisa realizada pelo Instituto Atlas Intelligence junto a 3.146 agentes de forças de segurança.

As regras para a presença em manifestações políticas variam de acordo com o texto dos regimentos internos das polícias militares de cada Estado. De um modo geral, entretanto, os regulamentos proíbem a participação de seus integrantes da ativa.

Não por caso, ao menos oito Estados já se comprometem a punir membros de tropas que comparecerem aos protestos manifestações.

Em relação à presença nos atos, 44% dos policiais militares disseram que não pretendem ir às ma-

EBC



Regras sobre o engajamento de agentes da ativa em atos políticos variam conforme o Estado, mas orientação geral é pelo impedimento.

nifestações, ao passo que 15% declararam que provavelmente não irão. Outros 5% ficaram no "talvez" e outros 6% não souberam responder.

Quando a mesma pergunta foi feita à população em geral, com outras profissões, 18% responderam que vão às ruas apoiar Bolsonaro com certeza e 47% disseram que não pretendem participar do ato.

A pesquisa ainda questionou se os entrevistados acham que policiais devem ter permissão para participar das manifestações do dia 7. Entre PMs, 40 responderam que "sim" e 47% disseram que "não". Na população geral, essa divisão

foi de 36% e 46%, respectivamente.

Um levantamento feito pelo mesmo instituto em abril mostrou que 71% dos PMs declararam ter votado em Bolsonaro no pleito presidencial de 2018. Desse total, 81% garantiram ainda estar satisfeitos com a escolha e 17% admitiram arrependimento.

Governadores

Um levantamento realizado pelo jornal "O Globo" mostra que os 27 governadores (incluindo o do Distrito Federal) se prepararam de diferentes formas para a possibilidade de PM participarem dos atos a favor de Bolsonaro.

Ao menos oito estão decididos a punir oficiais e praças

que infringirem a lei, enquanto outros dez não deixam claro como agirão, sete não responderam e dois admitem que vão tolerar o engajamento, desde que os agentes não estejam de farda. O Rio Grande do Sul se enquadra nesse último caso.

A preocupação dos chefes dos Executivos estaduais tem se intensificado e se reflete em medidas como duas semanas atrás, quando João Doria (São Paulo) exonerou um comandante da Polícia Militar que usava redes sociais para atacar o Supremo Tribunal Federal (STF). Ele também convocava colegas para os atos desta terça-feira.

Ministério Público Federal alerta que abusos e violações nos atos públicos deste 7 de Setembro serão punidos rigorosamente.

Por meio de nota oficial, a Câmara de Controle Externo da Atividade Policial e Sistema Prisional do Ministério Público Federal (MPF) defendeu a liberdade de expressão nas manifestações marcadas para esta terça-feira, 7 de setembro. Alertou, porém, que abusos e violações à ordem democrática serão rigorosamente punidos.

O órgão de coordenação e revisão da atividade de controle externo da atividade policial na Procuradoria disse esperar que os integrantes dos órgãos de segurança pública mantenham a "plena obediência à Constituição Federal, às leis e ao regime democrático".

No sábado (4), o presidente Jair Bolsonaro defendeu a participação de policiais militares em atos no feriado do Dia da Independência. Ele pretende discursar em atos marcados para Brasília e São Paulo, tendo na pauta a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), dentre outros órgãos com os quais não mantém boa relação.

Também neste sá-



Procuradoria está de olho em bolsonaristas que pretendem ir às ruas nesta terça-feira.

bado, o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Sarrubbo, expediu recomendação para que o Comando da Polícia Militar e o do Corpo de Bombeiros do Estado adotem medidas para "prevenir, buscar, e se for o caso, fazer cessar, inclusive por meio da força" quaisquer manifestações político-partidárias promovidas ou com participação de PMs da ativa.

Os Ministérios Públicos já tomaram providências em outros seis Estados para inibir a participação de PMs. A lista inclui Santa Catarina, Ceará, Rio de Janeiro, Paraíba e Mato Grosso, podendo aumentar. Em São Paulo,

a Corregedoria da PM montou operação para impedir a presença ilegal de policiais da corporação na Avenida Paulista durante a manifestação bolsonarista.

Texto do MPF na íntegra

"A Câmara de Controle Externo da Atividade Policial e Sistema Prisional do Ministério Público Federal vem expressar, na qualidade de órgão de coordenação e revisão da atividade de controle externo da atividade policial em âmbito federal, a preocupação com as manifestações que estão marcadas para o dia 7 de setembro, ou outras que venham a ser programadas, e reiterar a

confiança no sentido de que os integrantes dos órgãos de segurança pública elencados no artigo 144 da Constituição Federal mantenham a plena obediência à Carta Magna, às leis e ao regime democrático", salienta a primeira parte do texto.

"Também afirma a defesa da liberdade de expressão e a convicção de que eventuais abusos e violações à ordem democrática serão rigorosamente investigados e punidos pelos órgãos de controle com atribuição para o exercício de tais competências, sempre obedecendo os contornos legais aplicáveis", finaliza.

Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, determina prisão preventiva e buscas contra envolvidos na organização de atos que entende como antidemocráticos.

A Polícia Federal cumpriu, nesta segunda-feira (6), medidas determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito que investiga a organização e o financiamento de atos contra as instituições e a democracia.

Entre as medidas determinadas pelo ministro do Supremo, estão: a prisão de envolvidos na organização destes atos, buscas e apreensões em endereços e bloqueio de contas bancárias.

Moraes determinou as seguintes medidas:

— a prisão preventiva e o bloqueio das redes sociais de Márcio Giovani Niquelatti e Cássio Rodrigues Costa Souza, por ameaças a ministros da Corte;

— buscas e apreensões em endereços da Associação Nacional dos Produtores de Soja (Aprosoja) e a Aprosoja de Mato Grosso;

— bloqueio de saques das contas bancárias da Aprosoja e da Aprosoja de Mato Grosso;

— busca e apreensão em endereços de Gilmar João Alba (PSL), prefeito de Cerro Grande do Sul (RS).

Gilmar Alba flagrado recentemente com R\$ 505 mil em espécie no

Rosinei Coutinho/SCO/STF



As decisões de Moraes atenderam a solicitações da Procuradoria-Geral da República (PGR).

aeroporto de Congonhas, em São Paulo. O prefeito também deverá ser ouvido sobre a origem do dinheiro.

As buscas envolvem: documentos físicos e eletrônicos que indiquem a associação entre investigados; e acesso ao conteúdo dos aparelhos eletrônicos apreendidos, sobretudo dos dados armazenados em “nuvem”.

As decisões de Moraes atenderam a solicitações da Procuradoria-Geral da República (PGR). Os pedidos de medidas cautelares foram assinados pela subprocuradora Lindora Araújo.

Nos pareceres pela prisão preventiva de envolvidos no caso, Lindora argumentou que as manifestações de Márcio Giovani Niquelatti e Cássio Ro-

drigues Costa Souza “ultrapassam os limites da liberdade de expressão” e possuem “nítidos contornos criminosos”.

“Além de ultrapassarem todo e qualquer limite que possa vir a ser conferido ao exercício constitucional da liberdade de expressão, possuem nítidos contornos criminosos, colocando em risco não apenas a regularidade da atuação das instituições democráticas, em especial o Poder Judiciário”, diz o parecer.

Nas decisões sobre as prisões preventivas, Moares apontou que a conduta dos envolvidos constitui “ameaça ilegal à segurança dos ministros” do STF e que possuem o intuito de “impedir o exercício da judicatura” por meio de violência e grave ameaça.

” narrada pela

Procuradoria-Geral da República, revela-se ilícita e gravíssima, constituindo ameaça ilegal à segurança dos ministros do Supremo Tribunal Federal, revestindo-se de claro intuito de, por meio de violência e grave ameaça – inclusive com ameaças de morte –, coagir e impedir o exercício da judicatura, atentando contra a independência do Poder Judiciário, com flagrante afronta à manutenção do Estado Democrático de Direito, em patente descompasso com o postulado da liberdade de expressão, dado que o investigado expressamente, declara o intuito de, mediante violência e grave ameaça, forçar a destituição dos Ministros do Supremo Tribunal Federal”, diz a decisão.

Polícia Federal cumpre ordens de busca e apreensão na casa de prefeito gaúcho flagrado com meio milhão de reais em aeroporto.

Passados dez dias desde que foi flagrado com R\$ 505 mil em cédulas em sua bagagem de mão no Aeroporto de Congonhas (SP), nesta segunda-feira (6) o prefeito da cidade gaúcha de Cerro Grande do Sul (Região Nordeste do Estado), Gilmar "Gringo" Alba (PSL) foi alvo de mandados de busca e apreensão pela Polícia Federal (PF). Ele também deve ser ouvido sobre a origem do dinheiro.

Os mandados foram expedidos pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) no âmbito do inquérito sobre a organização e financiamento de atos antidemocráticos para o feriado deste terça-feira (7), Dia da Independência.

Alba não foi o único a entrar na mira da operação. Foram decretados a prisão preventiva e o bloqueio das redes sociais de Cássio Rodrigues Costa Souza e Márcio Giovani Niquelatti, por ameaças a ministros da Corte.

O primeiro afirmou ser policial militar e usou conta no Twitter para dizer que Moraes e sua família seriam mortos. Já o outro, conhecido como "Professor Marcinho", mencionou suposta oferta de "recompensa" em dinheiro por

empresário bolsonarista pela "cabeça" do mesmo magistrado.

Além disso, foram cumpridas ordens judiciais em endereços da Associação Nacional dos Produtores de Soja (Aprosoja) e na sucursal da entidade em Mato Grosso. A medida inclui mandados de busca, apreensão e bloqueio de contas bancárias.

"Além de ultrapassarem todo e qualquer limite que possa vir a ser conferido ao exercício constitucional da liberdade de expressão, as manifestações possuem nítidos contornos criminosos, colocando em risco não apenas a regularidade da atuação das instituições democráticas, mas também o Poder Judiciário", diz o parecer.

Relembre

Gilmar João Alba, popularmente conhecido como "Gringo", foi flagrado por agentes da PF no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) com mais de R\$ 500 mil em cédulas, no dia 26 de agosto. O dinheiro estava em caixas de papel, na bagagem de mão.

Ele não apresentou uma explicação para a origem do montante – não declarado, o que é proibido no País – e entrou em uma série de contradições. A descoberta se deu no momento em que era feita a inspeção de rotina por meio de equipamento de

Reprodução



Autoridades desconfiam que Alba usaria o montante para financiar atos antidemocráticos.

raio-x. Por esse motivo, o valor acabou apreendido.

Alba poderá responder a processo por lavagem de dinheiro, na modalidade "ocultação e crime contra o sistema financeiro nacional".

Por meio de nota, a Polícia Federal relatou na ocasião: "Em virtude da dúvida sobre a origem lícita do numerário, o montante foi apreendido pela Polícia Federal, todavia, durante a contagem, foi constatado que a soma era de R\$ 505.000,00 (quinhentos e cinco mil reais), contrariando as versões do passageiro".

Dias depois, em entrevista a uma emissora de rádio, o prefeito alegou que o dinheiro apreendido é dele, está declarado à Receita Federal e seria usado em uma "oportunidade de negócios".

Perguntado sobre o motivo pelo qual trans-

portava mais de meio milhão de reais em espécie, não deu detalhes sobre o tipo de transação que pretendia fazer. "A Polícia Federal diz o que quer", ironizou. "Eu boto o dinheiro onde quiser, na caixa de papelão, no sapato, afinal é meu."

Eleição

Atualmente com 53 anos, "Gringo" chegou ao comando da pequena cidade de 12 mil habitantes ao receber 2.439 mil votos válidos na eleição do ano passado, equivalentes a 42,3% da preferência do eleitorado de Cerro Grande do Sul – emancipada em 1988.

Em seu registro de candidatura junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul, ele se declarou como agricultor e dono de um patrimônio de R\$ 8,65 milhões. (Marcello Campos)

Congresso Nacional acompanha com atenção movimentação dos atos convocados por Bolsonaro para este 7 de Setembro.

O Congresso Nacional acompanha com atenção a movimentação dos atos convocados pelo presidente Jair Bolsonaro para o 7 de Setembro e entrou em compasso de espera, de olho no formato e no desfecho das manifestações.

Ainda assim, a Câmara deve tocar, nesta semana, as mudanças no Código Eleitoral, tema de interesse dos deputados e com urgência de aprovação para que as novas regras tenham validade já nas eleições de 2022.

Apesar da expectativa de votação da legislação eleitoral, a matéria ainda não foi inserida no sistema a pauta da semana da Câmara.

“(Vamos) Aguardar amanhã . Se for só manifestação, ok. Se tiver algum tipo de conflito, complica”, disse uma liderança parlamentar de um partido de centro-direita.

Uma outra fonte, da Câmara, afirmou que a definição do restante da pauta “depende de amanhã”, “mas código eleitoral entra”.

Já no Senado, ainda que a ideia geral seja a de desviar de ata-

Pedro França/Agência Senado



Atos foram convocados para este Dia da Independência por apoiadores de Bolsonaro e pelo próprio presidente.

ques, servir de contrapeso a arroubos e contribuir para o frágil equilíbrio entre os Poderes, também paira o clima de compasso de espera, segundo uma fonte.

Uma segunda fonte explicou que há uma apreensão no meio político, assim como na sociedade em geral, mas o desenrolar dos atos da terça-feira não implicará uma condicionante para a definição da pauta.

O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), tem dado demonstrações claras de sua intenção de fazer o Senado operar como atenuante sempre que o clima radicalizar e de avançar com o que ele e senadores consideram de interesse do país para a recuperação da

crise do coronavírus.

Alguns fatores devem ser considerados nessa conta política para a definição dos próximos passos no Legislativo. A presença ou não de violência nas manifestações, o número de participantes e as mensagens passadas por eles, além da eventual participação de policiais militares nos atos, o que não é permitido por lei.

Plantão

O grupo Prerrogativas, composto por juristas e profissionais do Direito, avalia como “afrontosa ao regime constitucional democrático a mobilização ameaçadora à incolumidade do Poder Judiciário, desencadeada pelo presidente da República e seus apoiadores, em

torno da data cívica do Sete de Setembro”. As informações são do Jornal O Globo.

Em aproximações sucessivas, tática militar de cartilha, o presidente da República, segundo o Prerrogativas, tem escalado o tom das ameaças de ruptura do regime democrático. Bolsonaro vem atacando sistematicamente o Supremo Tribunal Federal, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e os Governadores. Tem insuflado a insurreição de hostes das Polícias Militares contra seu comando civil nos Estados.

Ministros do Supremo articulam nos bastidores para tentar conter crise entre Poderes.

A lvo preferencial do presidente Jair Bolsonaro nos últimos meses, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) adotaram como estratégia a discrição em público e a articulação nos bastidores para lidar com a crise institucional.

Os ataques presidenciais, sobretudo contra Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, uniram a Corte e, longe da ribalta, seus integrantes trabalham para manter aberto um canal de diálogo com o governo.

O ápice da conflagração do ambiente entre Palácio do Planalto e Judiciário ocorreu no mês passado, quando Bolsonaro apresentou um pedido de impeachment ao Senado contra Moraes.

O ministro é o relator de inquéritos em que o presidente figura como investigado, entre eles o que apura a suposta atuação de uma milícia digital especializada em disseminar notícias falsas. O processo contra o magistrado acabou arquivado.

Nos últimos dias, quando ataca o Supremo, Bolsonaro tem dito reiteradas vezes que não descarta agir “fora das quatro linhas da Constituição”. Paralelamente, alguns de seus apoiadores já defenderam investidas antidemocráticas contra ministros no 7 de Setembro.

Ministros do STF atuam para pavimentar pontes com os demais Poderes na tentativa de reduzir os efeitos do conflito. Os principais movimentos partiram do presidente, Luiz Fux. Ele mantém contato frequente com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, empossado no final de agosto, segundo o próprio, com a missão de melhorar o relacionamento do governo com Judiciário e Legislativo.

Nogueira tenta expandir os

canais de diálogo com o tribunal para além da Presidência. Ele vem buscando aproximação inclusive com ministros mais discretos, como Rosa Weber e Edson Fachin. Tem ficado a cargo do titular da Casa Civil a tarefa de levar à Corte os temas de interesse do Planalto.

Fux também vem conversando com o ministro da Economia, Paulo Guedes. O assunto principal é o aumento dos precatórios previsto para o ano que vem, quando o governo precisará pagar R\$ 89,1 bilhões em despesas judiciais.

O montante já foi classificado por Guedes como um “meteoro” na direção do Orçamento. Há diferentes propostas de solução para o problema e parte delas seria costurada com o Supremo, para evitar que uma eventual saída construída no Congresso seja judicializada.

A discussão sobre o tema, contudo, só será retomada após as manifestações de 7 de Setembro, e o comportamento de Bolsonaro na ocasião poderá ser determinante para o sucesso das negociações. Novos disparos contra a Corte tendem a comprometer o clima e dificultar um desfecho favorável ao Planalto.

Ao cultivar linha direta com auxiliares próximos de Bolsonaro, o presidente do Supremo tenta afastar eventuais críticas de que o tribunal poderia punir o governo para reagir às estocadas do seu comandante.

Noutra frente, durante um jantar em São Paulo, há cerca de três semanas, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli falaram sobre a crise institucional com o ex-presidente Michel Temer, que mantinha contatos esporádicos com Bolsonaro.

No mesmo evento estava o corregedor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Felipe Salomão, responsável por

Dorivan Marinho/SCO/STF



Magistrados dialogam com emissários do Planalto e do Congresso.

abrir uma inquérito que investigasse as ameaças feitas por Bolsonaro ao processo eleitoral.

Temer confirma o encontro e diz que, na ocasião, defendeu que Fux trabalhe para reabrir um canal permanente de interlocução com Bolsonaro.

O ex-presidente demonstrou preocupação com ataques virtuais disparados contra Alexandre de Moraes, que foi ministro da Justiça e chegou ao STF durante seu governo.

Nas últimas semanas, a principal resposta do STF a Bolsonaro vem sendo o silêncio. Os ministros têm tomado decisões conjuntas sobre a melhor forma de se posicionar diante dos ataques. Intramuros, eles avaliam que rebater as investidas do presidente e de seus aliados amplifica a repercussão dos discursos radicais. Quando concluem que o tribunal precisa se manifestar, o papel cabe a Fux.

Assim foi na semana passada. Depois de Bolsonaro convocar o povo às ruas para as manifestações de amanhã, e alguns dos seus apoiadores estimularem a realização de atos antidemocráticos para a data, Fux se pronunciou.

Mais intimidações

Depois do discurso, o presidente da República renovou as intimidações e antontem, durante viagem a Pernambuco, defendeu que dois ministros do Supremo devem ser “enquadrados”, mas não os citou nominalmente.

Embora faça críticas ao Supremo desde a campanha de 2018, Bolsonaro elevou o tom e passou a manter uma rotina de ameaças e xingamentos durante a tramitação do projeto que instituiria o voto impresso no Brasil, uma de suas principais bandeiras.

A proposta, porém, acabou rejeitada pela Câmara dos Deputados. Como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e defensor do atual sistema de votação, Barroso entrou na mira do mandatário do Palácio do Planalto.

As articulações, no entanto, não se limitam a Fux e Moraes. Nunes Marques, nomeado ao Supremo por Bolsonaro — inegavelmente, o membro do tribunal mais próximo do Planalto —, vez por outra também se movimenta para fazer o meio de campo entre os Poderes e tentar baixar a fervura.

Aliados do Palácio do Planalto estimam que podem contar com apenas 15 dos 81 parlamentares do Senado.

Passados dois anos e oito meses desde que assumiu, o presidente Jair Bolsonaro ainda enfrenta dificuldades para construir uma base minimamente coesa no Senado. Aliados do Palácio do Planalto estimam que podem contar com apenas 15 dos 81 parlamentares da Casa, número insuficiente à aprovação de matérias importantes, que necessitam, no mínimo, de maioria simples para passar.

Na votação da minirreforma trabalhista, projeto que acabou rejeitado, viu-se um claro exemplo da maioria insatisfação. Eduardo Braga (MDB-AM), líder da maior bancada do Senado, estava disposto a fazer um acordo com o governo pela aprovação parcial do texto, mas teve de recuar diante da resistência maciça dos demais partidos.

Na mesma noite, contudo, senadores aprovaram uma proposta que põe fim ao limite de despesas de estatais com benefícios de saúde. Trata-se de uma bomba contra o Palácio do Planalto: o impacto no orçamento da União é de R\$ 1,5 bilhão.

Na avaliação de alguns parlamentares, o ministro da Economia, Paulo Guedes, não tem ajudado. Recentemente, ele elogiou a Câmara e se queixou dos senadores. Assim como Bolsonaro já fez em algumas ocasiões, criticou o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e reclamou do ritmo das votações.

"Vocês (senadores) estão muito mal assessorados. O Senado está errando todas. (O presidente da Câmara) Arthur Lira está ajudando nas reformas. Enquanto isso, no Senado só vem bomba", disse Guedes em agosto.

Sem a força do centrão

A queixa caiu mal para o

presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador Otto Alencar (PSD-BA).

"A fragilidade do ponto de vista político, administrativo, de crises recorrentes, todas elas gestadas dentro do Palácio do Planalto, já prejudica muito o governo. Criticar senadores não resolve", afirmou.

A comparação com a Casa vizinha, de fato, é reveladora, porém do ponto de vista numérico. Na Câmara, os partidos do chamado centrão costumam garantir a aprovação dos projetos caros ao Executivo, sobretudo os relacionados à agenda econômica. Esse grupo, que soma cerca de 200 deputados de um total de 513, tem peso menor no Senado.

Os senadores consideram que falta sintonia entre eles e a Câmara. A relação está estremecida principalmente pela falta de confiança na consolidação de acordos. Recentemente, alterações feitas pelos senadores a um texto foram ignoradas pelos deputados e encaminhadas à sanção presidencial. O governo quase acatou a manobra, não fosse a ameaça de que Rodrigo Pacheco recorria ao STF caso isso acontecesse.

"O diálogo está existindo, mas o que a gente conversa não se efetiva. Na política, o único ativo que a gente tem é a palavra", reclamou Eduardo Braga (AM).

Diante da desconfiança dos colegas com o Planalto, também durante a votação da minirreforma trabalhista, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE), chegou a colocar o cargo à disposição, caso a Câmara não cumprisse um acordo firmado. O gesto, porém, não convenceu e foi visto como ato de desespero, sem sucesso, para virar o jogo.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Bolsonaro ainda enfrenta dificuldades para construir uma base minimamente coesa no Senado.

Na agenda do Senado, algumas propostas foram praticamente enterradas, atingindo em cheio os planos da área econômica e de infraestrutura. No caso da Medida Provisória do novo marco legal das ferrovias, por exemplo, a expectativa é que o texto seja deixado de lado ou devolvido ao Executivo.

A MP foi apelidada de "zumbi" por parlamentares, já que não avança. A ideia, neste caso, é priorizar projeto de lei que tramita no Senado e trata do mesmo tema.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, procurou senadores na última terça-feira em busca de acordo. Não agradou. Um deles disse que Tarcísio não olhou nos olhos dos parlamentares ao cumprimentá-los.

As dificuldades de Bolsonaro e seus aliados no Senado ficaram explícitas após a indicação do ex-advogado-geral da União André Mendonça ao Supremo Tribunal Federal (STF), que está engavetada desde julho e não tem previsão de ser apreciada. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (DEM-AP), tem resistido por questões pessoais. Ele se

ressente por ter perdido o poder na distribuição de emendas do governo.

As resistências não são exatamente uma novidade, embora tenham se intensificado. Desde 2019, Bolsonaro enfrenta derrotas no Senado, entre elas a rejeição do pacote que buscava flexibilizar a posse e o porte de armas no Brasil. Senadores criticam há meses a articulação política. Esperava-se uma virada na relação depois que Ciro Nogueira, senador licenciado, assumiu a Casa Civil, no mês passado, justamente com a tarefa de pacificar a relação. Até agora, porém, quase nada mudou.

Na visão de senadores, os atos de amanhã serão cruciais para definir o futuro de Mendonça. Para alguns congressistas, Bolsonaro tem estimulado posturas antidemocráticas e, se assim o fizer novamente, tornará o clima ainda mais desfavorável para o ex-AGU.

No Planalto, por sua vez, a ordem é intensificar os ataques contra Pacheco, cujo nome é especulado para ser candidato a presidente em 2022.

Bolsonaro assina medida provisória contra remoção de perfis das redes sociais.

O presidente Jair Bolsonaro assinou uma medida provisória (MP), nesta segunda-feira (6), que altera alguns dispositivos da lei sobre o Marco Civil da Internet para tornar mais rígida a exclusão de perfis nas redes sociais e a remoção de conteúdos publicados na internet.

Nas últimas semanas, Bolsonaro criticou o Supremo Tribunal Federal (STF) por ordenar a exclusão de páginas que pertenciam a apoiadores do presidente que incentivavam atos violentos contra ministros do STF. Ele também reclamou do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que determinou que algumas plataformas digitais suspendessem repasses financeiros a sites que propagam desinformação, a maioria deles comandados por bolsonaristas.

Alguns eleitores de Bolsonaro tiveram prisão decretada por defenderem nas redes sociais que o prédio do Supremo fosse invadido e os magistrados da Corte fossem agredidos durante a manifestação a favor do governo federal programada para o Dia da Independência, nesta terça-feira (7), em Brasília.

Em um comunicado enviado à imprensa, nesta segunda,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Alguns dos eleitores de Bolsonaro tiveram prisão decretada por defenderem nas redes sociais que o prédio do Supremo fosse invadido.

a Secretaria-Geral da Presidência da República destacou que “a urgência e a relevância da medida decorrem do fato de que a remoção arbitrária e imotivada de contas, perfis e conteúdos por provedores de redes sociais, além de prejudicar o debate público de ideias e o exercício da cidadania, resulta em um quadro de violação em massa de direitos e garantias fundamentais como a liberdade de expressão e o exercício do contraditório e da ampla defesa”.

”A medida busca estabelecer balizas para que os provedores de redes sociais de amplo alcance, com mais de 10 milhões de usuários no Brasil, possam realizar a moderação do conteúdo de suas redes sociais de modo que não implique em indevido cerceamento dos

direitos e garantias fundamentais dos cidadãos brasileiros”.

A pasta explicou que serão acrescentados à lei do Marco Civil da Internet “dispositivos para tratar de maneira específica, por exemplo, do direito a informações claras, públicas e objetivas sobre as políticas, procedimentos, medidas e instrumentos utilizados para efeitos de eventual moderação de conteúdo, bem como do direito ao exercício do contraditório, ampla defesa e recurso nas hipóteses de moderação de conteúdo pelo provedor de rede social”.

A MP assinada por Bolsonaro também vai incluir na legislação “o direito de restituição do conteúdo disponibilizado pelo usuário na rede social e a exigência de justa causa e de motivação nos casos de cancelamento ou sus-

pensão de funcionalidades de contas ou perfis mantidos pelos usuários de redes sociais, bem como nos casos de exclusão de conteúdo”.

A Secretaria-Geral informou que o documento contará com um artigo estabelecendo que o “provedor de redes sociais será ainda obrigado a notificar o usuário, identificando a medida adotada e apresentando a motivação da decisão de moderação e as informações sobre prazos, canais eletrônicos de comunicação e procedimentos para a contestação e a eventual revisão da decisão”.

”Ficarão assim disciplinados de modo mais concreto os direitos dos usuários à liberdade de expressão e à ampla defesa e ao contraditório no ambiente das redes sociais”, frisou a pasta.

Presidenciáveis intensificam viagens pelo País em busca de apoio para a disputa ao Palácio do Planalto no ano que vem.

Em um clima de acirramento político, os principais pré-candidatos à Presidência intensificaram o ritmo de viagens pelo País nos últimos três meses, a mais de um ano da eleição.

Respaldados pelo avanço da vacinação, os governadores tucanos João Doria (SP) e Eduardo Leite (RS), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Ciro Gomes (PDT) têm cumprido agendas típicas de pré-campanha como visitas a feiras populares e encontros com líderes culturais e religiosos, além de conversas reservadas com a classe política e outros setores da sociedade. Também em ritmo eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro passou a viajar mais – foram 12 Estados desde o início de junho.

Com agendas e prioridades diferentes, o que une os presidenciáveis por enquanto é a escolha do Rio como destino obrigatório. Todos os nomes colocados formal ou informalmente para a disputa passaram por lá, incluindo o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ambos do DEM.

Considerado a peça mais importante do tabuleiro eleitoral do Rio, o prefeito carioca Eduardo

Paes (PSD) se encontrou com todos os citados, à exceção de Mandetta. No início de junho, almoçou com Lula no mesmo dia em que jantou com Pacheco, dando início à sequência de reuniões com os presidenciáveis. O senador já foi convidado para disputar o Planalto pelo PSD, mas, até agora, é o que menos tem se movimentado.

Com as prévias do PSDB marcadas para novembro, Doria e Leite mantêm uma rotina acelerada de encontros políticos. O governador paulista já esteve em oito Estados, enquanto o gaúcho visitou um a mais nos últimos três meses. Leite disse que as viagens têm servido para expandir os horizontes e compartilhar vivências e experiências. “Faço questão de visitar projetos sociais e conhecer a periferia das cidades”, afirmou.

Assim como Leite, Doria tem usado as viagens para trocar experiências com tucanos de outros Estados e se aproximar das demandas locais. O governador paulista citou problemas locais nos discursos que fez e “ven-deu” bandeiras de sua gestão, como a Coronavac, a vacina do Butantan que o permitiu iniciar a imunização contra a covid-19 antes em São

Itamar Aguiar/Palácio Piratini



“Faço questão de visitar projetos sociais e conhecer a periferia das cidades”, afirmou Eduardo Leite.

Paulo, e o programa Vale Gás, que oferece auxílio de R\$ 300, em três parcelas, para a compra de três botijões.

“Cada região tem suas características, problemas e vocações. Tudo isso vamos incorporar na formulação de um projeto econômico e social denominado pacto pelo Brasil”, disse Doria, que tem agenda-das viagens a seis Estados e ao Distrito Federal.

Lula encerrou no dia 27 um roteiro de 11 dias por seis dos nove Estados do Nordeste. Por onde passou, Lula assinou fichas de filiação ao PT e se encontrou com políticos de outros partidos, como os senadores Tasso Jereissati (PSDB) e Cid Gomes (PDT); o governador do Maranhão, Flávio Dino (PSB); e o ex-presidente do Senado Eunício Oliveira (MDB). O próximo

destino deve ser Minas.

Terceiro colocado em 2018 e dono da mesma posição nas atuais pesquisas de intenção de voto, Ciro Gomes tem se dedicado mais a gravar vídeos e participar de debates remotos do que viajar pelo País. Segundo relatos publicados nas redes sociais, o ex-ministro esteve no Rio, em São Paulo e na Bahia.

Em queda nas pesquisas de popularidade e intenção de voto para 2022, o presidente Jair Bolsonaro ampliou suas viagens pelo País. Nos últimos três meses, foram 12 Estados visitados, sendo alguns deles mais de uma vez. Liderou também ao menos nove motocicletas no período.

Justiça Federal encerra ação contra Lula por suposta atuação no BNDES em favor da Odebrecht.

A Justiça Federal do Distrito Federal decidiu encerrar uma ação penal contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na qual ele era acusado de atuar para garantir a liberação de financiamentos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para obras de engenharia em Angola.

A acusação levou em conta informações apresentadas por ex-executivos da construtora Odebrecht. A decisão, tomada na sexta-feira (03), é do juiz Frederico Botelho de Barros Viana, da 10ª Vara Federal Criminal do DF. De acordo com o magistrado, no entanto, o MPF (Ministério Público Federal) pode apresentar nova denúncia se "entender cabível".

O juiz entendeu que as acusações da ação penal se basearam em elementos da denúncia apresentada a partir das investigações do chamado "quadrilhão do PT" (suposto grupo formado para desviar dinheiro público da Petrobras e de outras estatais), que, por sua vez, teria sustentação em material do caso do "triplex do Guarujá" (suposto recebimento de propina da construtora OAS por meio da entrega

Ricardo Stuckert/Divulgação



Segundo a decisão, o Ministério Público Federal pode apresentar nova denúncia contra o petista se "entender cabível".

do triplex e reformas no imóvel).

No "quadrilhão do PT", a Justiça Federal absolveu o presidente e outros petistas. Na ocasião, o próprio MPF pediu a absolvição sumária de todos por considerar que não havia "elementos configuradores da dita organização criminosa".

A ação do triplex no Guarujá teve seus atos anulados por conta da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que considerou o ex-juiz Sérgio Moro parcial para atuar no caso.

"No caso, a correlação entre o material probatório que dava sustentação à denúncia e aquele que foi anulado direta e indiretamente por força do acórdão da Segunda Turma do Supremo Tribunal foi devidamente comprovada

pela defesa", escreveu Barros Viana.

Sendo assim, conforme o magistrado, a denúncia não tem a chamada "justa causa", requisito necessário, pela legislação processual penal, para que continue a tramitar.

"A contaminação causada pela anulação desta ação penal acaba, portanto, por gerar a ilegitimidade do próprio núcleo fundamentador da justa causa da presente ação penal", ponderou. "Assim, a continuidade do presente processo, que de fato deve ser um caminhar para frente, como bem destacado pelo MPF, foi prejudicada. Persistir com a instrução de uma ação penal cuja justa causa já não se faz nítida seria envidar esforços em processo nulo. Afinal, a existência de justa causa

mínima é elemento essencial não apenas para o recebimento da denúncia, mas se consubstancia também em condição imprescindível para sua prosseguibilidade", completou.

Defesa de Lula

Em nota, a defesa do petista informou que a decisão foi "a 18ª que obtivemos em favor do ex-presidente Lula para encerrar ações penais e investigações contra ele, diante da inexistência de qualquer prova de culpa e da apresentação de provas de sua inocência, incluindo também a declaração da nulidade dos quatro processos originados em Curitiba contaminados pela suspeição do ex-juiz Sérgio Moro e da incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba".

Ministro diz que crise hídrica não acaba este ano. Governo discute tema desde outubro de 2020.

No oitavo andar do Ministério de Minas e Energia (MME), o ar-condicionado está desligado e várias luzes estão apagadas. É o retrato de uma crise que se desenha desde o ano passado e que faz com que o ministro Bento Albuquerque precise responder diariamente a pergunta: vinte anos depois, o Brasil voltará a enfrentar racionamento de energia? A resposta é “hoje” não, mas com a ressalva de que “o monitoramento é permanente”.

Albuquerque diz que o presidente Jair Bolsonaro foi informado do risco de crise hídrica desde outubro do ano passado, quando fez uma apresentação em Power Point junto com o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone, e com Rodrigo Limp, ex-secretário de Energia do MME e atual presidente da Eletrobras.

Segundo o ministro, partiu do presidente a sugestão de criar uma campanha para incentivar a redução do consumo. A previsão é gastar R\$ 120 milhões em comerciais na televisão, rádio e internet.

Aos críticos que afirmam que o governo deveria ter atuado com maior prontidão para responder aos sinais de crise, ele ressalta que é fácil falar depois que algo aconteceu. É recorrente entre os especialistas a avaliação de que o governo deveria ter sido mais ágil para adotar medidas de incentivo à redução do consumo e para poupar os reservatórios das hidrelétricas.

“É o que nós chamamos

de comentarista de videotape, que comenta depois que aconteceu. Depois que aconteceu, é mais fácil dizer. Tem que ver as medidas que foram tomadas naqueles cenários. Eu acredito que as medidas que tomamos eram as medidas cabíveis naquele momento”, afirma.

Mas especialistas e governo têm ao menos um ponto em comum: a avaliação de que a crise hídrica não vai ter um ponto final em 2021. O nível dos reservatórios baixará ainda mais até dezembro, quando começa o período úmido, que segue até abril.

Dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apontam que grande parte das represas do Sudeste e do Centro-Oeste chegará ao fim do ano com menos de 10% de água.

Difícilmente haverá chuva suficiente para fazer subir o nível de um ano para o outro, até porque o solo está seco — o que faz com que seja necessário mais água para encher uma barragem.

“Evidentemente, nós não estamos preocupados só com 2021. Mas também com 2022, 2023, 2024. Porque os nossos reservatórios estão em níveis baixos e ficarão ainda mais baixos até o fim do ano. As coisas não vão se resolver em dezembro, muito menos em abril de 2022. É lógico que o nosso foco agora é prover a oferta necessária para que a gente passe sem maiores problemas por essa fase até novembro, quando o período úmido começa. Mas nós temos que fazer um trabalho de médio prazo

Alexandre Marchetti/Itaipu Binacional



O nível dos reservatórios baixará ainda mais até dezembro, quando começa o período úmido.

para que possamos ter condições melhores nos anos vindouros”, afirma.

A bacia do Rio São Francisco é um exemplo da dificuldade de um sistema de armazenamento de água se recuperar de uma grave crise hídrica. O lago de Sobradinho, na Bahia, chegou a ficar com 1% de água em 2015.

Só voltou a ter 90% da capacidade em maio de 2020, após um longo processo de recuperação, de chuvas acima da média, e de um conjunto de medidas para fazer o nível da água aumentar. As usinas do Velho Chico agora estão sendo fundamentais para transmitir energia para o Sudeste.

Albuquerque afirma que setembro vai ser decisivo. Nas próximas semanas, até outubro, o governo irá avaliar o impacto das medidas tomadas no fim de agosto.

Foi anunciada a criação da bandeira de “escassez hídrica”, que representa um adicional de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos; um programa para incentivar a redução

do consumo de clientes residenciais e de pequenos comércios (atendidos por distribuidoras); e uma medida para grandes empresas gastarem menos energia nos horários de pico (no meio da tarde).

O Brasil passa hoje pela pior crise hídrica em 91 anos. O nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas das regiões Sudeste e Centro-Oeste do país é o mais baixo para esta época do ano desde o início dos registros públicos do Operador Nacional do Setor (ONS), em 2000.

A comparação com a crise do início do século é inevitável. Da mesma forma que em 2001, a crise está concentrada na região que é a “caixa d’água” do setor elétrico. Mas há diferenças importantes, como a possibilidade de maior transferência de energia do Nordeste e Norte para outras partes do País, além do uso massivo de termelétricas — cujo impacto é sentido diretamente nas contas de luz.

Com juros e inflação alta, crédito imobiliário atrelado ao IPCA e à poupança perde fôlego.

As linhas de crédito imobiliário pós-fixadas, atreladas ao indicador oficial de inflação (IPCA) e à caderneta de poupança, tiveram um voo de galinha. Os empréstimos nessas modalidades foram lançados com pompa em 2019 e até mostraram crescimento promissor nos primeiros dois anos, mas agora perderam fôlego, diante de juros e inflação em alta.

Os financiamentos imobiliários reajustados pelo IPCA chegaram a movimentar R\$ 1,2 bilhão por mês ao longo do ano passado. Com os "chacoalhões" da economia, esse volume caiu para o patamar de R\$ 300 milhões no fim do primeiro semestre, conforme dados do Banco Central (BC). E o viés é de baixa. A instituição não tem dados específicos sobre linhas de crédito corrigidas pela poupança.

O lançamento da modalidade IPCA ocorreu em 2019, em cerimônia com a presença do presidente Jair Bolsonaro, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, e uma plateia repleta de líderes políticos e empresários do mercado imobiliário.

O banco estatal foi pioneiro na adoção da linha, com taxas na ordem de 3% a 5% ao ano, mais o IPCA. As linhas vigentes até então tinham juros perto de 8,5% ao ano mais a Taxa Referencial (TR). Houve, portanto, redução considerável da parcela inicial para os consumidores, já que a inflação estava num patamar baixo, estimulando as compras e vendas de imóveis - embora em contratos de

maior risco.

No ano seguinte, em 2020, foi a vez do lançamento do crédito imobiliário corrigido pela remuneração da poupança. Aqui, o pioneiro foi o Itaú Unibanco, logo seguido por outras instituições. Esta modalidade é considerada menos arriscada para os mutuários, uma vez que o reajuste pela poupança tem um limite, ao contrário da inflação. Basta lembrar da regra: Se a Selic estiver menor ou igual a 8,5%, o rendimento da poupança é de 70% da Selic + TR. Se a Selic ultrapassar 8,5%, o rendimento da caderneta trava em 0,5% ao mês + TR.

"Entendemos que essas linhas vieram para ficar. Elas tiveram papel importante na diversificação dos produtos do mercado", diz o diretor executivo da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), Filipe Pontual. "Mas é natural que, dependendo da conjuntura do momento, vão ter mais ou menos atratividade."

O presidente da consultoria Melhor Taxa, Paulo Chebat, afirma que o surgimento dessas linhas representou uma inovação, com novas possibilidades de financiamento de acordo com o perfil de cada consumidor. Mas a aderência nunca foi alta, de fato.

Enquanto a linha atrelada ao IPCA chegou a R\$ 1,2 bilhão por mês em seu melhor momento, a modalidade tradicional, vinculada à TR, girou entre R\$ 14 bilhões e R\$ 17 bilhões por mês. "Diante da instabi-

Reprodução



Financiamentos atrelados à inflação chegaram a movimentar R\$ 1,2 bi por mês no ano passado.

lidade macroeconômica, a maioria dos clientes prefere a maior previsibilidade da TR", diz Chebat. "Como temos histórico de inflação e juros altos, os clientes entendem que essas linhas têm um risco maior".

A materialização do risco agora será motivo de um acompanhamento com lupa por analistas. A dúvida é sobre os níveis de inadimplência daqui para frente nas carteiras pós-fixadas, uma vez que as dívidas pesarão mais no já pressionado orçamento das famílias.

Contaminação do sistema

Embora haja o risco potencial de a inadimplência subir nas carteiras pós-fixadas de alguns bancos, a chance de isso causar estragos no sistema financeiro como um todo é remota, justamente porque essas linhas cresceram pouco até então.

"Hoje, o estoque de crédito atrelado ao IPCA é algo em torno de 2% do total de crédito imobiliário

no sistema financeiro nacional. Ainda é uma exposição baixa", dizem Hebbertt Soares e Juliana Cantero, diretores de finanças estruturadas da Fitch Ratings.

Vale lembrar ainda que, em 2019, quando o crédito com IPCA foi lançado, havia grande expectativa de que os bancos fossem securitizar os recebíveis dos clientes, ampliando suas fontes de recursos. Mas isso também não decolou.

"Nos Estados Unidos e na Europa, a securitização tem muita originação nas modalidades de financiamento indexadas a indicadores de mercado. No Brasil, ela nunca foi um grande lastro para isso, porque a grande maioria das operações são atreladas à TR. As linhas de IPCA e Poupança teoricamente poderiam reduzir esse descasamento. Mas do ponto de vista de análise de risco, ainda é preciso entender como essas carteiras se comportarão ao longo do tempo para dar mais segurança a investidores", dizem os profissionais da Fitch.

Saques na poupança superam depósitos em 5 bilhões e meio de reais em agosto.

Os saques nas cadernetas de poupança superaram os depósitos em R\$ 5,467 bilhões em agosto deste ano, informou nesta segunda-feira (6) o Banco Central (BC). De acordo com o BC, os depósitos somaram R\$ 295,902 bilhões em agosto, enquanto as retiradas de recursos totalizaram R\$ 301,369 bilhões no mesmo período.

O resultado interrompeu um ciclo de quatro meses seguidos de ingresso líquido de recursos, quando depósitos na poupança superaram saques, segundo a série histórica do BC. De abril a julho, R\$ 17,380 bilhões haviam ingressado na poupança.

Entre janeiro e março, houve retirada líquida de R\$ 25,542 bilhões de recursos da poupança.

No ano passado, a caderneta havia sido favorecida pelo pagamento de auxílios à população. Além disso, ela foi impulsionada em 2020 pela maior cautela das famílias brasileiras. Preocupadas com a renda futura e com medo do desemprego, muitas delas reduziram gastos e passaram a aplicar recursos na caderneta, o que elevou o saldo. Este movimento foi o que o próprio BC chamou de "poupança precaucional".

Em contrapartida, as famílias passaram a

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



No acumulado do ano, os saques superaram os depósitos em R\$ 15,629 bilhões.

enfrentar, no início de 2021, as tradicionais despesas de início de ano (IPTU, IPVA, matrículas de filhos em escolas particulares e gastos com material escolar), além de um ambiente ainda negativo para a economia. Nos primeiros meses do ano, o governo não pagou o auxílio emergencial, o que também impactou os saldos.

Estes fatores favoreceram os saques na poupança de janeiro a março, com muitos brasileiros precisando de recursos para fechar as contas. De abril a agosto, porém, o resultado positivo foi influenciado pela volta do pagamento do auxílio emergencial para uma parcela da população. Os depósitos começaram a ser feitos em 6 de abril. Agora, em meio à alta da inflação, a poupança voltou a registrar mais retiradas que aportes.

O governo prevê o pagamento do benefício até outubro.

Parcial

De janeiro a agosto deste ano, porém, ainda foi registrada saída líquida de recursos por conta da retirada de valores nos primeiros meses de 2021. No acumulado do ano, os saques superaram os depósitos em R\$ 15,629 bilhões, informou o BC.

Volume total

Com a saída de recursos da poupança em agosto, o estoque dos valores depositados – ou seja, o volume total aplicado nessa modalidade – registrou queda no período.

Em dezembro de 2020, o saldo da poupança estava em R\$ 1,035 trilhão, passando para R\$ 1,038 trilhão em julho deste ano e, agora, caiu para R\$ 1,036 trilhão em agosto.

Além dos depósitos e dos saques, os rendimentos creditados nas

contas dos poupadores também são contabilizados no estoque da poupança. Em agosto deste ano, os rendimentos somaram R\$ 2,719 bilhões.

Rendimento da poupança

Com a taxa Selic nos 5,25% anuais, a remuneração da poupança está hoje em 3,68% ao ano, mais taxa referencial (que está zerada), de acordo com a Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade (Anefac).

Pela norma em vigor, há corte no rendimento da poupança sempre que a taxa Selic estiver abaixo de 8,5% ao ano. Nessa situação, a correção anual das cadernetas fica limitada a 70% da Selic + Taxa Referencial, calculada pelo BC.

Governo reduz novamente mistura de biodiesel ao óleo diesel para conter o preço do combustível.

O governo federal anunciou nesta segunda-feira (6) uma nova redução de 13% para 10% do percentual de mistura obrigatória do biodiesel no diesel. A diminuição vai valer para os meses de novembro e dezembro deste ano. Atualmente, o percentual exercido é de 12%.

O objetivo é segurar o preço do combustível, uma demanda dos caminhoneiros. O valor médio do litro do diesel está em R\$ 4,627, de acordo com levantamento realizado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). Desde maio, o governo vem anunciando sucessivas reduções para conter o preço do diesel (veja mais abaixo).

A decisão foi tomada durante reunião, nesta segunda, do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), presidido pelo Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. O conselho é formado por diversos ministros e pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética), estatal responsável pelo planejamento energético.

Segundo o governo, cerca de 71% do biodiesel é composto por óleo de soja, matéria-prima que está com alto

preço no cenário internacional, devido ao aumento da demanda e a desvalorização do real frente ao dólar. Por isso, foi necessária a "adoção de medida temporária de redução do teor de biodiesel".

"verifica-se durante o ano de 2021 que o mercado mundial continua com forte demanda pela soja, elevando o preço da commodity no cenário internacional. No mercado doméstico, o preço da soja é também impulsionado pela desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar", diz o governo em nota.

"Assim, tendo em vista que o biodiesel brasileiro tem no óleo de soja sua maior parcela de matéria-prima, com cerca de 71%, sendo o restante oriundo de sebo bovino e outros óleos, verifica-se a necessidade de adoção de medida temporária de redução do teor de biodiesel devido à potenciais impactos para o consumidor brasileiro e reflexos em inúmeros setores (transporte público e de mercadorias) e atividades (agrícola e geração de energia, por exemplo)", afirma o governo.

Sucessivas reduções

Apesar de dizer que é

Carol Garcia/Gov-BA



Redução no percentual, de 13% para 10%, vai valer para os meses de novembro e dezembro deste ano.

uma medida temporária, o governo vem anunciando desde abril reduções na mistura de biodiesel no diesel.

A decisão coincidiu com o fim da validade da medida provisória que zerou as alíquotas dos impostos federais PIS e Cofins que incidem sobre o diesel. A medida provisória perdeu a eficácia a partir de 1º de maio:

13 de abril: governo oficializa pela primeira vez a redução de 13% para 10% da mistura de biodiesel no diesel. Válido para o 79 Leilão de Biodiesel (maio a junho); 14 de maio: governo mantém redução do teor de biodiesel no diesel de 13% para 10%. Válido para o 80º Leilão de Biodiesel (julho a agosto); e 12 de julho: governo reduziu biodiesel no diesel de 13% para 12%. Válido para

o 81º Leilão de Biodiesel (setembro a outubro).

Em nota, o governo diz que "continuará a defender o papel da bioenergia na transição energética, tendo submetido compromisso voluntário baseado nas metas do RenovaBio de redução da intensidade média de carbono da matriz de combustíveis".

"Dessa forma, a decisão do CNPE de redução do teor de biodiesel na mistura é momentânea e temporal, esperando-se em breve, com as condições adequadas, o aumento da produção e uso dos biocombustíveis no Brasil, de acordo com os objetivos da nossa Política Nacional (Lei 13.576/2017)", conclui o governo.

Embarque de soja do País cresce na 1ª semana do mês; carne sobe antes da doença de "vaca louca".

Mônica Maril/Agência IBGE Notícias



Os embarques representam alta de 24,4% ante o mesmo mês completo do ano passado.

A média diária de embarques de soja atingiu 252,46 mil toneladas na primeira semana de setembro, alta de 24,4% ante o mesmo mês completo do ano passado, mostraram dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) nesta segunda-feira (6), dando sequência ao movimento positivo de exportações visto em agosto.

As exportações de milho, por outro lado, recuam em meio à quebra na segunda safra do cereal.

A média diária de embarques alcançou 178,27 mil toneladas na primeira semana de setembro, ante 303,39 mil toneladas exportadas ao dia em setembro de 2020.

As exportações de carne bovina iniciaram o mês com volumes em alta de mais de 50%, após o recorde registrado em agosto, mas devem sentir já a partir desta semana, após a suspensão de compras pela China diante da confirmação no último sábado (4) de dois casos atípicos de doença de vaca louca.

Açúcar

A perspectiva de que a safra nova da Índia começará a limitar as altas do açúcar em Nova York deverá entrar nas telas dos operadores cada vez mais daqui para a frente.

Mesmo no contrapé de uma safra brasileira 21/22 do Centro-Sul, sob o peso da quebra extraordinária, entre 10% a 15% menor

que a última – algo como 34 a 35 milhões de toneladas –, é oferta indiana chegando no mercado.

“Sim, deverá limitar as altas”, diz o analista Maurício Muruci.

As máximas de 4 anos em Nova York podem ter passado, depois de as cotações terem chegado acima dos 20 centavos de dólar por libra-peso, condicionadas pela ruptura de em torno de 60 milhões de toneladas a menos de cana (para 530 a 540 milhões/t), potencializada por vários eventos climáticos.

Depois de boas chuvas de monções, a produção da Índia vai ser boa novamente, e Muruci compila, junto a várias fontes, o propósito do país produzir

acima de 36 milhões/t da commodity.

E, desta vez, com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) errando: no último levantamento, se falou em 34,7 milhões/t.

Por cima disso, igualmente ao fator margem às usinas da Índia, como costuma lembrar Muruci. Acima de 18 c/lp, há preço suficiente para os produtores exportarem mais sem subsídio.

A menos que a demanda global se arrefeça muito, o que parece estar momentaneamente descartada, depois do pânico da variante Delta há até poucos dias, e que detone qualquer perspectiva de haver mercado para o açúcar.

Tecnologia 5G promete velocidade até 100 vezes superior à da 4G. Isso permite levar a conexão para além do celular.

A tecnologia 5G é a próxima geração de rede de internet móvel. A promessa é que ela trará mais velocidade para download e upload, maior cobertura e conexões mais estáveis.

Por causa desse incremento, muitos apostam que, com a chegada da 5G, a internet banda larga fixa estará com os dias contados. Entretanto, Vanderlei Rigatieri, presidente da WDC Networks, fornecedora brasileira de produtos de fibra óptica, acredita que as duas tecnologias irão coexistir e que isso será uma oportunidade para a companhia.

A tecnologia 5G promete uma velocidade até 100 vezes superior à da 4G, e uma latência extremamente baixa, o que garante mais estabilidade. Isso permite levar a conexão para além do celular: em carros, máquinas de lavar e câmeras de segurança.

“A tecnologia 5G é muito importante para a comunicação móvel e está sendo aguardada não só aqui no Brasil, mas no mundo todo”, diz Rigatieri.

Para o executivo, essa mudança traz oportunidades e a companhia abriu capital para expandir os negócios. A WDC Networks estreou na B3 no dia 26 de julho,

movimentando cerca de R\$ 450 milhões com sua oferta inicial de ações.

1) Muitas empresas sofreram queda de receita na pandemia da covid-19. Quais as lições aprendidas até agora?

A pandemia não foi boa para ninguém. Foi terrível no Brasil e no mundo. No nosso caso, acabou acontecendo uma aceleração dos negócios, por incrível que pareça, porque a WDC está presente em três grandes mercados: o de telecomunicações, com a banda larga fixa por fibra óptica; o corporativo, com a parte de câmeras de vigilância, cibersegurança e redes Wi-fi; e o mercado de energia solar.

Em março de 2020, batemos o primeiro recorde de vendas. Quando todo mundo adotou o home office, criou-se uma demanda por produtos de fibra óptica. As próprias operadoras tiveram uma aceleração grande dos serviços de banda larga, já que, se o consumidor não tem uma rede de internet de qualidade, não consegue trabalhar remotamente.

2) Diante das incertezas pela variante Delta e os riscos políticos no radar, muitas empresas desistiram da abertura de capital. Por que a

Pixabay



Adoção da tecnologia de telecomunicação ultra veloz não deve prejudicar mercado de fibra óptica.

WDC manteve os planos?

Temos um modelo de negócio que chama-se Taas, sigla para tecnologia como serviço, em inglês. Esse formato exige muito capital e o IPO (oferta inicial de ações) era a saída natural para capitalizar a companhia.

3) O que pretendem fazer com os recursos levantados?

A nossa oferta foi apenas primária e levantamos R\$ 450 milhões. A maior parte desses recursos, e toda a tese de investimentos da empresa, é para acelerar o modelo Taas.

Mas é claro que temos no radar pequenas aquisições estratégicas. Podemos usar um pouquinho dos recursos para algum tipo de M&A (fusão e aquisição) que traga expertise ou a tecnologia importante para complemen-

tar a nossa oferta.

4) Como avalia a chegada da tecnologia 5G no País e as consequências para a empresa?

A tecnologia 5G é muito importante para a comunicação móvel, principalmente a dos celulares, e está sendo aguardada não só no Brasil, mas no mundo todo.

Existem certas aplicações que serão fundamentais para o uso da 5G, principalmente de automação, internet das coisas e até as de carros autônomos, que demandam uma latência bem menor que a do 4G.

Acredito que as tecnologias vão conviver juntas. Meu único receio é que haja uma frustração do mercado com a velocidade de implementação do 5G e com os benefícios que estão sendo vendidos em cima dele.

Ibama terá concurso público com quase 600 vagas para enfrentar o desmatamento.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e o Instituto Chico Mendes (ICM-Bio) anunciaram, nesta segunda-feira (6), que abrirão concursos públicos para 568 e 171 vagas, respectivamente, depois de uma década. A autorização foi publicada no Diário Oficial da União.

No fim de agosto, o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Mendes, adiantou que seriam feitas mais de 700 contratações visando, sobretudo, combater o desmatamento na Amazônia.

“A contratação desses 739 novos servidores vai ao encontro da determinação do presidente Bolsonaro de fortalecimento dos órgãos de fiscalização ambiental. Com esta ação, reiteramos o compromisso do Governo Federal em trabalhar de maneira integrada para eliminar o desmatamento ilegal, com a plena e pronta aplicação do nosso Código Florestal”, disse o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, que também revelou que o impacto anual dessas contratações para o governo será de cerca de R\$ 72 milhões.

As vagas no Ibama estão distribuídas entre: 96 para analista ambi-

Arquivo/Agência Brasil



As vagas no Ibama estão distribuídas entre: 96 para analista ambiental, 40 para analista administrativo e 432 para técnico ambiental.

ental, 40 para analista administrativo e 432 para técnico ambiental. O órgão explicou que os cargos de Analista e Técnico Ambiental terão como atribuições a fiscalização ambiental, qualidade ambiental, licenciamento ambiental, uso sustentável dos recursos naturais, manejo de animais silvestres, monitoramento e informação ambiental, administração e planejamento; o cargo de Analista Administrativo será responsável por atividades de administração e planejamento, atividades administrativas nas superintendências e unidades descentralizadas, e atividades administrativas nas diretorias finalísticas.

De acordo com o Ibama, com a realização do concurso — com data ainda não divulgada —, será possível ampliar o efetivo atual

que há hoje, principalmente, nas áreas que compõem a Amazônia Legal. O Instituto destacou que isto possibilitará um poder maior de fiscalização e capacidade de realizar ações relativas ao licenciamento ambiental, controle da qualidade ambiental e à autorização de uso dos recursos naturais.

“A preservação da Amazônia Legal é crucial para a integridade territorial do País, que se torna ainda mais relevante num cenário marcado pela agressão ao meio ambiente e pela escassez global de recursos naturais no raiar do século XXI. Uma boa política, estrutura e o adequado modelo de preservação requerida pela sociedade civil e autoridades governamentais do mundo, torna ainda mais urgente a necessidade

de maior efetivo desse Instituto, uma vez que os obstáculos enfrentados por aquela região envolvem aspectos pertinentes tanto à política de meio ambiente quanto à defesa da Soberania Nacional”, disse o Instituto em nota publicada em seu site.

O ICM-Bio, por sua vez, afirmou que os novos servidores irão atuar em ações relativas ao licenciamento ambiental, controle de qualidade ambiental, autorização de uso dos recursos naturais e, principalmente, no monitoramento e controle ambiental, sobretudo na Amazônia Legal.

No Instituto Chico Mendes está autorizado o preenchimento de 171 vagas: 61 para Analista Ambiental e 110 para Técnico Ambiental.

Força Aérea Brasileira emite alerta nacional após roubo de aviões do cantor Almir Sater e de políticos do Mato Grosso do Sul.

A Força Aérea Brasileira (FAB) emitiu um alerta nacional em busca de três aviões roubados na madrugada desta segunda-feira (6), no Aeroclube de Aquidauana, em Mato Grosso do Sul. As aeronaves pertenciam a dois políticos da região e ao cantor e compositor Almir Sater.

A FAB informou, por meio de nota, que colabora com as autoridades de segurança pública que investigam o caso e "emitiu uma ordem de vigilância intensiva do controle de tráfego aéreo aos Copm (Centros de Operações Militares) da Aeronáutica".

Os aviões foram roubados por volta das 3h por pelo menos 18 homens fortemente armados, vestidos de preto e usando balaclavas, de acordo com a Polícia Civil de Mato Grosso do Sul. O



Pelo menos 18 criminosos armados invadiram um hangar e levaram três aeronaves.

grupo rendeu o vigia e o forçou a abastecer as aeronaves.

"O funcionário que mora no local foi rendido junto com os dois filhos. Eles foram feitos reféns e amarrados na parte de abastecimento de combustível. Eles contaram que o grupo era grande, que a maioria falava espanhol e estava armado com pistolas", disse o delegado Jackson Frederico Vale, responsável pela investigação.

A ação durou cerca de 30 minutos. Pela caracte-

rística do crime e a informação sobre o idioma falado pelos criminosos, o delegado acredita que o grupo tenha usado os aviões para cruzar a fronteira brasileira e chegar à Bolívia ou Paraguai. As câmeras de segurança do local não estavam funcionando.

Vale afirmou ainda que os reféns não conseguiram perceber a chegada dos bandidos. De acordo com o delegado, o aeroclube fica em uma extremidade da cidade e o crime foi cometido no meio da noite. Por esse motivo,

até o momento não há relatos de testemunhas que viram os criminosos circulando por Aquidauana.

Foram levados um avião do tipo Sky Lane, matrícula PTDST, que pertence ao cantor Almir Sater. Uma aeronave do tipo Sky Lane, matrícula PTKDI, do pecuarista Zelito Alves Ribeiro e de seu sócio, Joel Jacques. E também um bonanza v35b, matrícula PTING, de propriedade do pecuarista e ex-prefeito de Aquidauana José Henrique Trindade.

Ex-atirador de elite da Marinha mata 4 pessoas na Flórida, incluindo um bebê.

Um ex-atirador de elite da Marinha norte-americana que serviu no Afegão matou quatro pessoas, incluindo uma criança, em duas casas nas proximidades de Lakeland, na Flórida.

O atirador, que também feriu uma menina de 11 anos, se rendeu depois de ser baleado pelo menos uma vez durante duas trocas de tiros com policiais em um bairro residencial no condado de Polk, informou o xerife Grady Judd a repórteres.

Três das vítimas – um homem de 40 anos, uma mulher de 33 anos e um menino de 3 meses que a mulher carregava nos braços – foram encontradas dentro de uma casa, disseram as autoridades. Uma quarta vítima, a avó de 62 anos da criança, foi encontrada morta a tiros em outra casa na mesma propriedade.

Os investigado-

Reprodução



O atirador foi baleado durante duas trocas de tiros com policiais em um bairro residencial no condado de Polk.

res não puderam dizer imediatamente o que motivou o ataque, que, segundo eles, começou por volta das 4h30 (horário local, 5h30 no Brasil).

Eles identificaram o atirador como Bryan Riley, de 33 anos, morador de Brandon, na Flórida. Ele foi levado sob custódia por policiais que usavam equipamento tático enquanto um helicóptero pairava sobre a cena. Nenhum policial se feriu.

Judd disse em uma entrevista coletiva que Riley estava experimentando sintomas de estresse pós-traumático e usava

armadura e camuflagem quando se barricou dentro de uma das casas. Não havia nenhuma conexão conhecida entre as vítimas e Riley, que trabalhava como guardacostas, disse Judd.

“Mas ele disse a certa altura aos nossos detetives: ‘Eles imploraram por suas vidas e eu os matei de qualquer maneira’”, disse Judd no domingo à tarde. “Ele é mau na carne. Ele era um animal raivoso. ”

Judd identificou o homem que foi morto como o juiz Gleason, de Lakeland, mas não divulgou os nomes das outras vítimas. Um

cachorro da família também foi morto.

Enquanto Riley estava sendo tratado no pronto-socorro de um hospital, ele tentou pegar a arma de um policial e teve que ser medicado e contido, disse Judd.

A menina de 11 anos foi levada de avião para Tampa, que fica cerca de 56 quilômetros a sudoeste de Lakeland, e deve se recuperar mesmo após receber sete tiros, disse Judd. “Ela olhou nos olhos de nossos agentes e disse: ‘Há mais três mortos na casa’”, disse Judd.

No Afeganistão, volta às aulas tem cortina separando sala entre homens e mulheres.

As aulas voltaram em universidades do Afeganistão depois que o Talibã tomou o poder, e em algumas classes as mulheres e os homens foram separados por cortinas no meio da sala.

Fotografias de salas de aula da Universidade de Avicenna em Cabul mostram uma cortina cinza dividindo o centro da sala de aula, com estudantes mulheres vestidas com túnicas compridas e véus de cabeça, mas com rostos visíveis.

Não se sabe se as divisórias das salas são uma ordem do Talibã.

Parte das mulheres do país teme perder os direitos pelos quais lutaram nas últimas duas décadas. Muitas famílias e autoridades do Afeganistão, que é profundamente conservador, resistem a permitir que elas estudem.

Um professor de jornalismo da Universidade Herat disse à agência Reuters que decidiu dividir sua aula em duas —as mulheres participarão da primeira metade e, depois, será vez dos homens.

Parte dos alunos e dos professores fugiu do país.

Observadores internacionais têm prestado

atenção ao que ocorre nas unidades de ensino depois que o Talibã voltou a governar.

Alguns países do Ocidente afirmaram que só vão enviar dinheiro de auxílio ao Afeganistão se o Talibã der um tratamento digno a mulheres e meninas.

Durante o primeiro governo do grupo, entre 1996 e 2001, as mulheres foram proibidas de frequentar escolas e universidades e não podiam trabalhar.Nas últimas semanas, os talibãs afirmaram que as mulheres receberão tratamento específico da lei islâmica, mas nunca especificaram o que isso significa.

O que o Talibã já disse sobre as estudantes

O Talibã chegou a determinar novas regras para que estudantes possam frequentar as universidades: as estudantes afegãs terão que usar uma abaya (um vestido longo usado pelas muçulmanas) preta e um véu, o niqab, que cobre o rosto deixando apenas os olhos à mostra.

As aulas não serão mistas, segundo um decreto publicado pelo novo regime talibã.

Além disso, as mulheres inscritas nestes

Reprodução



Alunos da Universidade Avicenna, em Cabul, em imagem divulgada em redes sociais.

estabelecimentos terão que sair da sala cinco minutos antes dos estudantes homens e aguardar, em salas de espera, até que eles deixem o local, de acordo com o decreto que tem data de sábado (4) e foi publicado pelo Ministério do Educação superior.

As universidades terão também que “recrutar professoras para as estudantes”, ou tentar contratar “professores idosos” cuja moralidade tenha sido testada.

Cortina é solução temporária

Professores e alunos das universidades das grandes cidades (Cabul, Kandahar e Herat) disseram que as mulheres foram separadas – elas recebem aulas em outras salas ou ficam restritas

a uma parte específica dos campus.

Anjila, uma aluna de 21 anos da Universidade de Cabul, afirma que mesmo antes do Talibã retomar o poder, os estudantes já se sentavam separados por gênero, mas não havia divisão física entre eles. “Colocar cortinas é inaceitável”, afirmou.

Oficialmente, o Talibã não fez nenhum comentário sobre as fotos de alunos separados por cortinas. Um dirigente do grupo extremista deu declarações a respeito das imagens com a condição de que não fosse identificado. A divisão é totalmente aceitável, segundo ele, e que o Afeganistão é um país de recursos limitados e, agora, o melhor é ter o mesmo professor ensinando para os dois lados das turmas.

Alunas-soldado da Brigada Militar de Montenegro produzirão perucas para a campanha Cabelos de Aço.

Nesta semana as alunas-soldado da Escola de Formação e Especialização de Soldados de Montenegro (EsFES-Mn) da Brigada Militar iniciaram mais uma ação da campanha Cabelos de Aço, que tem como objetivo a arrecadação de mechas de cabelos das policiais militares, familiares e amigos para a confecção de perucas e destinação a pacientes com câncer.

Agora, além de receber as doações de cabelos, algumas alunas da EsFES Montenegro irão confeccionar e entregar às entidades beneficiadas e às mulheres as perucas já prontas.

A sugestão do projeto partiu da aluna-soldado Cristielen Colomby dos Reis, que já atuava no ramo de confecção de perucas. “Trabalhei por oito anos em salão de beleza, confeccionando perucas, próteses capilares e megahair. Lá

BM/Divulgação



A campanha Cabelos de Aço visa confeccionar perucas e destiná-las a pacientes com câncer.

acompanhei muitas histórias de pessoas em tratamento de quimioterapia e pude perceber o quanto o cabelo mudava a autoestima das pacientes com câncer. Sempre tive a vontade de poder ajudar de forma filantrópica, mas esse era o meio que tinha para sobreviver, então, à época, não tinha condições de auxiliar”, relatou.

Quando a jovem prestou o concurso e ingressou na Brigada Militar, soube da campanha Cabelos de Aço, com a qual se identificou imediatamente. Ali, ela viu a oportunidade que esperava para colocar em prá-

tica seus conhecimentos.

Outras militares, colegas da aluna-soldado Colomby já foram capacitadas para a montagem das perucas, mas todos que desejarem podem doar mechas. A entrega das perucas para pacientes com câncer está prevista para o mês de outubro, em homenagem ao Outubro Rosa.

Quem quiser contribuir, basta se dirigir a um quartel da Brigada Militar.

Como doar o cabelo

- Todos os tipos de cabelo podem ser doados, lisos, ondulados, cacheados,

crespos e mesmo os que já foram tingidos ou que possuam outros tipos de química;

- Antes de doar o cabelo, lave-o e deixe secar naturalmente;

- É necessário o tamanho mínimo de dez centímetros para doação, mas se for repicado, o mínimo é de 15 centímetros;

- Mesmo que o cabelo esteja danificado ele pode ser doado, sendo possível recuperá-lo para que também seja utilizado na confecção das perucas.

Funcionários da Carris entregam projeto à prefeitura de Porto Alegre para evitar privatização da companhia.

Os rodoviários da Carris entregaram na tarde desta segunda-feira (6) um projeto à prefeitura de Porto Alegre, para que a privatização da companhia não entre na pauta de votação dos próximos dias na Câmara de Vereadores. O prefeito Sebastião Melo não participou do encontro.

O encontro aconteceu com os secretários municipais de Governança Local e Coordenação Política, Cássio Trogildo, de Mobilidade Urbana, Luiz Fernando Záchia, e o diretor-presidente da Carris, Maurício Cunha.

O material será analisado, segundo a prefeitura. “É importante salientar que nosso olhar não é só na desestatização da companhia. Recentemente, tivemos aprovado a extinção gradual dos cobradores. Mais adiante também teremos a revisão das isenções. São projetos para remodelar e qualificar todo o sistema de transporte, barateando a passagem para o usuário”, explicou o secretário de Mobilidade Urbana, Luiz Fernando Zachia.

Projetos de lei

Desestatização da Carris: Em 15 de junho, a prefeitura encaminhou a desestatização, por meio de privatização ou extinção, da Carris. O texto autoriza o município a alienar ou transferir, total ou parcialmente, a sociedade, os seus ativos, a participação societária, direta ou

indireta, inclusive o controle acionário, transformar, fundir, cindir, incorporar, liquidar, dissolver, extinguir ou desativar, parcial ou totalmente a Carris.

A companhia, que é a única estatal que ainda opera nas capitais brasileiras, tem um déficit mensal de seis milhões de reais por mês, segundo o Executivo Municipal. Nesse ano, a prefeitura diz que será injetado 72 milhões de verbas públicas na Carris. “Com sua desestatização, será mantido 100% do atendimento das linhas, só que pela iniciativa privada, não onerando o erário público”, informa.

Extinção gradativa da função de cobrador: Em 7 de julho, a prefeitura protocolou projeto de lei para extinção gradativa da função de cobrador de ônibus, iniciando pela permissão de viagens sem cobrador, diariamente, entre 22h e 4h. Com a aprovação dessa medida, conforme análise da prefeitura, em quatro anos, vai diminuir em 70 centavos o valor da tarifa.

Revisão das isenções: Dois projetos de lei propõem alterações nas legislações que tratam das isenções tarifárias e do passe livre no transporte público da Capital. O PLE 015/21 consolida a legislação referente às isenções tarifárias do transporte coletivo por ônibus e também institui o Sistema de Isenções Tarifá-

Cesar Lopes/PMPA



Reunião aconteceu na tarde desta segunda-feira.

rias do Transporte Coletivo por Ônibus do município. A iniciativa estabelece critérios de uso e procedimentos de concessão, renovação, extinção, fiscalização e auditoria das isenções tarifárias. Já o PLCE 011/21 prevê a alteração da Lei Complementar nº 362, de 28 de dezembro de 1995, que criou o Passe Livre no Sistema de Transporte Coletivo de Porto Alegre.

Com a aprovação dos PLs, as isenções mudam das atuais 14 para cinco (Idosos 65+; Estudantes, Enfermidades e acompanhantes; Crianças e adolescentes de assistência social e acompanhantes, além da Brigada Militar) e os passes livres mudam de 12 para dois (Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira de Porto Alegre, e dia de vacinação).

Atrasos

A manhã desta segunda-feira (6) em Porto Alegre registrou transtornos aos usuários

da Carris em razão da paralisação dos trabalhadores da companhia. Passageiros relataram atrasos nas suas tarefas devido ao número reduzido de ônibus circulando.

Em frente à sede da Carris, um grupo de rodoviários realizou novo protesto contra o projeto de privatização da empresa, na Zona Leste da Capital. Eles carregaram faixas e bandeiras. Depois, uma caminhada foi realizada em direção à Câmara de Vereadores.

Cerca de 65% dos coletivos da empresa previstos para o horário saíram da garagem nesta segunda. A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) informou que veículos de consórcios privados foram utilizados para suprir a demanda de coletivos.

Saiba o que funciona nos serviços essenciais em Porto Alegre neste feriado de 7 de setembro.

Órgãos que desempenham serviços essenciais na Prefeitura de Porto Alegre mantêm o atendimento à população no feriado nacional da Independência, 7 de setembro, nesta terça-feira. O expediente regular será retomado na quarta-feira (8).

Atendimento 156+POA - Atendimento 24 horas, todos os dias da semana (inclusive feriados), para solicitações de serviços, como poda de árvores, iluminação pública, conservação de vias, coleta de lixo, esgoto pluvial, serviços de trânsito, água, esgoto sanitário, denúncia de vandalismo.

Limpeza Urbana - O DMLU (Departamento Municipal de Limpeza Urbana) trabalhará normalmente com todas as coletas durante o feriado: domiciliar, seletiva e de lixo público. As seções operacionais atuam em regime de plantão, com equipes das 7h às 12h e das 13h às 16h. O DMLU atende pelo telefone 156.

Transporte - A EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) informa que, em razão do Dia da Independência, o transporte coletivo irá operar com tabela de domingos e feriados na Capital.

Os passageiros podem consultar os horários atualizados e itinerários do transporte coletivo, em tempo real, na função GPS do app do Cartão TRI, disponível para smartphones iOS e Android, e também na tabela horária disponível no site da empresa. As equipes do atendimento ao cidadão 156 e de fiscalização permanecem com atendimento 24h.

Trabalho - A unidade do Sine Municipal, na avenida Sepúlveda com a Mauá, estará fechada nesta terça-feira. O atendimento ao público retorna na quarta-feira (8), a partir das 8h.

Saúde - Os prontos atendimentos e hospitais do município - HPS (Hospital de Pronto Socorro) e HMIPV (Hospital Materno Infantil Presidente Vargas) - permanecerão abertos 24 horas para atender a população. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência pode ser acionado pelo telefone 192. A Equipe de Regulação Hospitalar e o plantão de notificação epidemiológica seguem funcionando.

Já as unidades de saúde e farmácias distritais não atendem aos finais de semana e feriados.

Portanto, estarão fechadas nesta terça-feira, retomando o atendimento na quarta-feira (8), a partir das 7h ou 8h, conforme planejamento de cada serviço. Durante o feriado, a vacinação contra Covid-19 será mantida.

Pronto-atendimentos 24h: - PA Cruzeiro do Sul (rua Professor Manoel Lobato, 151, Santa Teresa) - PA Bom Jesus (rua Bom Jesus, 410, Bom Jesus) - PA Lomba do Pinheiro (estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12, Lomba do Pinheiro) - PA de Saúde Mental IAPI (rua Valentim Vicentini, s/nº - fone: 3289-3456) - UPA Zona Norte Moacyr Scliar (rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil - fone: 3368-1619)

Hospitais: - Hospital de Pronto Socorro (Largo Teodoro Herzl, s/nº, bairro Bom Fim) - Hospital Materno Infantil Presidente Vargas - emergências obstétrica e pediátrica (avenida Independência, 661)

Água, esgoto e drenagem - Fone 156, opção 2: atendimento diário, das 7h às 17h, para registrar vazamentos de água, extravasamentos de esgoto cloacal e pluvial, solicitar serviços operacionais, esclarecer assuntos da área comercial, denunciar ligações clandestinas e outros serviços. Atendimento do Dmae ocorre também pelo app 156+POA. Posto Comercial José Montauray estará fechado nesta terça-feira, 7, e reabre na quarta-feira, 8, às 8h30.

Assistência Social - Centro de Abordagem - Atendimento 24h pelos telefones (51) 3289 4994 ou pelo 156 opção 7 e abordagem noturna - População adulta, das 19h às 7h - (51) 3289 4994. Albergues: - Albergue Acolher 1 - Casa de Passagem 24h - rua Dr. João Simplicio, 38 - Vila Jardim - Telefone: 3737 2279 - Albergue Acolher 2 - rua 7 de Abril, n.º 315, bairro Floresta - Telefone: 3737 2118 - Albergue Dias da Cruz - das 19h às 7h - avenida Azenha, 366. Telefone: 3223 1938 - Albergue Renascer - Casa de Passagem 24h - Praça Navegantes, 41 - Telefone: 3207 7219

Sala do Empreendedor - No feriado, a Sala do Empreendedor estará fechada e retorna com os atendimentos ao público na quarta-feira.

Cristine Rochol/PMPA



O atendimento do 156+POA funciona 24 horas, todos os dias da semana (inclusive feriados)

Mercado Público - O Mercado Público estará fechado nesta terça, e reabre na quarta-feira, dia 8, às 7h30. Os restaurantes atendendo somente delivery.

Procon - Para informações e também registrar reclamações e denúncias, o cidadão pode acessar o Reclamação Procon. O órgão está com os atendimentos presenciais suspensos em função da pandemia.

Ceic - O Ceic (Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre) opera 24 horas por dia. O videomonitoramento acompanha a mobilidade urbana e a segurança pública, além dos serviços de saúde e limpeza urbana. O Ceic também atua no atendimento a situações de risco e emergência.

Guarda Municipal - As equipes estarão em parques e praças, além da fiscalização de aglomerações e festas clandestinas. A vigilância fixa e motorizada atende postos de saúde, secretarias e prédios municipais. A Central de Operações da Guarda Municipal atende 24 horas pelo telefone 153 e 156.

Defesa Civil - A Defesa Civil de Porto Alegre mantém plantão 24 horas no telefone 199 para atendimento de urgências em situação de risco.

Conselho Tutelar - No dia 7, atendimento das 8h às 18h em regime de plantão centralizado e noturno das 18h às 8h, na rua Giordano Bruno, 335, bairro Rio Branco.

Meio Ambiente - A equipe de

fiscalização da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade mantém plantão e atende urgências pelo 156 +POA.

Manejo Arbóreo - A Equipe de Manejo Arbóreo da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos trabalha em regime de plantão e atende demandas de urgências pelo telefone 156 POA.

Iluminação Pública - O plantão técnico da IPSul, responsável pela PPP de iluminação pública, atende solicitações de urgências pelo telefone pelo 0800 000 1740.

Posto de Arrecadação Fiscal - O Posto de Arrecadação Fiscal (PAF) da Procuradoria Geral do Município não terá atendimento na terça-feira, 7. O serviço será retomado na quarta, 8, através dos canais de atendimento on-line, pelo WhatsApp (whts.co/chatprefpoa/ 3289-5036), e-mail (postofiscal@portoalegre.rs.gov.br) ou pelos telefones 3289 5036 ou 3289 5037. O atendimento presencial voltou a funcionar neste mês, mediante agendamento prévio, que deve ser feito por telefone.

Loja de Atendimento da Fazenda - Não funcionará no feriado. A Secretaria Municipal da Fazenda recomenda o contato pelo Portal de Serviços para solicitar qualquer serviço sem precisar se deslocar até o atendimento presencial.

Defesa Civil alerta para risco de chuva e vento intensos em Porto Alegre nesta terça-feira.

A Defesa Civil municipal emitiu alerta à população sobre a grande probabilidade de chuvas intensas (de 50 e 100 milímetros/dia) nas próximas horas desta terça-feira (7) em Porto Alegre, perdurando até o final da noite. O prognóstico inclui a ocorrência de ventos com até 100 quilômetros por hora e até uma possível queda de granizo.

De acordo com o site oficial da prefeitura da capital gaúcha, o aviso é preventivo e tem por base informações emitidas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Também são levadas em consideração projeções de técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A Defesa Civil e a
Comissão Permanente

Joel Vargas/PMPA



Previsão para o feriado inclui chance de granizo na capital gaúcha.

de Atuação em Emergência (Copae), integrada por diversos órgãos municipais, já estão em alerta desde a tarde passada. No foco da estratégia está o acompanhamento das atualizações fornecidas pela meteorologia, com equipes prontas para atendimento à população.

Orientações gerais

– Em caso de tempestade, especialistas recomendam que a população evite circular pelas ruas, seja a pé ou de carro. Quem estiver fora de casa deve buscar abrigo em local seguro, afastando-se do risco de quedas de postes, árvores e placas de sinalização ou publicidade;

- Também é importante não entrar em alagamentos (mesmo

a bordo de veículos), observar alterações em encostas e desplugar aparelhos ligados da rede elétrica;

– Em caso de dúvidas ou situações de emergência, a orientação é para que o cidadão ligue para a Defesa Civil por meio do telefone 199. O Corpo de Bombeiros também pode ser acionado, pelo número 193. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria, Tatiana Bandeira e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588



O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Disponível no Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Fórum: secretário de parcerias detalha concessões de rodovias.

O Secretário Extraordinário de Parcerias do Rio Grande do Sul será um dos palestrantes do Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico. Leonardo Busatto destacará o grande projeto do governo, que está na concessão de rodovias.

Ainda estão abertas as inscrições no Fórum Gaúcho do Desenvolvimento Econômico. O evento que acontece nesta sexta-feira (10), na casa da Rede Pampa na Expointer terá como tema principal a discussão em torno de concessões, parcerias e privatizações.

O Governador Eduardo Leite estará presente no evento, que pode ser acompanhado de forma gratuita, presencial ou virtualmente. O Secretário de Parcerias do Estado também participa do encontro e deve abordar o projeto principal do governo: as rodovias que devem

Divulgação Daer



"As rodovias é o nosso grande projeto que a gente deve ter a publicação dos editais até o final deste ano", relatou o o Secretário Extraordinário de Parcerias do RS, Leonardo Busatto.

ser concedidas para promover o desenvolvimento logístico estadual.

"As rodovias é o nosso grande projeto que a gente deve ter a publicação dos editais até o final deste ano e, os aeroporto também, um outro projeto fundamental. São dois aeroportos que estão na nossa carteira: Santo Ângelo e Passo Fundo, dois aeroportos estaduais. Nós estamos estudando para conceder para a iniciativa privada esses mesmo moldes para um período de tempo, onde ela vai poder explorar, fazer os investimentos necessários e poder

melhorar a infraestrutura aeroviária do estado do Rio Grande do Sul", explicou o Secretário Extraordinário de Parcerias do RS, Leonardo Busatto.

O Fórum também debaterá o desenvolvimento turístico do estado. Um dos projetos que está no radar do governo é a concessão do Cais Mauá para a iniciativa privada. O espaço inaugurado esse ano deve ser licitado em 2022.

"Ele é um ativo, ele é um bem, uma área pública que está na cidade de Porto Alegre que é a capital do estado e, que por muitos, e muitos

anos, não só o estado do Rio Grande do Sul, como a prefeitura de Porto Alegre não permitiu que as pessoas pudessem usufruir daquela área tão nobre. Uma empresa privada faça as reformas necessárias, faça investimentos que permitam que a população volte a frequentar aquele local. Então a gente acredita muito nesse projeto, como projeto diferenciador para realmente alavancar o turismo e a economia da cidade de Porto Alegre e também por conseguinte o estado do Rio Grande do Sul", destacou Busatto.

"Um evento desse porte só está sendo realizado porque avançamos na vacinação", disse o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, na Expointer.

Durante visita à Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, nesta segunda-feira (6), o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, destacou o avanço da vacinação contra o coronavírus no Brasil.

"Um evento desse porte só está sendo realizado porque avançamos na vacinação. Atingimos ontem a marca de 200 milhões de brasileiros vacinados. Por isso, consequentemente, seguindo todos os protocolos sanitários, estamos podendo desfrutar da Expointer, que sempre foi um ponto de encontro da cultura gaúcha e daquilo que o Rio Grande do Sul produz", destacou o general gaúcho.

"Estar aqui vendo a grandeza do evento, a qualidade dos animais expostos, o trabalho diuturno realizado por mulheres e homens que estão campo afora do nosso Rio

Rodrigo Ziebell/Ascom GVG



Acompanhado de outras autoridades, o vice-presidente percorreu o Parque de Exposições Assis Brasil.

Grande, a gente só tem que encher o nosso peito de orgulho", acrescentou o vice-presidente. Ele foi recepcionado pelo vice-governador Ranolfo Vieira Júnior e pela secretária estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Silvana Covatti.

Na maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, Mourão acompanhou uma premiação a produtores de gado, cavalos e ovinos de raça, visitou o pavilhão de bovinos e participou de um almoço na Casa da Febrac (Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça).

A feira prossegue até o dia 12 de setembro, com público limitado de até 15 mil visitantes por dia em razão da pandemia de coronavírus.

Secretaria da Saúde faz ronda educativa na Expointer para estimular comportamentos seguros contra Covid-19.

Equipes da Secretaria da Saúde (SES) estão realizando rondas educativas no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. A iniciativa visa chamar a atenção do público visitante da Expointer, acerca dos protocolos sanitários a serem seguidos. A ação é realizada a bordo de um carro elétrico e com o uso de um megafone, chamando a atenção, principalmente, quanto ao uso correto de máscara, aglomerações e consumo de alimentos fora de locais determinados.

Outra ação com o mesmo intuito acontece de forma paralela. Ao todo, 115 monitores percorrem o parque orientando visitantes e trabalhadores sobre os protocolos corretos a serem adotados. "A nossa função depois de tantos preparativos para montar os protoco-

los da feira é vir aqui e ter a certeza de que eles serão bem aplicados", comentou Cíntia Simoni, da coordenação das ações de saúde na Expointer. "A gente vê que as pessoas estão respeitando as regras e, conversando com educação, estão aprendendo conosco a ter um evento deste tipo", acrescentou Cíntia.

O uso de máscara é obrigatório na Expointer. Dentro do parque, há dispensers de álcool gel e lavatórios de mãos em pontos estratégicos. O público não pode consumir alimentos ou bebidas quando em movimento na praça de alimentação, nos pavilhões e nas áreas de circulação do parque – o consumo só é permitido em locais próprios e devidamente sinalizados para este fim.

Divulgação/Itamar Aguiar/ Palácio Piratini



O uso de máscara é obrigatório na Expointer.

Touro mais pesado da 44ª Expointer pesa 1.245 e é da raça Limousin.

Esta é quarta vez que o produtor rural, Edgar Lima, é surpreendido com o peso dos seus animais. O touro Guardião da sua Fazenda Boa Esperança de Cachoeira do Sul, é o animal mais pesado da 44ª Expointer. O bovino da raça Limousin marcou 1.245 quilos na balança montada para o julgamento de admissão dos animais, neste último domingo (05). Ao todo, a Fazenda Boa Esperança trouxe 10 animais para a exposição.

O proprietário do animal, contou que o touro possui 4 anos de idade e recebeu tratamento especial nos últimos meses para participar da feira. "Ele estava solto na propriedade sendo alimentado duas vezes

Divulgação/ Wagner Lacerda



O bovino da raça Limousin marcou 1.245 quilos na balança.

ao dia. Nos últimos 60 dias, ele começou a receber alimentação três vezes ao dia", explicou Lima. No estábulo, o touro

tinha a disposição: silagem de milho, casca de soja e ração.

O porte avantajado é característica da raça, mas também

é marca de família. Guardião é filho do reprodutor mais pesado da Expointer de 2017, o touro 3M Batista, de 1.450 quilos. "O pai dele chegou na Expointer com 1.217 quilos. Então filho de touro, tourinho é", brincou Lima.

Sobre a raça Limousin

Origem francesa, com alta adaptabilidade ao pasto brasileiro: tipicamente destinada ao corte; Precocidade: touros em coleta de sêmen aos 16/18 meses de idade; Rentabilidade de carcaça: com rendimentos já obtidos acima de 60%; Habilidade materna de carcaça: novilhas em serviço aos 15 meses; Crescimento rápido: grande massa muscular.

Raça australiana de gado de corte Murray Grey estreia na 44ª Expointer.

Após se encantar com a raça Murray Grey, em uma feira de Palermo, na Argentina, em 2013, o Luiz Carlos Ardenghy Sobrinho decidiu trazê-la para o Brasil. "Faz mais de 120 anos que ela surgiu na Austrália e eu trouxe para o Brasil da Argentina e do Uruguai porque eu vi que seria uma grande ferramenta que ajudaria muito o rebanho brasileiro", afirmou Luiz Carlos.

Apesar de já estar há 8 anos no país, esta é a primeira vez que raça Murray Grey participa da maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, a Expointer. O evento começou no último sábado (04) e vai até o dia 12 de setembro.

O criador e Presidente da Associação Brasileira de Murray Grey e Greyman (ABMGG), Luiz Carlos Ardenghy Sobrinho,

de Palmeira das Missões, trouxe nove exemplares da raça, da Cabanha Guarita, que está no Pavilhão dos Bovinos de Corte na Expointer.

Atualmente, existem criadores de Murray Grey nos estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Pará, além do Rio Grande do Sul. Ela é uma raça de origem australiana, de porte exuberante e pelagem clara.

Características da raça Murray Grey

De porte exuberante, a raça se apresenta com pelagem clara, mucosa preta, marmoreio diferenciado e baixo teor de gordura na área subcutânea. Os animais são rústicos, precoces e dóceis. As fêmeas têm facilidade de parto e são

Divulgação/ Wagner Lacerda



Os animais da raça estão no Pavilhão dos Bovinos de Corte na Expointer.

ótimas mães. A raça apresenta ótima conversão alimentar nos mais diferentes sistemas de alimentação.

O padrão racial e o biótipo funcional do Murray Grey ajudam a estabelecer e adaptar a

raça em diversos países. No Brasil, atualmente, a raça Murray Grey e Greyman já contam com criadores de animais P.O e cruzados em Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rondônia, além do Rio Grande do Sul.

HOSPITAIS DO RIO GRANDE DO SUL RECEBEM MAIS R\$ 133 MILHÕES.

♦ Nesta segunda-feira (6), os hospitais do Rio Grande do Sul receberam mais R\$ 133 milhões. Cerca de R\$ 68 milhões são provenientes do Tesouro do Estado e e garantem oferta de serviços pelo SUS, ao passo que os R\$ 65 milhões restantes são provenientes do Ministério da Saúde para atendimentos de alta e média complexidade.

PROSSEGUE O ENVIO DE PROJETOS PARA APOIO DO BRDE.

♦ Até 30 de setembro, o BRDE recebe inscrições de projetos culturais, esportivos e sociais para apoio por meio de leis de incentivo fiscal. O formulário para cadastro on-line está disponível no "Portal de Incentivos", no site oficial brde. com.br. As propostas selecionadas pelo banco de fomento terão recursos liberados até o final de dezembro.

OBRAS NA ERS-118 RECEBEM SINAL-VERDE DO GOVERNO GAÚCHO.

♦ Aguardada há uma década, a retomada da pavimentação dos 14,5 quilômetros da ERS-118 entre Viamão e o bairro Lami, na Zona Sul de Porto Alegre, finalmente recebeu sinal-verde de governo do Estado. A obra deve começar ainda neste semestre ser finalizada até o final do ano que vem, com um investimento total de quase R\$ 17,8 milhões.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM MAIS DE 500 VAGAS DE EMPREGO.

♦ Nesta quarta-feira (8), o Sine de Porto Alegre prossegue com mais de 500 oportunidades de emprego oferecidas nesta semana. Os destaques ficam por conta de setores como construção civil, indústria e serviços. Candidatos devem comparecer à sede do órgão, na esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá (Centro Histórico). Mais informações em prefeitura. poa. br.

PREFEITURA OFERECE DESCONTOS DE ATÉ 90% EM DÍVIDAS.

♦ Até o dia 29 de outubro, pessoas físicas e jurídicas podem aderir ao programa de renegociação fiscal oferecido pela prefeitura de Porto Alegre. A iniciativa prevê descontos de até 90% na quitação à vista de multas e juros, abatimento que chega a 75% nos pagamentos a prazo. O procedimento é on-line, em "Recuperapoa" no site prefeitura. poa. br.

PREFEITURA OBTÉM VITÓRIA EM AÇÃO SOBRE ABERTURA DE LEITOS.

♦ O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul confirmou em segunda instância uma decisão que indeferiu pedido do Ministério Público para que a prefeitura de Porto Alegre fosse obrigada a abrir leitos destinados a pacientes de coronavírus nos hospitais Beneficência Portuguesa e Parque Belém. A ação havia sido ajuizada no ano passado.

PROCESSO SELETIVO DA SECRETARIA DA SAÚDE VAI ATÉ O DIA 13.

♦ Com inscrições até a próxima segunda-feira (13), a Secretaria Estadual da Saúde (SES) contratará 35 especialistas para trabalho emergencial em Porto Alegre. O processo seletivo é simplificado e contempla enfermagem (19), farmácia (6), administração (3), biologia (3), contabilidade (2) e estatística (2). Salário: R\$ 3,47 mil (30 horas). Saiba mais em saude. rs. gov. br.

RECÉM-FORMADOS PODEM CONCORRER A TRABALHO NA PREFEITURA.

♦ Pela primeira vez, a Prefeitura de Porto Alegre realiza processo seletivo para recém-formados em curso superior. As inscrições prosseguem até o dia 17 de setembro no site institutoconsulplan. org. br e abrangem as áreas de Administração, Arquitetura, Biologia, Ciências Contábeis, Engenharia Civil e Economia. A bolsa-auxílio é de R\$ 2,5 mil (30 horas).

INICIATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA ESTIMULA A LEITURA.

♦ A Secretaria Municipal da Cultura prefeitura de Porto Alegre realiza "livres" de incentivo à leitura com o professor Sérgio Gonzaga, coordenador de Literatura e Humanidades da pasta. Na pauta, dicas de obras e a participação de convidados. Os encontros são transmitidos nas redes sociais às quartas-feiras (19h) e em datas especiais.

ESTACIONAMENTO DA CÂMARA TEM MAIS UMA FEIRA DE ORGÂNICOS.

♦ Interrompida no ano passado por causa da pandemia de coronavírus, a Feira Agroecológica do estacionamento da Câmara de Vereadores de Porto Alegre tem nesta quarta-feira (8) mais uma edição semanal. As bancas funcionam das 10h às 17h, vendendo frutas, legumes, verduras, cereais, geleias e ovos, todos com certificação de produto orgânico.

ESCORPIÃO-AMARELO É TEMA DE AÇÃO EDUCATIVA EM PORTO ALEGRE.

♦ A partir das 9h desta quinta-feira (9), agentes da Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre realizam no Largo Glênio Peres (Centro Histórico) uma ação educativa sobre riscos de acidentes com escorpião-amarelo. Desde o ano passado, a espécie venenosa já teve sua presença registrada quase 50 vezes – em três ocorrências, alguém foi picado.

CAMPEONATO CIDADINO DE FUTSAL É RETOMADO APÓS 16 ANOS.

♦ Sem edições em Porto Alegre desde 2005, o tradicional Campeonato Citadino de Futsal será retomado nesta terça-feira (7). O torneio tem 16 equipes inscritas, com partidas no Ginásio Tesourinha (avenida Erico Veríssimo s/nº, bairro Menino Deus). Na abertura (17h), um amistoso entre equipe feminina da Sogipa e ARF Leas São Miguel (Charqueadas).

EM CINCO ESTADOS, TRANSFERÊNCIA DE VEÍCULO CONTA COM APLICATIVO.	MENINGITE: CRIANÇAS NÃO PODEM FICAR COM VACINA EM ATRASO.	MEGA-SENA TEM PRÊMIO ACUMULADO DE R\$ 40 MILHÕES.
<p>♦ A Autorização para Transferência de Propriedade do Veículo (ATPV) já pode ser feita por meio de aplicativo que guarda no celular os dados da carteira de motorista e documentação do veículo. Desenvolvida para o Denatran, a ferramenta está disponível nos Estados de Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso.</p>	<p>♦ Os pais que ainda não levaram crianças menores de 11 anos para se vacinar contra a meningite precisam procurar um posto para colocar em dia imunização, o que deve ser feito até dezembro. Todos os Estados receberam em agosto um total de 900 mil doses do Ministério da Saúde, que também ampliou a faixa etária do público-alvo.</p>	<p>♦ O concurso nº 2. 407 da Mega-Sena promete para esta quarta-feira (8) um prêmio principal de R\$ 40 milhões. No sorteio do último sábado, nenhuma aposta acertou todas as seis dezenas. Já a quina da modalidade teve 64 ganhadores (R\$ 54. 257) e a quadra 5. 120 (R\$ 968). Os números contemplados foram 08, 12, 29, 43, 54 e 60.</p>
CRESCE A INTERAÇÃO DE PMS EM PÁGINAS BOLSONARISTAS.	EM UMA DÉCADA, 85 PESSOAS MORRERAM DEVIDO AO ALBINISMO.	DÓLAR FECHA EM QUEDA EM DIA DE POUCOS NEGÓCIOS.
<p>♦ Estudo realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta que 48% dos policiais militares brasileiros da ativa ou reserva com perfis em redes sociais interagiram com páginas bolsonaristas entre janeiro e agosto deste ano. Ao longo de 2020, esse índice foi de 38%. A análise abrange interações com conteúdo moderado (21%) ou mais radical (27%).</p>	<p>♦ Entre 2010 e 2020, 85 pessoas morreram por questões relacionadas ao albinismo, doença de origem genética e que se caracteriza pela ausência total ou parcial da melanina. Desse total, o problema foi causa direta de 24 óbitos (28%) e indireta em outros 61 (72%). Os dados constam em boletim epidemiológico do Ministério da Saúde sobre o tema.</p>	<p>♦ O dólar fechou em queda nesta segunda (6), que contou com volumes atipicamente baixos devido a feriado nos EUA, enquanto os investidores domésticos se preparavam para as manifestações convocadas pelo presidente Jair Bolsonaro para esta terça (7). A moeda recuou 0,14%, vendida a R\$ 5,1760. Com o resultado, a divisa tem alta de 0,12% no mês. No ano, há recuo de 0,22%.</p>
BRASIL CONCEDERÁ VISTO HUMANITÁRIO A REFUGIADOS AFEGÃOS.	MULTICAMPEÃO DANIEL DIAS É ELEITO PARA CONSELHO DE PARATLETAS.	BOVESPA FECHA EM ALTA EM DIA DE BAIXA LIQUIDEZ.
<p>♦ O Brasil concederá visto humanitário para afegãos, apátridas e pessoas oriundas do Afeganistão que tenham sido afetadas pela situação de instabilidade institucional ou violação de direitos humanos. Conforme o Ministério das Relações Exteriores, a medida não implica ao governo a obrigação de arcar com as despesas de transporte e permanência.</p>	<p>♦ O multicampeão brasileiro Daniel Dias foi eleito membro do Conselho de Atletas do Comitê Paraolímpico Internacional. Ganhador de 27 medalhas em paraolimpíadas, o paulista de 33 anos desempenhará a função até os Jogos de 2024 (Paris), tendo como colegas de colegiado representantes de outros cinco países – Itália, Cuba, Japão, Holanda e Irã.</p>	<p>♦ O principal índice de ações da Bolsa de Valores de São Paulo fechou em alta nesta segunda-feira (6), mas o volume negociado foi reduzido sem a referência de Wall Street e certa cautela antes do feriado brasileiro nesta terça (7). O Ibovespa subiu 0,80%, aos 117. 868 pontos. O índice acumula recuo de 0,77% no mês e perda de 0,97% no ano.</p>
VEREADOR É PRESO EM FLAGRANTE POR AGRESSÕES À NOIVA.	IZA É ELEITA A CELEBRIDADE MAIS INFLUENTE DO BRASIL NO MOMENTO.	BRASIL SÓ PERDE PARA ARÁBIA E IRAQUE EM PRODUÇÃO DE PETRÓLEO.
<p>♦ Vereador na cidade de Dourados (MT), Diogo Silveira Castilho (DEM) foi preso em flagrante pela Polícia Militar, por violência doméstica contra sua noiva. O casal teria discutido inicialmente na casa de amigos e depois, em casa, prosseguido com agressões por parte do parlamentar. Detalhe: ele também atua como médico em um posto de saúde.</p>	<p>♦ Com 31 anos completados no dia 3 de setembro, a cantora carioca Iza foi escolhida a celebridade mais influente do País em 2021. O título foi atribuído por pesquisa de opinião pública realizada pelo instituto Ipsos junto a 2 mil brasileiros maiores de 16 anos. Ela ficou à frente de nomes como a modelo Gisele Bündchen e a cantora Ivete Sangalo.</p>	<p>♦ Dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) apontam que a produção do combustível fóssil no Brasil chegou a cerca de 3 milhões de barris diários em julho. O desempenho ficou acima do registrado pela maioria dos países da Organização dos Países Exportadores (Opep), com exceção da Arábia Saudita (9,4 milhões de barris) e Iraque (3,9 milhões).</p>

CUBA VACINA CONTRA COVID AS CRIANÇAS A PARTIR DE 2 ANOS.

Referência internacional em ações de saúde, Cuba começou a vacinar a sua população entre 2 e 18 anos. A meta do governo de Havana é imunizar todo esse segmento até o dia 15 de novembro, de forma gradual. Para isso, as autoridades locais autorizaram o uso emergencial do fármaco Soberana 02, criado e produzido na ilha caribenha.

VENEZA COBRA INGRESSO AO TURISTA E EXIGE RESERVA EM HOTEL.

Para evitar superlotação, as autoridades de Veneza (Itália) estão monitorando o fluxo turístico na cidade. Além da cobrança de 3 a 10 euros para entrar na cidade, os visitantes que pretendem permanecer por mais de um dia devem comprovar reserva em hotel. Durante os passeios, 470 câmeras acompanham a movimentação de pessoas.

CHINA LIMITA A TRÊS HORAS SEMANAIS O USO DE JOGOS ON-LINE.

O governo da China limitou a três horas semanais o acesso a jogos on-line pelos menores de 18 anos. A atividade está permitida somente das 20h às 21h de sextas-feiras, sábados, domingos e feriados, medida que deverá ser fiscalizada também pelas empresas fornecedoras de games. Antes, a permissão era de até 90 minutos em qualquer dia.

TALIBÃ É ACUSADO DE MATAR POLICIAL GRÁVIDA NO AFGANISTÃO.

Militantes do Talibã estão sendo acusados de matar a tiros uma policial grávida de oito meses, no Afeganistão. Antes da execução, ela foi espancada em frente à família em sua casa em Firozkoh, capital da província de Ghor. A milícia – que comanda o país desde agosto – negou envolvimento no crime e diz que está investigando o caso.

COMEDIANTE AMERICANO MORRE DE OVERDOSE COM DUAS PESSOAS.

O comediante norte-americano Fuquan Johnson, 42 anos, está entre os três mortos por uma overdose fatal coletiva durante festa em uma casa de Los Angeles, nos Estados Unidos. As mortes foram constatadas por policiais chamados ao local por uma vizinha e, segundo fontes extraoficiais, as vítimas haviam consumido uma mistura de cocaína com fentanil.

EX-JOGADOR FRANCÊS MORRE APÓS PERMANECER 39 ANOS EM COMA.

O ex-zagueiro francês Jean-Pierre Adams morreu nesta segunda-feira (6) após permanecer em coma durante 39 de seus 73 anos. Ele estava em estado vegetativo desde o dia 17 de março de 1982, após erro na anestesia para cirurgia no joelho. Nascido no Senegal, atuou em clubes como o Paris Saint-Germain e Nantes, além da Seleção da França (1972-1976).

SOBREVIVENTE DO EXTERMÍNIO NAZISTA MORRE AOS 99 ANOS.

Sobrevivente de um campo de concentração nazista durante a Segunda Guerra Mundial (1938-1945), a austríaca Inge Ginsberg morreu em um asilo na Suíça, aos 99 anos. Ela ficou conhecida nos Estados Unidos como coautora de músicas interpretadas por Nat King Cole, Doris Day e Dean Martin e também por cantar em uma banda de rock na Europa.

CASAL BRITÂNICO ADOTOU MAIS DE 600 CRIANÇAS DESDE 1965.

Com quatro filhos biológicos, o casal britânico Pauline, 81 anos, e Roger Fitter, 86, foram alvo de uma série de homenagens na Inglaterra, por terem adotado 620 crianças desde 1965. Todas elas ganharam casa, alimentação, educação e carinho até encontrarem um lar em definitivo. “Não fizemos nada de especial, apenas agimos com o coração”, disse ela.

FILHO DE TRAFICANTE COLOMBIANO PROCESSA PRODUTORES DE SÉRIE.

Um dos filhos do traficante colombiano Miguel Orejuela, chefe do desmantelado Cartel de Cali, está processando os produtores da série “El Cartel”, exibida desde julho no país pela emissora Caracol TV em parceria com a Netflix. Ele alega que a atração, embora se apresente como ficcional, é claramente inspirada em seu pai, atualmente preso.

BATERISTA DA EXTINTA BANDA OASIS SE RECUPERA DE INFARTO.

Baterista da extinta banda britânica Oasis (1991-1995), Tony McCarroll se recupera de um infarto sofrido no final de agosto, aos 50 anos. Em postagem nas redes sociais, o músico informou ter sido hospitalizado e que ainda não está totalmente fora de perigo. Ele também aproveitou para elogiar o serviço de saúde pública do Reino Unido.

RED HOT CHILI PEPPERS PREPARA NOVO DISCO DE ESTÚDIO.

Na ativa há 38 anos, o quarteto norte-americano The Red Hot Chili Peppers voltou ao estúdio para gravar o seu 12º disco. Ainda sem data de lançamento, o novo trabalho tem produção de Rick Rubin e marca mais um retorno do guitarrista John Frusciante à banda, que já vendeu 115 milhões de cópias e não produz material inédito desde 2016.

“TOP GUN 2” E “MISSÃO IMPOSSÍVEL 7” TÊM ESTREIAS ADIADAS.

Produzidas e estreladas pelo ator norte-americano Tom Cruise, 59 anos, os longa-metragens de ação “Top Gun 2” e “Missão Impossível 7” tiveram que ser adiadas para o ano que vem. O motivo é o aumento dos casos de covid associados à variante Delta do coronavírus nos Estados Unidos. Ambos os filmes não devem sair antes de maio.

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE SETEMBRO



Dom Dadeus Grings Cora Pinto Ribeiro Cléber Cristiano Prodanov Carla Susana Castro da Silva Pedro Antônio Teixeira Paulina Bacher Orlando José Zovico



Mariana Horn Paulo Roberto Hecker Kappel Leticia Volkmer Leonel Arcangelo Pavan Elizabeth Vitola Salézio Dagostim Angélica Cichocki



Lisiane Ströher André Vieira Shannon Elizabeth Carlos Cassol Marutschka Moesch José Tomás Pereira Souza Denise Pagnussatt



Elaine Barcellos de Araújo Giovana Pegoraro Vinicius Peres Glória Gaynor Vilney Riter Sulani Maria Noschang da Costa Pedro Herculano



Luiza Moreira Wellington Monteiro Angelita Bilhar Meneghetti Toni Garrido Carla Andréa Saraiva Mauri Pasqualotto Gina Tassinari

ANIVERSARIANTES DO DIA 07 DE SETEMBRO



Norma Ayub



Jorge Maluly



Nádia Prawer



Ronald Krummenauer



Ticiana do Couto e Silva



Marquinho Lang



Verônica Viero



Aline Klafke de Lima



Renato Turk Faria



Gabriela Silveiro



Valter Luiz Lemos



Maria Salmeron



Gustavo Maximiliano



Diane Farr



Júlio César Machado



Shannon Elizabeth



Antônio Valdeci de Oliveira



Janete Aparecida Deste



Leonel Egidio Colossi



Alyssa Diaz



Gustavo Fossati



Ana Proia



Alex Brião



Leoni Martins Casarin



Italo de Maman Júnior



Sandra Einloft



Giovane Gávio



Andréa Rotunno



Amanda Berbel



José Valdir Maçalai



Marisa Tsao



Devon Sawa



Jussara Freire



Thelmo Fernandes



Valdete Gonçalves

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

BOLSONARO BUSCA REAFIRMAR POPULARIDADE NESTE DIA 7

As manifestações previstas para esta terça-feira (7) não terão a dimensão que teme a oposição, mas devem confirmar que o presidente Jair Bolsonaro disputa o cetro de líder mais popular do País. Poderia ser dito o mesmo do ex-presidente Lula, caso o petista ousasse comprovar nas ruas os caminhões de popularidade que as pesquisas lhe atribuem, sem medo de ser vaiado e hostilizado. Ao contrário, Lula prefere a moita. Até para ir à praia, como ocorreu no Ceará, precisa de proteção policial.

Questão é eleitoral

Enquanto apontavam riscos até à democracia, Bolsonaro estava mais preocupado em mobilizar apoiadores a saírem às ruas nesta terça-feira.

Mordendo a isca

Os bolsonaristas adoraram a reação do ministro Alexandre de Moraes, expondo-se ao mandar prender até quem fala mal dele em mesa de bar.

Fala motivacional

No Planalto, a alegação é que, ao dizer que o dia 7 teria o significado de “ultimato”, Bolsonaro não ameaçava o STF, tentava motivar apoiadores.

Contra cleptomaníacos

Se foi útil à mobilização, o discurso de Bolsonaro afastou eleitores que o apoiavam como forma de impedir a volta do lulopetismo cleptomaníaco.

Brasil já aplicou 140 milhões de doses contra covid

O Brasil superou no feriadão de independência a marca de 140 milhões de vacinados contra covid, incluindo primeiras doses e quem recebeu imunizante de dose única. Isso equivale a cerca de 89% da população adulta brasileira e público alvo do Plano Nacional de Imunização (PNI). O sucesso do programa levou o Brasil à registrar a menor média de mortes desde dezembro e a menor de casos desde antes da campanha eleitoral.

Entre os líderes

Na população total, o Brasil já vacinou 66,6%, mais que EUA (61,5%), União Europeia (65%) e cada vez mais perto do Reino Unido (70,7%).

Os líderes

São Paulo (74,2%), Rio Grande do Sul (67,3%), Santa Catarina (65,9%), Paraná (65,7%) e DF (65,6%) são os que mais vacinaram no Brasil.

Retardatários

Apenas os Estados do Amapá, do senador Randolfe Rodrigues (Rede), Pará e Roraima ainda não vacinaram pelo menos metade da população.

Economia agradece

Desde o fim de semana, restaurantes, hotéis e shoppings de Brasília estão “bombando”, com a chegada à cidade de milhares de pessoas atraídas pelas manifestações de apoio a Bolsonaro, neste 7 de se-

tembro.

Melancia no pescoço

A fiscalização da Anvisa “comeu mosca” já no aeroporto, e teve três dias para viabilizar a deportação dos quatro jogadores argentinos irregulares, mas fez isso com a bola rolando, com transmissão internacional na TV.

Papagaiada

Não por acaso, o fiscal da Anvisa que invadiu o gramado, interrompendo o jogo Brasil x Argentina, vestia um colete com a inscrição em inglês “health authority” (“autoridade de saúde”), para se apresentar ao mundo.

Garrafinha à mão

Quem sair às ruas em Brasília, nesta terça, terá de levar ao menos uma garrafinha d’água ou passará mal. A umidade do ar chegou ontem a 12%, bem mais baixa que a média histórica do deserto do Saara.

Pernas curtas

Enquanto ativistas brasileiros da área de Direitos Humanos na ONU, em Genebra, só divulgam mentiras sobre o Brasil, na OMS o diretor-geral Tedros Adhanom é só elogios sobre a vacinação brasileira.

Melhora inegável

As quedas constantes de casos e mortes por covid desde abril fizeram o Brasil despencar também no ranking semanal do Worldometer. O País aparece em 46º nas mortes proporcionais à população e 102º nos casos.

Quem trabalha?

No Congresso, o feriadão da Independência começou na sexta (3) e no Judiciário o “enforcamento” da segunda (6) foi generalizado, incluindo os tribunais superiores e regionais.

Checagem independente

A ferramenta independente de acompanhamento vacinabrasil.org, registra que o Brasil tem mais de 251 milhões de doses de vacinas disponíveis, das quais aplicou cerca de 203 milhões.

Pensando bem...

... já que não tem estádio lotado, o Brasil devia jogar contra a Argentina onde está mais habituado: em Londres.

PODER SEM PUDOR

Impaciência rima com intolerância

Certa vez, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Benedito de Lira (PP-AL), pai do atual presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, lia seu detalhado parecer sobre reforma administrativa quando, impaciente, o sergipano Antonio Carlos Valadares (PSB) pediu pressa. Lira não se alterou. Enfiou o dedo no copo de água à sua frente, para folhear as páginas do documento sem o risco de deixar alguma para trás. Valadares mostrou sua impaciência com argumentos contrários: “Pronto, agora leia só a última página!” Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

PORTÕES ESCANCARADOS

A escalção dos quatro jogadores argentinos “britânicos” para o jogo Brasil x Argentina pelas eliminatórias da Copa FIFA, em São Paulo, mostra o quanto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária dorme nos aeroportos do Brasil, que continuam com portões escancarados aos riscos do Covid-19. O problema que resultou na invasão de campo para notificar os atletas era para ser resolvido no desembarque no terminal, dias atrás. Não é um suposto formulário burlado – bastava a PF também conferir os carimbos nos passaportes. Fato é que não há contingente suficiente para controle sanitário nos terminais de aeroportos, portos e nas fronteiras terrestres.

Prontidão

A Polícia Rodoviária Federal suspendeu as folgas e deixou de plantão a grande parte do contingente para o feriadão, diante das especulações de que caminhoneiros bloqueariam estradas. Mas não informou o quadro de policiais nas estradas. Só amanhã fará balanço.

Corre-corre

Uma correria nos departamentos jurídicos dos partidos. No jeitinho brasileiro, muito candidato a prefeito e vereador derrotado deixou para a última hora a prestação de contas da campanha de 2020. E está pedindo apoio aos diretórios municipais.

Corre-corre 2

Mais preocupados em pagar contas de restos da campanha, a turma não atentou para a Portaria do TSE que dá prazo até o próximo dia 17 para a entrega dos documentos.

Ousados e barrados

Acredite na ousadia dessa turma. Três cidadãos impetraram ação na Justiça de seus Estados – que chegaram ao Superior Tribunal de Justiça há dias – pedido salvo conduto para protestar, hoje, contra ministros do STF sem risco de prisão. Sabe-se lá o que estavam preparando. Precavido, o desembargador convocado Olindo Menezes, para a Sexta Turma, a quem coube analisar os casos, arquivou os três.

Intensivão

Deputados da comissão da PEC da Reforma Administrativa vão ouvir na quinta-feira lições de um dos serviços públicos mais eficientes do mundo. Às 10h, Sonia Pawson, do Gabinete do Governo Federal do Reino Unido, fala em seminário da Câmara com OCDE e PNUD, com apoio do Movimento Pessoas à Frente. A palestra pode ser vista pelo canal da Câmara no YouTube.

Corrida no TO

Uma sondagem da Paraná Pesquisas para governador de Tocantins mostra Ronaldo Dimas na liderança isolado, com 24,4%; seguido de Eduardo Gomes (12%); Paulo Mourão (11%) e do senador Irajá Abreu (7,5%).

Moro na fila

Já na amostra para a disputa nacional, o presidente Jair Bolsonaro (37,6%) está na frente de Lula da Silva (28,8%). Destaque fica para os números do ex-juiz Sérgio Moro, empatado com Ciro Gomes em 6,1% das intenções de voto.

MERCADO

Capital social

No Dia da Caridade, comemorado no domingo, a Capitalização ultrapassou a marca de R\$ 500 milhões em recursos para instituições filantrópicas, segundo a Federação Nacional da Capitalização (FenaCap).

PIXando

Uma pesquisa da Zetta revela que quase 70% dos brasileiros têm intenção de usar o PIX como meio de pagamento. O levantamento mostrou que o cadastro de chaves é maior entre os mais jovens (18 a 24 anos de idade).

Home pegou

Mais consequência da pandemia no mercado: Pesquisa da Robert Half, que entrevistou 358 pessoas entre 29 de junho e 19 de julho, mostra que as mulheres ouvidas (44,1%) estão dispostas a trocarem de emprego, caso a empresa não ofereça opção 100% ou parcialmente remota. Entre os homens, esse percentual é de 31,4%.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



FLAVIO PEREIRA

CONTAGEM REGRESSIVA PARA UM RECADO "DENTRO DAS QUATRO LINHAS DA CONSTITUIÇÃO"

O presidente Jair Bolsonaro reiterou que este dia 7 de setembro "será uma oportunidade muito importante para o povo brasileiro", garantindo, porém, que, "ao contrário de outros, nós continuaremos agindo dentro das 4 linhas da Constituição".

A primeira atividade do presidente Jair Bolsonaro na manhã desta terça-feira será a solenidade cívica de hasteamento da bandeira no Palácio da Alvorada. O evento, previsto para às 9h substituirá o tradicional desfile de 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios. A solenidade na Alvorada contará com tiros de canhão e esquadilha da fumaça. O presidente Jair Bolsonaro confirmou participação nos atos em Brasília e São Paulo, e reiterou o caráter pacífico destas manifestações:

"Que a liberdade individual seja a máxima nesse marcante evento de nossa soberania."

Bolsonaro assina MP da Liberdade de Expressão

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem uma medida provisória para combater "a remoção arbitrária e imotivada de contas, perfis e conteúdos por provedores de internet". A MP altera o Marco Civil da Internet e impõe limites às ações de empresas como Twitter, Facebook e YouTube, e alcança também às decisões imotivadas tomadas nos últimos dias pelo STF. A medida passa a exigir que se apresente justa causa para esse tipo de ação, a fim de não lesar os brasileiros usuários de redes sociais e assegurar o direito

à liberdade de expressão. A MP pretende evitar que conteúdos e perfis idôneos receba, de forma injusta, o mesmo tratamento de criminosos.

Os movimentos do ministro Alexandre

Ontem, o dia foi de grande movimentação para o superministro do STF Alexandre de Moraes. A pedido da Procuradoria-Geral da República, ele determinou o bloqueio das contas da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil) e da Aprosoja de Mato Grosso. A Aprosoja emitiu nota oficial afirmando que as alegações são mentirosas: "As contas da Aprosoja Brasil seguem rigorosas regras de compliance. Desta forma, não foi e nem pode ser feita nenhuma movimentação irregular nas contas da entidade, pois os gastos são utilizados estritamente com as atividades fim da Aprosoja Brasil". Na pequena cidade de Otacílio Costa, em Santa Catarina, Alexandre de Moraes mandou prender um professor por ataques que ameaçam o STF.

Coronel da ativa da BM dá apoio às manifestações

Filho do juiz militar e ex-comandante da Brigada Militar Antonio Maciel Rodrigues, o coronel da ativa da Brigada Militar Antonio Carlos Maciel Rodrigues Junior convocou ontem no seu perfil no Facebook, os policiais militares e cristãos para as manifestações de 7 de Setembro. O coronel escreveu no seu perfil: "Na hora em que o Exército chamar a Polícia Militar, ela deve obedecer".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 7 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1822 — É declarada a Independência do Brasil em relação ao domínio de Portugal; e o príncipe Regente é saudado em São Paulo como o primeiro Imperador do Brasil e executa o Hino da Independência.

1884 — São libertados em Porto Alegre os últimos escravos da cidade.

1895 — Inauguração extra-oficial do Museu Paulista.

1907 — Viagem inaugural do transatlântico Lusitânia.

1911 — O poeta francês Guillaume Apollinaire foi preso e posto na cadeia sob suspeita de roubo da Mona Lisa; e fundação do Grêmio Esportivo Brasil, em Pelotas.

1920 — Criação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a primeira universidade federal do país, pelo então presidente Epitácio Pessoa.

1922 — Primeira transmissão de rádio no Brasil, com discurso do presidente Epitácio Pessoa.

1949 — Fundação oficial da República Federal da Alemanha.

1961 — Toma posse o presidente brasileiro João Goulart e inicia-se o primeiro regime parlamentarista no País.

1963 — She Loves You, a canção dos Beatles que mais vendeu até hoje no Reino Unido, chega ao 1º lugar nas paradas de sucesso britânicas.

1979 — Início das transmissões da emissora norte-americana ESPN.

1996 — O rapper Tupac Shakur é alvejado por tiros em Las Vegas.

1997 — Primeiro voo do Lockheed Martin F-22 Rap-tor.

1999 — O sismo de 6,2 Mw de Atenas atingiu a área com uma intensidade máxima Mercalli de IX

(Violento), matando 143 pessoas, ferindo de 800 a 1 600 e deixando 50 000 desabrigados.

2016 — Conferência da Apple, onde é apresentado o iPhone 7 e a inovação dos auscultadores sem fios.

2017 — O sismo de 8,2 Mw de Chiapas atinge o sul do México, matando pelo menos 60 pessoas.

Nascimentos

1922 — Paulo Autran, ator brasileiro (m. 2007).

1936 — Buddy Holly, músico, cantor e compositor estadunidense.

1949 — Gloria Gaynor, cantora estadunidense.

1950 — Mário Sérgio, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol (m. 2016).

1951 — Chrissie Hynde, vocalista e guitarrista do The Pretenders; e Morris Albert, cantor e compositor brasileiro.

1952 — Paulo Markun, jornalista e escritor brasileiro.

1967 — Toni Garrido, cantor, compositor e ator brasileiro.

1971 — Maria Beltrão, jornalista brasileira.

1985 — Luiza Valdetaro, atriz brasileira.

1987 — Evan Rachel Wood, atriz estadunidense.

1991 — Marion Silva Fernandes, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1779 — John Armstrong, poeta e médico britânico (n. 1709).

1949 — José Orozco, pintor mexicano (n. 1883).

2004 — Miriam Pires, atriz brasileira (n. 1927).

2009 — Rui Viotti, jornalista e locutor esportivo brasileiro (n. 1929).

2014 — Miltinho, cantor brasileiro (n. 1928).

2018 — Mac Miller, cantor estadunidense (n. 2018).

JUVENTUDE ENTRA EM CAMPO NESTA TERÇA!



CAMPEONATO BRASILEIRO

21h30 - CORINTHIANS x JUVENTUDE

Local: São Paulo - SP

Narração: Edu Oster

Comentários: Kalwyn Corrêa

Reportagens: Lucas Arruda

Direção: Marjana Vargas

PATROCÍNIO:



Apps da Rádio Grenal • Canal 300 da Claro Net TV

 [radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)

 [/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal)

 [rdgrenal](https://twitter.com/rdgrenal)

 [@rdgrenal](https://www.instagram.com/rdgrenal)

 [\(51\) 99919-4808](https://wa.me/51999194808)

 [radiogrenal.com.br](https://www.radiogrenal.com.br)

Yuri Alberto tem números semelhantes à Nilmar em sua primeira passagem pelo Inter.

Yuri Alberto vive um grande momento com a camisa do Inter. Mesmo com um pequeno período de instabilidade, o atacante é o principal goleador da equipe no ano, com 13 gols. Nas últimas cinco partidas, balançou as redes cinco vezes. E, recentemente, foi comparado a ninguém menos que Nilmar, ídolo colorado.

Técnica e velocidade

Os estilos de jogo de Yuri e Nilmar mostram semelhanças em diversos momentos. Analisando os números, essas semelhanças ficam ainda mais evidentes. Durante as temporadas de 2003 e 2004, o "Golden Boy" também estava na casa dos 19/20 anos. Ele atuou em 67 oportunidades com a camisa do Inter. Foram 25 gols

Ricardo Duarte/Internacional



Atacante vive grande momento pelo Inter.

anotados e seis assistências.

Desde de sua chegada ao Colorado, em 2020, quando ainda tinha 19 anos, Yuri Alberto soma 68 partidas. Aos 20 anos, ele marcou 24 ve-

zes, com três assistências. Números extremamente parecidos com o antigo camisa 7 colorado, que após a temporada de 2004, foi negociado com o Lyon, da França.

A comparação chegou até ao vestiário colorado. Taison, que ficou marcado por sua parceria com o ex-atacante, revelou que conversou com Yuri Alberto, e concordou com a semelhança: "Eu olho pra ele e brinco, digo para ele: 'cara, às vezes tu me lembra muito o Nilmar'. Mas digo pra ele: 'Não tem com ser o Nilmar, ele é diferente'. Eu brinco muito com ele".

Com o grande desempenho, o camisa 11 colorado tem constantes sondagens de clubes europeus. Até o momento, todas foram rechaçadas pelo Clube. Após o fim da temporada de 2004, Nilmar passou a atuar no futebol francês. Será questão de tempo para ver se Yuri Alberto permanecerá no Beira-Rio.

Emocionado, Maicon projeta retorno ao Grêmio e agradece: “irá ficar na minha história”.

Na manhã desta segunda-feira (6), Maicon desembarcou no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, para dar início na sua despedida do Grêmio após seis anos prestando serviços ao clube gaúcho. O ídolo e agora ex-capitão, anunciou sua rescisão contratual com o Tricolor na última semana.

Em sua recepção, cerca de 100 torcedores estiveram no local em forma de agradecimento ao atleta.

Quando adentrou o saguão do aeroporto, Maicon não conteve suas lágrimas. Enquanto a torcida gremista entoava cânticos citando seu nome, o atleta acenava e agradecia aos presentes.

"Acho que era o momento

de eu dar uma pausa, me recuperar e repensar no ano que vem se eu volto a jogar. Mas o Grêmio irá ficar na minha história, foi o melhor momento da minha carreira, onde eu mais conquistei títulos, e isso não tem preço, não tem dinheiro que compre", declarou o jogador.

Maicon também falou sobre um retorno ao clube gaúcho no futuro. "Espero que sim, estou me preparando, vou fazer um curso para ser treinador. Quero fazer assim como Renato, fez história como jogador e como treinador." Ele também agradeceu à todos que reconheceram tudo que fez pelo Clube. "Ficará marcado na minha vida e da minha família". "Agradecer ao Felipão, cheguei com ele e

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



O atleta rescindiu seu contrato com o Tricolor na última semana.

sai agora com ele, ao Renato, aos títulos. Foi muita alegria ver a Arena lotada sempre. Ver Porto Alegre lotada, toda to-

mada de azul quando ganhamos a Libertadores", completou.

Polícia Federal investiga falsidade ideológica de jogadores argentinos que não fizeram quarentena.

Os quatro jogadores argentinos que descumpriram a quarentena contra a disseminação do coronavírus são investigados pela PF (Polícia Federal) por falsidade ideológica após infringirem a lei sanitária brasileira.

Segundo fontes da PF, um inquérito foi aberto no domingo (05) após a Anvisa afirmar que os jogadores Emiliano Martínez, Buendía, Cristian Romero e Giovanni Lo Celso prestaram informações falsas para as autoridades brasileiras sobre os locais onde eles haviam passado nos últimos dias antes de entrarem no país. Essa investigação é criminal porque há suspeita da prática de crime.

Um documento oficial da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) sobre a confusão do jogo entre Brasil e Argentina mostra que um membro da delegação argentina, Fernando Ariel Batista, falsificou informações de quatro jogadores argentinos.

A investigação será conduzida pela delegacia da PF no Aeroporto de Guarulhos pois foi o local de entrada dos atletas no Brasil. Eles também são alvo de uma investigação por descumprimentos de medidas sanitárias em decorrência da pandemia, que é considerada uma infração administrativa.

Segundo fontes da PF

e da Anvisa, os jogadores e a comissão técnica já tinham conhecimento prévio de que eles não poderiam ter ido ao estádio. E mesmo assim o fizeram, desprezando as informações da portaria que rege liberações de entrada no país.

Eles foram notificados a deixar o Brasil na noite do domingo e, segundo a Polícia Federal, não foram deportados. Os jogadores já deixaram o Brasil e desembarcaram na Argentina.

Os argentinos foram ouvidos por policiais federais no pavilhão de autoridades, na área interna do Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos. Não houve depoimento formal, apenas foram ouvidos sem serem averiguados.

A Agência divulgou nova nota neste domingo, após a suspensão do jogo entre as seleções de futebol da Argentina e do Brasil, e afirmou que cumpriu as leis sanitárias brasileiras e tentou barrar a ida dos quatro jogadores ao estádio.

Mais cedo, na mesma data, agentes da Polícia Federal e da Anvisa entraram no campo da Neo Química Arena, em São Paulo, para retirar os quatro jogadores da Argentina. Depois, a Conmebol suspendeu o jogo pelas eliminatórias da Copa do Mundo, organizadas pela Fifa.

Reprodução de TV



PF abriu duas frentes de investigação.

A Anvisa explica que tentou estabelecer a quarentena desses quatro jogadores desde sábado (04). "Desde a tarde deste sábado, a Anvisa, em reunião ocorrida com a participação de representantes da Conmebol, CBF e da delegação argentina recomendou a quarentena dos quatro jogadores argentinos, ante a confirmação de que os jogadores prestaram informações falsas e descumpriram, inequivocamente, a Portaria Interministerial nº 655, de 2021, a qual estabelece que viajantes estrangeiros que tenham passagem, nos últimos 14 dias, pelo Reino Unido, África do Sul, Irlanda do Norte e Índia, estão impedidos de ingressar no Brasil", diz a nota.

Depois, neste domingo pela manhã, a Anvisa acionou a Polícia Federal "a fim de que as providências no âmbito da autoridade policial fossem adotadas

de imediato".

"No exercício de sua missão legal, a Anvisa perseguiu, desde o primeiro momento, o cumprimento à legislação brasileira, que, nesse caso, se restringia à segregação dos quatro jogadores envolvidos e a adoção das medidas sanitárias correspondentes. Desde o instante em que tomou conhecimento da situação irregular dos jogadores – no mesmo dia da chegada da delegação – a Anvisa comunicou o fato às autoridades brasileiras em saúde, por meio do CIEVS – o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde", diz o texto.

A Agência disse ainda que teve uma reunião com as autoridades envolvidas e voltou a determinar a quarentena neste momento.

CPI da Covid quer saber quem autorizou atletas argentinos a jogarem no domingo sem cumprir quarentena.

Em entrevista ao canal GloboNews, o vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), informou que vai protocolar um pedido de informações para saber quem autorizou a entrada em campo dos quatro jogadores da Argentina que infringiram regras sanitárias brasileiras. O incidente aconteceu no domingo (5).

A partida entre Brasil e Argentina foi interrompida quando agentes da Polícia Federal (PF) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) entraram no campo da Neo Química Arena, em São Paulo, para retirar quatro jogadores do país vizinho. Motivo: eles não cumpriam a quarentena contra a disseminação do coronavírus.

Com isso, o time argentino se retirou do campo em que disputaria a partida contra a Seleção Brasileira.

O parlamentar também poderá pedir a convocação de representantes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Anvisa, caso as informações não sejam enviadas à CPI:

”Nós estaremos protocolando amanhã um requerimento pedindo informações à Confederação Brasileira de Fute-

Jefferson Rudy/Agência Senado



Randolfe Rodrigues poderá pedir a convocação de representantes da CBF e da Anvisa.

bol, à Anvisa, e à Conmebol sobre o acontecido no jogo de hoje. Nos interessa muito menos a questão do futebol. Nos interessa muito mais quais foram as autoridades brasileiras que constituíram eventual acordo para que tenha ocorrido burla às normas sanitárias do nosso país”.

Ainda de acordo com o senador, a CPI da Covid poder convocar representantes da CBF e da Anvisa caso as informações não sejam enviadas à comissão parlamentar de inquérito:

”Nós não queremos aprofundar em relação a esse assunto. Precisamos ter essa informação. Se não tivermos essa informação, não descartamos a possibilidade de convocar um representante da CBF ou da Anvisa para informar quem são essas autoridades”. Randolfe acrescentou que:

”Está claro e foi dito por vários interlocutores, foi dito inclusive pela Conmebol, que havia um ‘acordo’ com as autoridades do governo brasileiro para a participação dos quatro jogadores que foram identificados pela Anvisa burlando as normas sanitárias do nosso país”.

Declarações falsas

Os jogadores argentinos Emiliano Martínez, Buendía, Cristian Romero e Giovanni Lo Celso fizeram declarações sanitárias falsas no formulário sanitário ao entrar no Brasil, disse a Anvisa. Com isso, os quatro jogadores devem ser ouvidos na delegacia da Polícia Federal no Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, em apuração sobre o crime de falsidade ideológica.

A agência sanitária comunicou o fato à Po-

lícia Federal para que “providências no âmbito da autoridade policial sejam adotadas imediatamente”, de acordo com a nota da Anvisa.

A Polícia Federal tentou buscar os jogadores no hotel e, depois, no vestiário, mas a Argentina não liberou a entrada e, por isso, afirmam que tiveram que entrar no campo.

”Chegamos nesse ponto porque tudo aquilo que a Anvisa orientou, desde o primeiro momento, não foi cumprido. Eles tiveram orientação para permanecer isolados para aguardar a deportação. Mas não foi cumprido. Eles se deslocam até o estádio, entram em campo, há uma sequência de descumprimentos”, frisou Antonio Barra Torres, diretor-presidente da Anvisa.

CBF garante que não interferiu na liberação de atletas argentinos para o jogo em São Paulo no domingo.

Um dia após o incidente em São Paulo envolvendo a suspensão de partida válida pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, nesta segunda-feira (6) a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou nota oficial em que volta a garantir que não interferiu no protocolo sanitário estabelecido pelas autoridades do País para que jogadores argentinos estivessem em campo.

O comando da entidade afirma que tentou apenas promover o entendimento para que os protocolos sanitários pudessem ser cumpridos e o duelo fosse realizado. Também enumerou, passo a passo, como atuou junto aos organizadores do evento e autoridades, além respaldar a nota oficial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa):

”A CBF esclarece ainda que cumpriu rigorosamente seu papel institucional como entidade anfitriã do jogo, informando todos os envolvidos no jogo a respeito das leis sanitárias em vigor no país em ofício enviado, por meio da Secretaria Geral da entidade, no dia 5 de julho, e reenviado posteriormente em 11 de agosto e 2 de setembro”.

Íntegra do texto

Em relação à reunião ocorrida na tarde de sábado, 4 de setembro, no Hotel Marriot, onde estava hospedada a delegação da Seleção Argentina, a CBF esclarece:

– A CBF enviou representação à referida reunião como ouvinte, atendendo a pedido da Vigilância de Saúde do Estado de São Paulo, onde estiveram reunidos representantes do referido órgão, do Ministério da Saúde, da Anvisa, da

Conmebol e da Associação Argentina de Futebol (AFA).

– A Confederação esteve representada pelo Roberto Nishimura, coordenador operacional da Comissão Médica Especial, não tendo havido, de sua parte, nenhuma interferência em relação a aspectos administrativos ou sanitários. Essa reunião se encerrou por volta das 18h.

– Por entender não se tratar de assunto de sua atribuição, em nenhum momento houve qualquer manifestação por parte do representante da CBF às autoridades quanto à questão sanitária dos quatro atletas argentinos, seja no sentido de liberar ou de vetar sua participação no jogo.

– Nessa reunião, os representantes da Seleção Argentina foram informados de que havia uma irregularidade no ingresso dos jogadores, que eles deveriam ficar em quarentena e receberam a orientação das autoridades para solicitarem, junto aos órgãos competentes, a autorização especial para que os jogadores tivessem sua situação regularizada. Tratou-se de uma discussão técnica entre Anvisa, Ministério da Saúde e Associação Argentina.

– Após a reunião, quando solicitada a presença dos atletas, os agentes da Vigilância de Saúde foram informados que os jogadores haviam saído para o treinamento, descumprindo orientação passada durante a reunião. O órgão informou o descumprimento à Agência Nacional de Vigilância Sanitária e ao Ministério da Saúde, responsáveis pela análise do pedido de excepcionalidade encaminhado pela Conmebol em nome da AFA.

– Todos esses passos

Lucas Figueiredo/CBF



Entidade apresentou seus argumentos por meio de nota oficial nesta segunda-feira.

estão descritos detalhadamente pela Anvisa em nota oficial publicada no domingo e atualizada nesta segunda-feira, conforme íntegra ao final desta.

– Já no domingo, esse pedido teve resposta oficial negativa, por parte do Ministério da Saúde à Conmebol, tendo sido notificada a Seleção Argentina, diretamente na NeoQuímica Arena, com tempo suficiente para adotar os procedimentos necessários.

– Quanto à informação que circulou sobre a presença do Diretor de Competições da CBF, Manoel Flores, no hotel da delegação argentina, a CBF informa que de fato ele esteve no hotel no sábado, por volta das 15h, unicamente para falar sobre detalhes operacionais do jogo com o atachê (membro da equipe de organização da partida) que acompanhou a Seleção da Argentina, permanecendo no local por cerca de 15 minutos e não tendo tratado de nenhum assunto relativo aos jogadores argentinos. Visitar o hotel da delegação visitante é rotina habitual em toda operação de jogo.

– A CBF cumpriu rigorosamente seu papel institucional como entidade anfitriã do jogo, informando todos os envolvidos no jogo a respeito das leis sanitárias em vigor no país em ofício enviado, por meio da Secretaria Geral da entidade, no dia 5 de julho, e reenviado posteriormente em 11 de agosto e 2 de setembro.

– Reitera que defende a implementação dos mais rigorosos protocolos sanitários e os cumpre na sua integralidade, tanto no território nacional quanto em países em que a Seleção Brasileira atua como visitante.

– Em nenhum momento, por meio do Presidente interino, Ednaldo Rodrigues, ou de seus dirigentes, interferiu em qualquer ponto relativo ao protocolo sanitário estabelecido pelas autoridades brasileiras para a entrada de pessoas no país. O papel da CBF foi sempre na tentativa de promover o entendimento entre as entidades envolvidas para que os protocolos sanitários pudessem ser cumpridos a contento e o jogo fosse realizado.

Diretor da Anvisa culpa a Argentina por suspensão do jogo contra o Brasil.

A suspensão da partida entre Brasil e Argentina pelas Eliminatórias do Copa do Mundo, no último domingo (5) ainda promete muita polêmica. Em entrevista ao canal por assinatura SporTV, o diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) Alex Machado Campos, culpou o país vizinho pelo incidente.

Os jogadores envolvidos na questão são Emiliano Martínez, Buendía, Cristian Romero e Lo Celso. Antes de desembarcar no Brasil, o quarteto que veio da Inglaterra passou por Argentina e Venezuela devido a compromissos com a Seleção.

Apesar de não terem vindo diretamente, os jogadores estiveram há poucos dias no país britânico, enquadrado na "zona vermelha" de alto risco. Assim, a liberação só é emitida a partir do cumprimento da quarentena obrigatória ou por meio de um pedido especial.

Na Argentina, a repercussão apontou que autoridades brasileiras seriam responsáveis pelo entrevero e posterior adiamento do clássico. Campos, porém, afirmou que a delegação formada por Lionel Messi e companhia desafiou as normas brasileiras.

"A Anvisa não tentou conversar", garante Campos. "A delegação argentina foi informada sobre a quarentena dos jogadores no sábado de manhã. Eles entraram no Brasil com informações falsas."

Ainda de acordo com o diretor da Anvisa, é importante frisar que qualquer viajante que ingresse no Brasil, seja nacional ou estrangeiro, deve preencher o formulário oficial em que declara a boa fé não só na prestação da informação, mas também no cumprimento das normas brasileiras e ser responsável por seus cumprimentos.

Outros trechos da entrevista

– "Primeiro, eles negaram a passagem pelo Reino Unido. Quando a Anvisa descobriu a possível infração, iniciamos uma cadeia de atos da qual participou o Ministério da Saúde. No sábado, a Secretaria de Saúde de São Paulo notificou a Argentina que os jogadores sequer podiam participar dos treinamentos. No domingo, recebemos a informação que os atletas estiveram no treino. Assim, acionamos a Polícia Federal para impedir qualquer deslocamento desses jogadores para Itaquera".

– "Em nenhum momento a Anvisa preten-

Divulgação/CBF



Delegação do país vizinho é acusada de entrar no Brasil com informações falsas.

dia interromper a partida. Desde o dia anterior, recomendamos a segregação dos jogadores. Essa determinação foi descumprida reiteradamente. No dia do jogo, chegamos com uma hora de antecedência e tivemos nossa atuação impedida até a hora da partida".

– "Foi constrangedor as cenas nos vestiários. Nosso servidor, que atuou de forma corajosa, só tinha uma missão: segregar os jogadores que estavam, naquele momento, no terceiro ato de desafio à norma brasileira".

– "Se alguém é culpado pelo fim do espetáculo, esse personagem não é a Anvisa. As autoridades argentinas estavam cientes do relatório técnico emitido, inclusive sobre uma possível ação da Polícia Federal. Foi um episódio lamentável. O jogo poderia ter continuidade, foi

uma decisão das autoridades desportivas".

– "Não pode se atribuir à Anvisa por esse episódio lamentável. A Argentina deveria ter protocolado um pedido especial para liberação dos jogadores. Não ocorreu. Não é uma portaria da agência. Três ministros de Estado ditaram as normas. Nesse caso específico, a norma proíbe que viajantes que tiverem histórico de passagem nos últimos 14 dias pelo Reino Unido, África do Sul, Índia e Irlanda do Norte ingressem no Brasil".

– "Os jogadores da Argentina não tinham que passar a quarentena no Brasil, eles estavam impedidos de entrar no país seguindo luzes das normas brasileiras, não da Anvisa. Eles deram um mau exemplo ao enfrentaram a lei brasileira a todo instante".

Jogo entre Brasil e Argentina interrompido pode nunca mais acontecer e ficar sem resultado. Entenda.

O clássico entre Brasil e Argentina, truncado em campo, será decidido fora dele. A Unidade Disciplinar da Fifa receberá o relatório do árbitro Jesús Valenzuela, da partida que deveria ter acontecido no último domingo (5), pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022, e ouvirá todas as partes envolvidas. Durante este processo, é possível que o jogo “termine” sem resultado.

A definição da partida que escandalizou o futebol mundial pode ir muito longe. A Fifa dará seu veredito após conversar com a CBF, a AFA e a Conmebol. Mas esse será apenas o primeiro passo. Quem se sentir prejudicado com a primeira decisão pode recorrer à Câmara de Recursos da entidade internacional, e as audiências serão retomadas. Poderá haver ainda uma terceira instância de recurso: o Tribunal Arbitral do Esporte (CAS), com sede em outra cidade suíça, Lausanne.

Um especialista em direito desportivo consultado pelo jornal “La Nacion” arriscou um cenário possível: que o resultado da partida se torne “abstrato”. Ou

seja, as três instâncias processuais (Unidade Disciplinar da Fifa, Câmara de Recursos da Fifa e TAS) requerem tempo.

É mais provável que, quando o último tribunal de apelação for julgado, as eliminatórias sul-americanas já tenham acabado, e que tanto Argentina quanto Brasil consigam se classificar sem problemas como 1º e 2º do continente.

Nesse caso, os três pontos em disputa não mudariam a classificação nem as seleções que buscariam a passagem para o Qatar em 2022. A resolução não teria consequências, assim, o clássico sul-americano caminha para um asterisco que pode durar até o final da competição.

Investigação

A Fifa abriu uma investigação a respeito da suspensão da partida entre Brasil e Argentina, pelas eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo. A CBF foi notificada. A entidade que comanda o futebol mundial também pediu informações à Conmebol e à AFA.

A CBF agora tem um prazo inicial de seis

Lucas Figueiredo/CBF



Decisão da Fifa terá duas possibilidades de recurso e deve se estender por meses.

dias para o envio de documentos e informações para a sua defesa. A investigação da Fifa é sobre uma possível violação do artigo 14 de seu Código Disciplinar, que diz respeito a partidas abandonadas ou que não foram concluídas.

Qualquer infração ao artigo prevê multa mínima de 10 mil francos suíços (R\$ 56 mil) e “medidas disciplinares adicionais”, caso a partida não seja remarcada.

Até o momento, a CBF emitiu duas notas oficiais a respeito do tema. Na primeira, horas depois da suspensão da partida, ela lamentou o episódio e se mostrou surpresa com a atitude da Anvisa.

Nesta segunda (6), a entidade reiterou que informou a AFA a respeito das restrições

sanitárias vigentes no Brasil e confirmou que os argentinos estavam cientes das irregularidades dos quatro jogadores (Emiliano Martínez, Buendia, Romero e Lo Celso). Segundo a Anvisa, o quarteto omitiu que esteve no Reino Unido nos últimos 14 dias, que obrigaria uma quarentena na chegada ao Brasil.

A estratégia da CBF é se isentar da responsabilidade da interrupção do jogo. Em campo, o técnico Tite reiterou aos jogadores que permanecessem no gramado da Neo Química Arena, em um sinal de que estavam dispostos a jogar. A decisão de não seguir com a partida veio dos argentinos, que não iriam adiante sem três titulares, Emiliano Martínez, Romero e Lo Celso.

Na Inglaterra, mentir em formulário sanitário pode dar até dez anos de cadeia. Jogadores argentinos que omitiram dados à Anvisa trabalham em clubes do país europeu.

Enquanto no Brasil a punição para quem mente no formulário da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) vai de multa a deportação, no Reino Unido, onde atuam os quatro jogadores argentinos envolvidos no escândalo, quem mente no formulário sanitário do país pode ir para a cadeia. E a sentença pode chegar a dez anos de prisão.

A Anvisa afirmou que os quatro jogadores argentinos retirados de campo em meio ao duelo entre Brasil e Argentina no domingo (5), em São Paulo, prestaram informações falsas para as autoridades sanitárias.

O jogo foi suspenso cinco minutos depois de começar, quando agentes da Anvisa entraram em campo para retirar Emiliano Martínez, Giovanni Celso, Cristian Romero e Emiliano Buendía. Eles não teriam informado que estiveram na Inglaterra menos de 14 dias antes de desembarcar no Brasil.

Para tentar controlar a entrada de variantes do coronavírus, viajantes estrangeiros que tenham passagem, nos últimos 14 dias, pelo Reino Unido, África do Sul, Irlanda do Norte e Índia estão impedidos de ingressar no Brasil, segundo a regra geral.

Os jogadores desembarcaram em Guarulhos, São Paulo, vindos de Caracas, na Venezuela, onde jogaram contra a seleção venezuelana na sexta (3). Mas os quatro jogadores argentinos estiveram na Inglaterra antes disso, menos de duas semanas antes de desembarcar no Brasil, segundo a Anvisa.

A Seleção Argentina poderia ter negociado um acordo com as autoridades brasileiras, mas isso provavelmente envolveria algum tipo de quarentena, isolamento e testes de PCR para assegurar ausência de contami-

nação.

A Inglaterra, onde os quatro jogadores moram e para onde vão retornar, também proíbe a entrada de pessoas vindas do Brasil e outros países da América do Sul pelo mesmo motivo. Essas nações estão na chamada "lista vermelha", que incluem países com altas taxas de infecção pelo coronavírus ou circulação de variantes.

Residentes podem ingressar, mas precisam passar por quarentena de 10 dias num hotel designado pelo governo britânico. O passageiro procedente de país da lista vermelha que mentir sobre isso no formulário de viagem, como fizeram os argentinos no Brasil, pode pegar até 10 anos de cadeia. Além disso, estará sujeito a multa de até 10 mil libras, o equivalente a R\$ 71 mil.

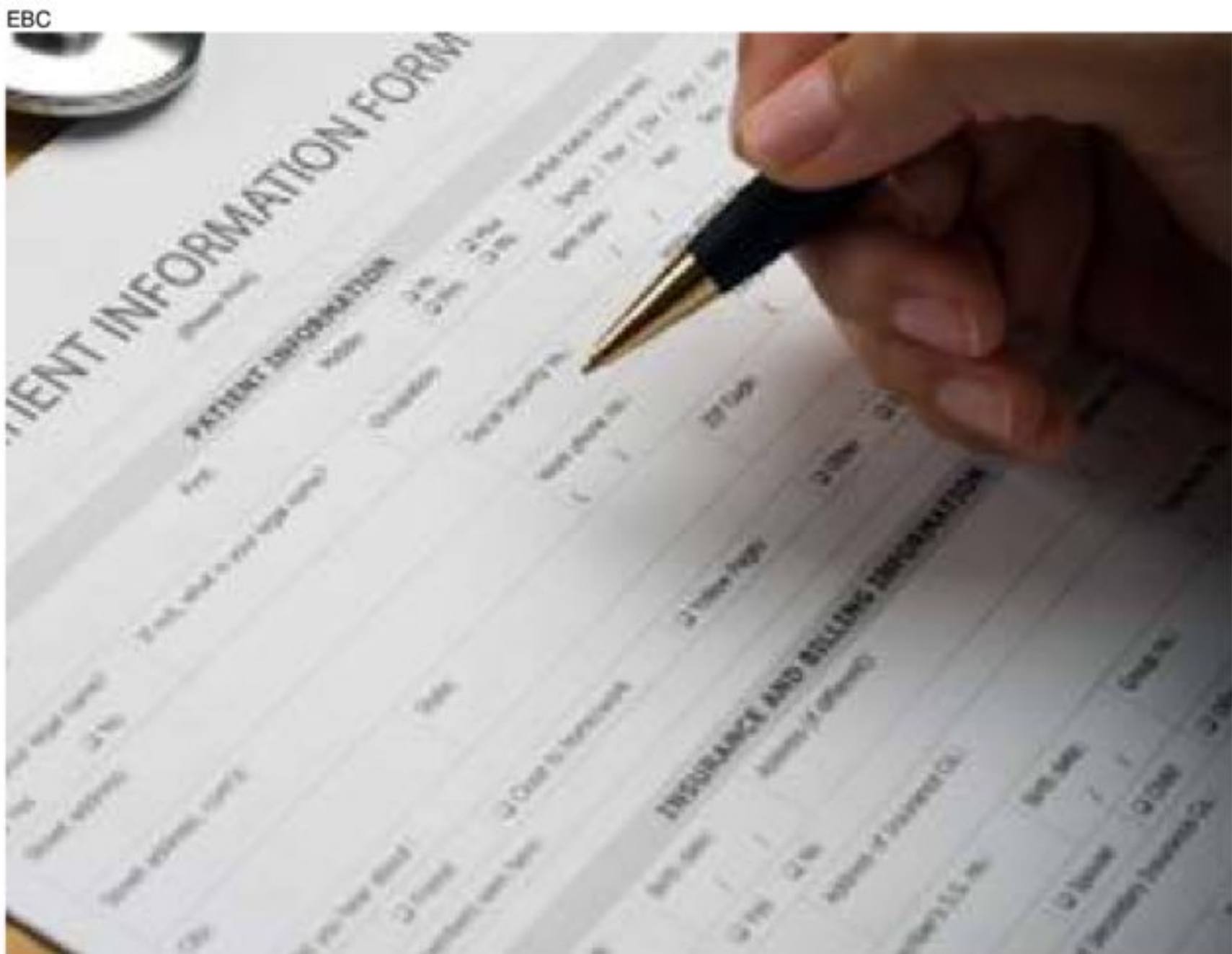
"Lista vermelha"

Pelo calendário de jogos das eliminatórias da Copa do Mundo, os quatro jogadores argentinos voltariam à Inglaterra ainda neste mês, saindo de países que estão na "lista vermelha" – os jogos de setembro são na Venezuela, Paraguai e Brasil.

Todo mundo que desembarca no Reino Unido precisa declarar se esteve num país de risco para Covid nos últimos 10 dias.

Os quatro jogadores argentinos que teriam prestado informações falsas para a Anvisa jogam em times britânicos e moram no Reino Unido. Buendía e Martínez atuam no Aston Villa, enquanto Cristian Romero e Giovanni Lo Celso jogam no Tottenham.

Após o jogo contra o Brasil, a Seleção Argentina jogaria em Buenos Aires na próxima sexta-feira (10) contra o Paraguai, país que também está na "lista vermelha" da Inglaterra.



Países da América do Sul estão em "lista vermelha" do Reino Unido.

Há uma partida da Premier League prevista entre o Tottenham e o Chelsea, no Reino Unido, no dia 19 de setembro, portanto menos de dez dias depois desse jogo de eliminatória da Copa do Mundo, no Paraguai.

Já o Aston Villa tem partidas marcadas para 11 e 18 de setembro. Em tese, se prestarem informações corretas às autoridades britânicas, os jogadores argentinos não poderiam participar dessas partidas porque precisariam passar por quarentena.

Há casos em que são abertas exceções. Mas elas precisam ser negociadas antecipadamente, mediante o fornecimento de informações precisas sobre país de origem.

No Brasil

No Brasil, mentir no formulário sanitário pode gerar pagamento de multa, quarentena obrigatória ou deportação. Além de causar a interrupção do jogo, classificatório para a Copa do Mundo, os jogadores foram denunciados à Comissão Disciplinar da Fifa e à Polícia Federal, segundo a Anvisa.

A agência também afirma que orientou as autoridades de saúde de São Paulo a determinar a quarentena dos jogadores, "que estão impedidos de participar de qualquer atividade e devem ser impedidos de permanecer em território brasileiro."

Quem não informa sobre ter estado em países para os quais o Brasil estabeleceu restrições – como fizeram os jogadores argentinos, segundo a Anvisa – comete uma infração sanitária passível de punição. Não declarar itens que podem trazer ameaças à saúde ou ao ambiente do País (animais, remédios, alimentos, plantas) ao desembarcar também é uma infração.

Conforme as regras gerais, estrangeiros que desrespeitam regras sanitárias ao chegar ao país podem ser impedidos de desembarcar ou permanecer em território nacional, de acordo com a Lei 6.437/1977. Já cidadãos brasileiros podem receber advertência e multa, segundo a mesma lei.

Reino Unido aprova medicamento inédito para controlar o colesterol.

O Reino Unido aprovou um medicamento inovador para reduzir o colesterol. O inclisiran, que já teve seu uso aprovado na União Europeia, é administrado apenas duas vezes por ano para reduzir o risco de pacientes que já tiveram um evento cardiovascular, terem outro.

O inclisiran é a primeira droga de uma nova classe medicamentosa que usa interferência de RNA (RNAi) para aumentar a capacidade do fígado de remover o colesterol prejudicial do sangue. Ele é indicado para pessoas com hipercolesterolemia primária, condição genética que afeta negativamente o colesterol LDL de um indivíduo, e pessoas com dislipidemia mista, caracterizada por níveis anormalmente elevados de gordu-

Reprodução



O inclisiran faz parte de uma nova classe de tratamentos que reduz o colesterol com apenas duas injeções ao ano.

ras no sangue. O medicamento pode ser usado sozinho ou junto com outros remédios para baixar o colesterol, como as estatinas. O estudo clínico mostrou que o inclisiran reduz em até 52% o LDL de forma efetiva e sustentada, em pacientes que já utilizam a dose máxima de estatina e ainda não conseguem controlar o colesterol. “O Inclisiran representa uma virada no jogo da prevenção potencial de milhares de mortes prematuras por ataques cardíacos e derrames”, disse Mein-

dert Boysen, vice-presidente executivo do National Institute for Health and Care Excellence (Nice) do Reino Unido, e diretor do Center for Health Technology Evaluation. O tratamento também está em avaliação pela FDA, agência que regula medicamentos nos Estados Unidos e pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). “Esperamos esteja disponível aos pacientes brasileiros até março de 2023, podendo haver antecipação para julho de 2022”, disse a Novartis em nota

oficial.

O inclisiran foi desenvolvido pela The Medicines Co. A empresa foi comprada pela Novartis no ano de 2019 por 9,7 bilhões de dólares, como parte da estratégia de avançar no mercado de medicamentos cardiovasculares. Para fator de comparação, enquanto o tratamento com inclisiran é feito com apenas duas injeções anuais, seus concorrentes – Repatha da Amgen e Praluent da Sanofi e Regeneron – precisam de 26 injeções por ano.

Aneurisma e AVC: entenda o quadro que levou à morte a ex-BBB Josy Oliveira.

A ex-BBB Josy Oliveira morreu após sofrer um Acidente Vascular Cerebral (AVC) durante uma cirurgia para tratar de um aneurisma no último sábado (4). A cantora mineira, nascida em Juiz de Fora, estava em coma induzido no Hospital Santa Catarina, em São Paulo.

O neurorradiologista intervencionista e neurologista Fabricio Buchdid Cardoso explicou o que é um aneurisma, como identificá-lo, o tratamento e o AVC. Fabricio trabalha nos Hospitais de Clínicas Unicamp e no Centro Médico de Campinas, além do Instituto Neuron Campinas.

Segundo Fabricio, existem dois tipos de AVC: Hemorrágico, onde há o extravasamento do sangue na artéria que nutre o cérebro; Isquêmico, onde há a interrupção do fluxo de sangue na artéria que nutre o cérebro.

1-O que é um aneurisma cerebral?

Os vasos cerebrais são constituídos de artérias e veias, assim como todos os órgãos do corpo. As artérias são constituídas por uma quantidade de músculos na parede maior que nas veias, então elas são mais resistentes. O aneurisma cerebral é uma dilatação na parede da artéria por uma determinada fragilidade, uma descontinuidade muscular em uma determinada parte da parede e que, ao longo do tempo, ocasiona uma dilatação. Essa região mais frágil é submetida à pressão sanguínea que vai abaulando, aumentando de tamanho, e fica cada vez mais frágil e irregular até o momento em que estoura.

2-Há uma idade em que seja mais comum, ou predisposição?

Não tem predileção por idade. É mais comum em adulto jovem, mas pode acometer todas as faixas etárias, incluindo crianças. Nas crianças, uma das principais causas são as pós-traumáticas, após acidentes em que há traumatismo craniano.

É importante citar a genética no caso de predisposição, ou seja, quando uma pessoa da família é diagnosticado com aneurisma, pais, tios, primos, irmãos e filhos devem passar por exames.

Existem fatores de risco, como tabagismo, por conta da fragilidade da parede vascular ocasionada pelo uso do cigarro, e doenças renais como rins policísticos, o que pode causar a formação de aneurismas cerebrais ou em outras partes do corpo.

3-Como pode ser detectado?

Muitas pessoas ao longo da vida podem acabar tendo um aneurisma cerebral que passa despercebido, que não é roto. Contudo, o aneurisma pode ser detectado por exames seja na fase em que haja a ruptura como quando ainda não há sintomas.

Sem sintomas: o paciente pode descobrir o aneurisma durante exames de rotina;

Com sintomas: o principal sintoma é uma cefaleia, dor de cabeça súbita, intensa e explosiva e, segundo o neurologista Amaury Bara, também com paralisia de algum lado do corpo ou até coma. Fabricio completa a explicação com "perda de força geralmente em um hemicorpo, alteração da fala, alteração visual, sonolência até coma, dentre outros";

Existem graus de sangramento diferentes, como a escala de Fischer Modificado, que considera níveis de 0 a 4. Quanto maior a escala, mais grave e com riscos de piora.

O aneurisma pode ser detectado por exames de imagens que contrastam os vasos cerebrais, como a angioressonância (que pinta as artérias cerebrais), a angiotomografia (que injeta um contraste que passa por dentro das artérias) e a angiografia cerebral (uma espécie de cateterismo cerebral pela virilha ou braço que chega à artéria do pescoço – é injetado um contraste direto na vasculatura arterial para permitir a detecção via exame de imagem).

4-Como é o tratamento?

Existem critérios de tratamento conforme o quadro do paciente: o cirúrgico se dá com uma "clipagem" do aneurisma, ou via endovascular, uma embolização por dentro da artéria. Para definir o melhor tratamento, é preciso uma série de exames que definirão se o aneurisma é grande ou pequeno. Para aneurismas menores de 5 milímetros há uma tendência de monitorar anualmente; mas, se for irregular, em bifurcações, tanto o tratamento endovascular ou cirurgia aberta devem ser considerados.

Reprodução



A cantora mineira nascida em Juiz de Fora, MG, estava em coma induzido em São Paulo.

Associado a isso, uma das complicações é a hidrocefalia: dentro do cérebro existem espaços em que há produção do líquido cefalorraquidiano, produzido pelo próprio cérebro e que fica contido em alguns bolsões dentro do cérebro, chamado ventrículos. No caso da hemorragia intracraniana, isso dificulta que esse líquido seja reabsorvido, ou seja, o líquido é mais produzido do que reabsorvido.

Isso faz com que o líquido se acumule dentro do cérebro e o ventrículo aumenta, o que se chama hidrocefalia. Para tentar controlar a complicação, é feita a sedação para que o paciente fique com o menor metabolismo cerebral possível, intubado, em coma induzido. Pode ser necessária a aplicação de medicamentos na veia para diminuir o inchaço e a colocação de um dreno para que esse líquido em excesso diminua a pressão.

Endovascular: um cateter é colocado na artéria da virilha (femoral) ou na do braço (radial) e segue o trajeto até o pescoço. Então, realiza um cateterismo das artérias até chegar ao aneurisma. Na região, são usados dispositivos metálicos, muitas vezes do diâmetro de fios de pesca, para entrar no aneurisma e excluí-lo da circulação, muitas vezes utilizando para este fim, molas de platina; ou outras técnicas disponíveis no método endovascular.

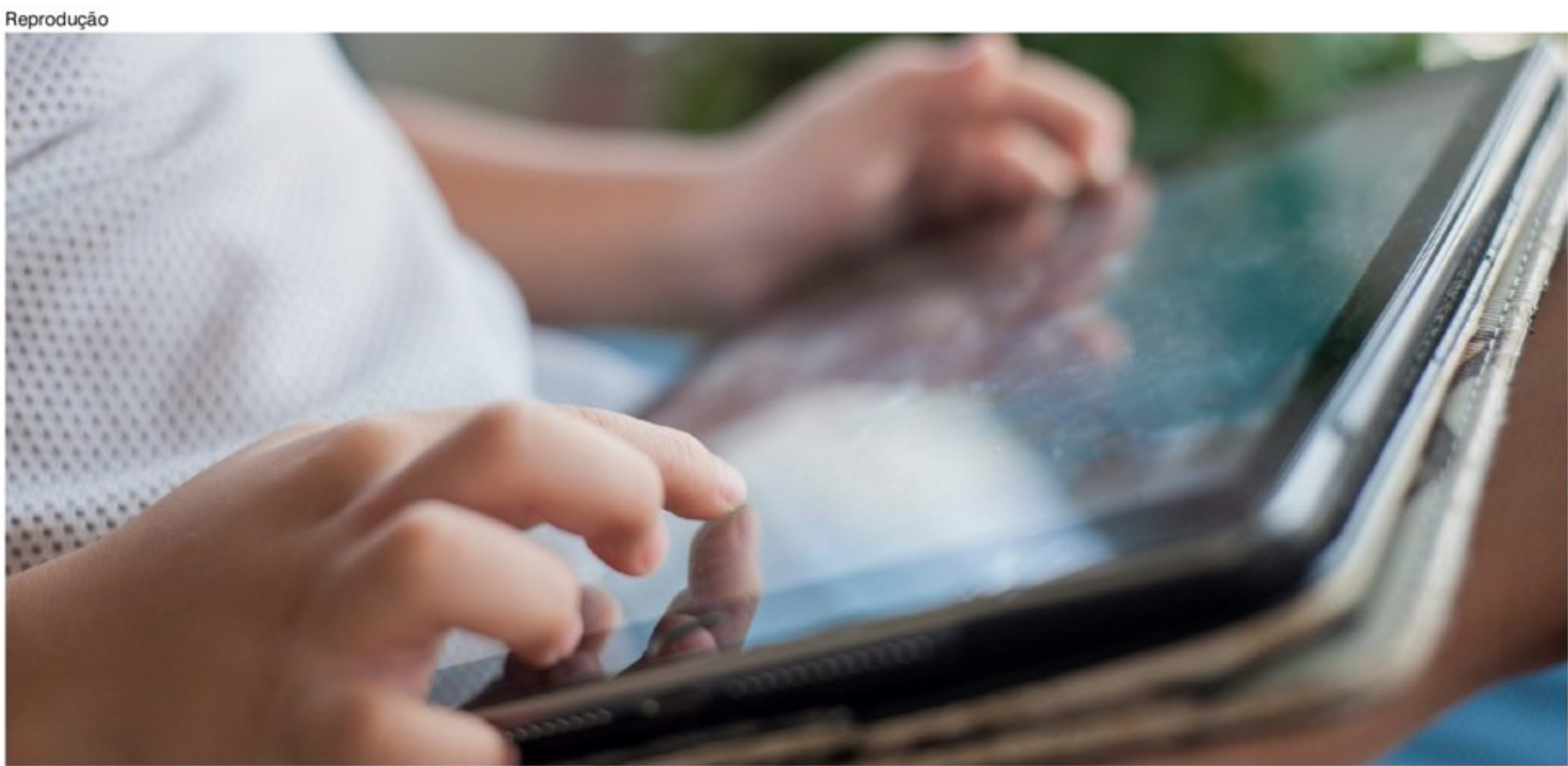
5-O AVC durante o tratamento

Durante o tratamento cor-

Após críticas, Apple adia lançamento de ferramenta contra abuso infantil.

Depois de ser alvo de muitas críticas, a Apple afirmou que levará mais tempo para coletar feedback e aprimorar os recursos contra abuso infantil propostos no mês de agosto, no qual uma ferramenta da empresa vasculha imagens de abuso infantil na nuvem de todos os seus usuários, sem o consentimento destes.

A decisão gerou críticas globais de vários grupos ativistas e também de funcionários da empresa, que rechaçaram o plano internamente. Os críticos argumentaram que o recurso poderia ser explorado por governos repressivos procurando outros materiais para censura ou prisões e seria impossível para pesquisadores externos determinar se a Apple estava apenas checando



Ferramenta vasculha nuvem de todos os usuários em busca de imagens que possam configurar pornografia infantil.

um pequeno conjunto de conteúdo no dispositivo.

A Apple argumentou dizendo que permitiria que pesquisadores de segurança verificassem suas afirmações, mas a empresa disse última sexta-feira que precisaria de mais tempo para fazer mudanças no sistema. “Com base no feedback de consumidores, grupos ativistas, pesquisadores e outros, decidimos levar um tempo a mais nos próximos meses para reunir opiniões e fazer melhorias antes de lançar esses recur-

sos extremamente importantes de segurança infantil”, afirmou a empresa em um comunicado oficial.

Matthew Green, pesquisador de segurança cibernética na Universidade John Hopkins que havia criticado a ideia da Apple, disse que a decisão era “promissora”. Green afirmou na sua conta no Twitter que a Apple deveria “ser clara sobre por que está escaneando e o que está escaneando. Passar de nenhum escaneio (exceto anexos de e-mail) para escanear a biblioteca de fotos

de todo mundo era um salto enorme. Você precisa justificar esse tipo de escalada”.

A Apple estava sendo defensiva em relação a seus planos há semanas e já havia dado uma série de explicações e documentos para mostrar que os riscos de detecções falsas eram baixos.

A companhia havia planejado lançar o dispositivo para iPhones, iPads e Macs com atualizações de software até o fim do ano nos Estados Unidos.

iPhone 13: chamadas via satélite funcionarão em poucos países.

O sistema de comunicação por satélite LEO (Low Earth Orbit), que deve ser lançado no iPhone 13, estará disponível apenas em alguns mercados. A informação foi publicada pela Bloomberg. O recurso deverá funcionar "apenas em áreas sem cobertura de celular", e a Apple ainda pensa em implantar "seu próprio conjunto de satélites" no futuro.

A expectativa sobre a chegada do recurso foi aumentando desde o final de agosto. A especulação inicial era de que o celular faria ligações, de fato, mesmo em áreas sem cobertura. Entretanto, com novos detalhes surgindo, foi dito que o recurso deverá funcionar apenas em chamadas de emergência.

Segundo o novo relatório, a Apple também poderá integrar o seu próprio serviço de mensagens de emergência via satélite. Assim, os usuários poderiam utilizar o app Mensagens para en-

Reprodução



Supostos iPhones 13, 13 Mini, Pro e Pro Max.

trar em contato com serviços de emergência ou contatos próximos, ainda que não haja sinal de celular por perto.

Além disso, a publicação ressalta que o Apple Watch Series 7 deverá ser anunciado com o iPhone 13, mas que o relógio enfrenta problemas de produção. Dessa forma, apesar de manter a data do anúncio, a Apple poderá limitar a quantidade de relógios disponíveis no mercado. O evento de anúncio da nova linha iPhone 13 é esperado para acontecer ainda em setembro.

iPhone 13 com mesma cara e modelos

Com o lançamento

do iPhone 12 no ano passado, a Apple aumentou a quantidade de modelos disponíveis para o consumidor, seguindo com iPhone 12, uma versão Mini e duas variantes Pro. Este cenário deve seguir idêntico com o iPhone 13, mesmo depois das vendas menos expressivas do iPhone 12 Mini durante seu primeiro ano de vida no mercado.

Além disso, os novos celulares da empresa da maçã devem seguir exatamente o mesmo visual adotado no iPhone 12, ao menos quando o assunto é carcaça. Isso significa o acabamento em alumínio para o iPhone 13 e sua versão diminuta,

trocando para aço inoxidável nos iPhones 13 Pro e Pro Max. A parte externa também deve continuar reta, lembrando o design criado pela Apple para o iPhone 4.

Continuar com este acabamento e visual também pode significar a mesma presença em tamanho físico das telas, sendo de 5,4 polegadas para o iPhone 13 Mini, 6,1 para os iPhones 13 e 13 Pro, indo até 6,7" no maior e mais caro celular da Apple. Por outro lado é bem provável que a marca americana adote uma atualização de 120 Hz para todos os displays desta geração.

Nasa confirma que rover Perseverance conseguiu amostra de rocha de Marte.

Nasa



A Nasa planeja uma missão para trazer cerca de 30 amostras para a Terra na década de 2030.

O rover Perseverance da Agência Espacial norte-americana conseguiu, em sua segunda tentativa, coletar um pedaço de rocha marciana para análise futura por cientistas na Terra, confirmou nesta segunda-feira (6) a Nasa (agência espacial norte-americana). "Conseguimos!", tuitou a agência espacial americana na madrugada desta segunda, junto com uma fotografia de um núcleo de rocha ligeiramente mais grosso que um lápis dentro de um tubo de ensaio. Sua primeira tentativa, em 5 de agosto, fracassou, porque a rocha estava muito quebradiça para suportar a broca do

robô. Dados recebidos na última hora de 1º de setembro indicaram que a segunda tentativa havia sido bem-sucedida. Na quinta-feira passada (2), a Nasa informou que as imagens tiradas depois que o braço do rover completou a coleta de amostras foram inconclusivas pelas más condições de luz solar. "Com uma iluminação melhor no tubo de amostra, é possível ver que o núcleo de rocha coletado está lá", observou a Nasa no Twitter, acrescentando que a próxima etapa será selar o tubo e armazená-lo. O alvo era uma rocha do tamanho de uma pasta apelidada

de "Rochette" com uma crista de 900 metros de comprimento. "A equipe determinou uma localização, selecionou e extraiu amostras de uma rocha viável e cientificamente valiosa", havia explicado na semana passada Jennifer Trosper, gerente de projeto do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, em Pasadena. Último veículo explorador de Marte da Nasa, o Perseverance pousou na cratera de Jezero no Planeta Vermelho em fevereiro, no âmbito de uma missão em busca de sinais de vida microbiana antiga. Seus instrumentos científicos montados em torres são capazes de deter-

minar a composição química e mineral e buscar matéria orgânica, assim como de caracterizar melhor os processos geológicos do planeta. O rover usa uma broca e um encaixe na extremidade de seu braço robótico de 2 metros de comprimento para extrair amostras um pouco mais espessas do que um lápis, que depois são armazenadas. A Nasa planeja uma missão para trazer cerca de 30 amostras para a Terra na década de 2030. Os cientistas poderiam, assim, conduzir análises mais detalhadas para confirmar se houve vida microbiana em Marte.

Veneza cobrará turistas e exigirá reservas para conter multidões.

De uma sala de controle do quartel-general da polícia de Veneza, o Big Brother está vigiando você. Para combater a superlotação turística, as autoridades estão monitorando cada pessoa que coloca os pés na cidade.

Um total de 468 câmeras de circuito fechado, sensores óticos e um sistema de rastreamento de telefone celular são capazes de discernir moradores de visitantes, italianos de estrangeiros, de onde as pessoas vêm, para onde vão e o quão rápido estão se movendo.

A cada 15 minutos, as autoridades tiram um retrato do quão cheia a cidade está, assim como de quantas gondolas estão circulando pelo Canal Grande, se barcos estão correndo e se as águas sobem em níveis perigosos.

Agora, um mês depois de navios de cruzeiro serem banidos da laguna, autoridades municipais estão se preparando para exigir que os turistas agendem suas visitas previamente e para cobrar de 3 a 10 euros para os visitantes de um dia entrarem, dependendo da época do ano.

Reprodução



Cidade italiana estima cobrar entre 3 a 10 euros por turista.

Catracas como as dos aeroportos estão sendo testadas para controlar o fluxo de pessoas e, caso os números se tornem excessivos, impedir o ingresso de novos visitantes.

O prefeito de Veneza, Luigi Brugnaro, diz que sua meta é tornar o turismo mais sustentável em uma cidade visitada por 25 milhões de pessoas por ano, mas reconhece que as novas regras serão difíceis de impor.

"Espero protestos, processos, tudo... mas tenho o dever de tornar esta cidade habitável para aqueles que moram nela e também para aqueles que querem visitá-la", disse ele a repórteres estrangeiros.

Sem casos de covid no festival

A 78ª edição do Fes-

tival de Cinema de Veneza não registrou nenhum caso de Covid-19 na primeira semana de evento, informou o presidente da Bienal, Roberto Cicutto, nesta segunda-feira (6).

Segundo o italiano, seis testes de participantes chegaram a dar positivo, mas a contraprova deu negativo. De qualquer maneira, os números seriam ainda muito pequenos, dado que a presença do público é maciça,

"Os credenciados são 60% a mais do que na última edição. Houve uma espécie de ataque, parece que voltamos no tempo três anos", disse Cicutto referindo-se a grande procura para participar do evento.

Festival informou que, até 5 de setembro, 23.713 ingressos

foram vendidos – contra 13.162 em 202 e 28.741 até o fim da mostra de 2019 - e 9.800 foram credenciados (6.908 em 2020 e 12.800 em 2019). Além disso, há muito mais jornalistas estrangeiros cobrindo o evento – e apenas 10% dos credenciados informaram não estarem vacinados.

"Para trás, nós não andaremos mais. Só para frente e para as melhorias", acrescentou o animado diretor do Festival, Alberto Barbera.

Sobre a presença de italianos no evento, o representante lembrou que há cinco filmes "de alta qualidade" do país na disputa pelo Leão de Ouro e que os cidadãos "vivem um estado de graça" durante o evento.

Kate Hudson e Demi Moore roubam a cena no Festival de Veneza.

Demi Moore, de 58 anos, e Kate Hudson, de 42, roubaram a cena no tapete vermelho do Festival de Veneza, na noite deste domingo (05). As estrelas hollywoodianas esbanjaram beleza com seus vestidos mega decotados, exibindo as curvas de seus corpos esculturais. No sábado (04), foi a vez de Dakota Johnson arrasar na septuagésima oitava edição do evento.

Recentemente, Demi Moore celebrou o aniversário de 30 anos de idade da filha, Scout LaRue. A atriz publicou um texto para homenagear a data

Reprodução



As estrelas hollywoodianas esbanjaram beleza com seus vestidos mega decotados.

especial e publicou uma foto antiga com Scout, do casamento com o ex-marido Bruce Willis.

"Você já estava tri- lhando seu próprio ca-

minho quando decidiu nascer 3.5 semanas antes do previsto. Você continua seu caminho com coragem, empatia e significados em cada

movimento nessa vida. Eu aprendo com você todos os dias. Me inspiro em você e gosto muito de você. Tenho honra em ser sua mãe. Estou animada em dividir a vida com você! Te amo muito", escreveu Demi.

"Mal posso esperar pelas aventuras de seus próximos 30 anos. Começando com mágica hoje, no seu aniversário! Te amo até a lua", finalizou a atriz. Ela também é mãe de Rumer, de 32, e Tallulah, de 27, ambas do relacionamento com Willis. Os dois foram casados de 1987 a 2000.

Jean-Paul Belmondo, um dos atores mais icônicos da França, morre aos 88 anos.

O ator francês Jean-Paul Belmondo morreu nesta segunda-feira (6), aos 88 anos, em sua casa em Paris, capital da França. Astro da Nouvelle Vague francesa, um dos mais importantes movimentos da história do cinema, Belmondo ficou conhecido por filmes como "Acossado" (1960) e "O Demônio das Onze Horas" (1965), ambos dirigidos por Jean-Luc Godard.

Outro grande filme estrelado por Belmondo foi "O Homem do Rio" (1964). "Ele estava muito cansado há bastante tempo, morreu tranquilamente", disse o advogado

Michel Godest. A causa da morte não foi divulgada.

Depois de construir uma carreira incontestada no cinema francês, principalmente interpretando homens frios e sisudos, mas que encantavam o público, Belmondo passou a atuar em filmes mais populares. Ele se tornou um dos grandes nomes do cinema mundial.

A Nouvelle Vague (Nova Onda, em tradução livre) foi um dos mais importantes movimentos da história do cinema. Marcado pela juventude e transgressão às regras pré-estabelecidas, baixo orçamento e atuação im-

Reprodução



Jean-Paul Belmondo em uma cena do filme "Acossado", de Jean-Luc Godard.

provisada, o movimento, que começou no fim dos anos 1950, transformou o cinema francês e mundial. Além de "Acossado" e "O Demônio das Onze Horas", estão entre os

grandes filmes produzidos pela Nouvelle Vague "Hiroshima, Meu Amor" (1959), "Cléo das 5 às 7" (1962), "Jules e Jim" (1962) e "Bande à Part" (1964).

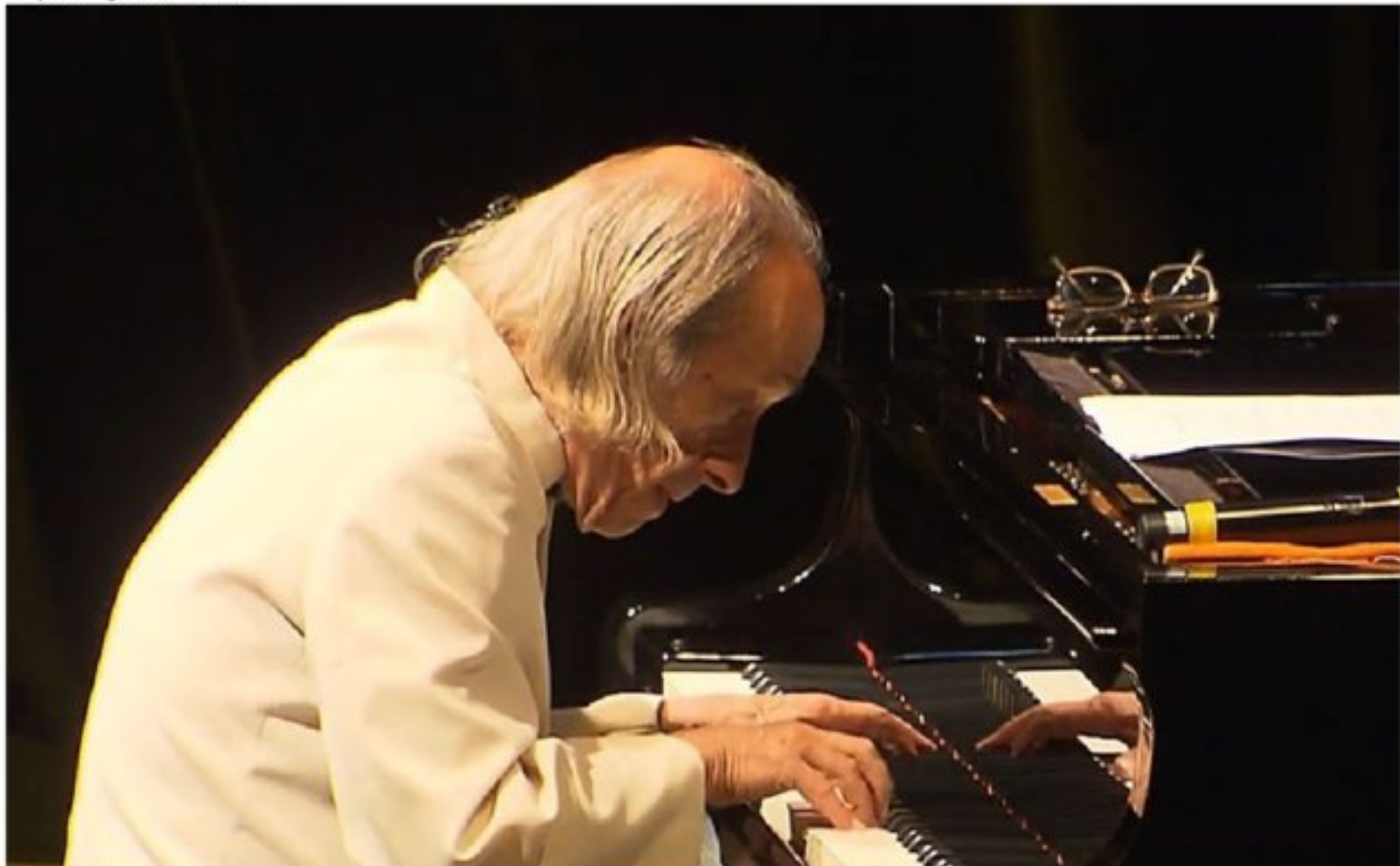
Morre João Carlos Assis Brasil, aos 76 anos, um dos maiores pianistas do Brasil.

O pianista João Carlos Assis Brasil, nome de peso na história da música brasileira, morreu na manhã desta segunda-feira (6) aos 76 anos. Segundo postagem publicada nas redes sociais pela assessoria de imprensa do artista, ele havia sofrido um infarto na última sexta-feira (3) e acabou não resistindo.

”Ele cumpriu sua missão por aqui, e agora sua obra se eterniza”, diz a postagem. Desde a ocorrência do infarto, o pianista estava internado em um hospital de Niterói (RJ), cidade onde passou a morar no ano passado, quando se mudou do Rio de Janeiro.

João Carlos Assis Brasil nasceu na capital flumi-

Reprodução/TV Brasil



Músico não resistiu a infarto sofrido na sexta-feira.

nense, em 28 de agosto de 1945. Ainda criança, iniciou estudos no Conservatório Brasileiro de Música e, na adolescência já integrava orquestras. O pianista também estudou no exterior, em diferentes países. Transitando entre a música clássica e a po-

pular, conquistou diversos prêmios e gravou com vários artistas como Ney Matogrosso, Maria Bethânia, Zizi Possi, Alaíde Costa e Wagner Tiso.

Era irmão gêmeo do saxofonista Victor Assis Brasil, apontado como um dos principais instrumentistas

da história do jazz brasileiro, que morreu prematuramente em 1981, aos 35 anos.

João Carlos Assis Brasil ministrava aulas no Conservatório Brasileiro de Música e no Conservatório de Niterói. Era também professor da Escola de Música Villa-Lobos, no centro do Rio de Janeiro. A instituição o homenageou por meio de uma mensagem nas redes sociais. ”Era considerado uma lenda viva do piano brasileiro. Aprimorou-se na música popular americana, como nas trilhas de clássicos do cinema e do jazz, e retornou ao Brasil como um fenômeno do piano”, diz o texto.

Gretchen lança filha de 18 anos como modelo.

Gretchen, de 62 anos, está lançando mais uma filha a carreira artística. A cantora, que ajudou a filha, Jenny, e os filhos, Thammy e Gabriel, a conquistarem seus espaços na mídia, agora incentiva Giulia, de 18 anos, a trabalhar como modelo e influenciadora digital.

A jovem terminou o ensino médio na França e virá passar uma temporada no Brasil para atender pedidos de campanhas publicitárias. Gretchen falou com orgulho da menina.

”Ela mora na França e em setembro vem passar o fim do ano com a gente

no Brasil, porque apareceram muitos trabalhos publicitários para ela. Ela é praticamente a sócia da Dua Lipa. Elas são muito parecidas. Agora, ela se formou e vai começar a faculdade no ano que vem. Em janeiro vai para os Estados Unidos estudar inglês, para em junho prestar o vestibular para Comércio Exterior, na França”, conta.

Mãe de sete filhos, Gretchen comemora ter feito um bom trabalho na maternidade. ”Tenho muito orgulho dos meus filhos, porque todos eles estão construindo carreiras muito sólidas. Meu filho, que es-

Reprodução/Instagram



Cantora ainda fala do orgulho que sente dos outros seis filhos

tava morando em Coimbra, terminou a faculdade dele lá e continua morando em Portugal. O Thammy, vocês acompanham o trabalho dele como vereador. O

Décio morando em Nova York. O Gabriel já construiu a família dele na França. É muito orgulho para uma mãe só”, celebra.

Alcione comemora volta aos palcos e aguarda "ansiosa" seu musical biográfico.

Com 45 anos de estrada, “sem brecha”, como gosta de lembrar, Marrom comemora sua volta aos palcos – neste sábado (11), com o show Tijolo por Tijolo, no Tom Brasil – após quase dois anos sem se apresentar. “Nunca tirei férias. Essa pandemia me deu férias forçadas, mas agora já vou voltar pra atividade de novo”, disse à repórter Sofia Patsch durante entrevista por telefone, direto de sua casa no Rio de Janeiro.

Em 2022 Alcione vai ganhar um musical biográfico de Miguel Falabella. “Tinha que ser o Miguel, ele é craque”, disse a cantora, que está muito feliz com a homenagem. “Fiquei muito envidada”, confessou a quarta filha de uma família de nove irmãos, todos nascidos no Maranhão, de onde saiu aos 19 anos para cantar na noite carioca e acabou conquistando o mundo. “Já cantei nos 36 países”, diverte-se.

Outra coisa que Alcione sentiu falta nessa pandemia foi de fazer festa. Conhecida por ter muitos amigos e ser agregadora, ela adora receber e cozinhar, “minha especialidade são pratos do mar. Faço uma torta de caranguejo divina”, disse.

Notívaga assumida, a cantora emprestou seu nome para um bar na Barra da Tijuca, onde, vez ou outra, dá uma palhinha. “É um lugar muito confortável, com muita gente amiga, tem um visual parecido comigo, com a Mangueira”. Confira os melhores trechos da conversa a seguir.

1-Como está a expectativa de se apresentar em um palco depois de tanto tempo?

Muito grande, porque depois da pandemia sabe

como é que é, a gente fica louca pra botar o pé no palco pra valer.

2-Sentiu muita falta do palco nesses tempos aí?

Muita. Não há quem não tenha sentido, não acredito que alguém não tenha sentido.

3-São 45 anos de carreira?

Não é? Sem nenhum brecha, sem nenhum espaço, aí veio essa pandemia e fui obrigada a ficar tanto tempo sem contato com as pessoas. Nossa senhora, preciso renovar isso.

4-Nunca deu um tempo na carreira, só agora na pandemia?

Nunca dei um tempo porque sempre gostei do que faço. Nunca tirei férias. Essa pandemia me deu férias forçadas, mas agora já vou voltar pra atividade de novo. Gosto, porque acho que o nosso corpo tem que estar ativo. Principalmente a cabeça, né. Especialmente a cabeça.

5-Vai ganhar um musical biográfico do Miguel Falabella ano que vem. Como está a expectativa?

É. Miguel Falabella. Lógico, tem que ser com ele, o craque. Não vejo a hora de ver esse musical estreiar, graças a Deus nós já estamos, quer dizer, nós não porque eu não tenho nada com isso, ele que prepara tudo junto com o João Santana, são eles, não vejo a hora de ver acontecer.

6-Foi o Miguel que veio atrás de você com essa ideia, vocês já eram amigos?

É. Nós somos amigos, sempre fui muito fã de Miguel Falabella, além de muito generoso, é um cara muito confiante, inteligente, trabalhador. Sempre gostei muito dele. E aí, quando ele falou

Reprodução/Instagram



Marrom comemora sua volta aos palcos neste sábado.

em fazer o meu musical, fiquei muito vaidosa e tô muito feliz que isso vai acontecer.

7-Conta algum fato curioso da sua carreira que ninguém conheça.

Tenho tantas histórias da minha carreira. Meu Deus do céu. Sempre gostei de tocar um trompete. Quando comecei a cantar na noite carioca, colocava o meu trompete numa sacola. Um dia, passou um camburão da polícia, parou perto de mim e um policial disse: “oh neguinha, o que é que você leva nessa sacola?”. Falei neguinha é seu passado, nunca deixei pra amanhã o que posso falar hoje. Por causa disso ele falou que eu era muito abusada. Entra aqui. Mandou eu entrar no carro da polícia. Estava presa, minha colega.

8-Começou sua carreira se apresentando na noite carioca. Como foi a decisão de sair do Maranhão e vir para o Rio cantar?

Quando decidi que vinha pro Rio, também decidi que vinha pra cantar. Mas claro que não é só chegar no Rio de Janeiro e sair cantando, tem que conhecer os caminhos. Passei um bocado de tempo cantando na noite, pra

depois vir cantar profissionalmente. Cantei muito com Emílio Santiago, com Djavan naquela praça perto do Leblon.

9-Foi nessa época que se tornou a Marrom?

A Marrom surgiu em uma viagem ao Nordeste, um amigo me botou esse apelido, ele chamava a mulher dele de Marrom, ela também era uma mulher negra, uma mulata, e começou a me chamar de Marrom também. E não é que o apelido pegou até hoje.

10-E gosta desse apelido?

Não tenho nada contra, pelo contrário, as pessoas me chamam de Marrom com muito carinho.

11-Abriu recentemente um bar na Barra da Tijuca, como está indo o negócio?

Na verdade só emprestei meu nome. As pessoas gostam demais de lá, tem um visual parecido comigo, com a Mangueira. De vez em quando saio de casa pra dar uma palhinha lá no bar, é um lugar muito confortável, tem muita gente amiga, gente conhecida, gosto muito. Gente que gosta da noite.

Ex-jogador Pelé é submetido a uma cirurgia para retirar tumor no cólon.

Internado desde o dia 31 de agosto no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, o ex-jogador de futebol Pelé, 80 anos, informou, nesta segunda-feira (06), que foi submetido a uma cirurgia para retirar um tumor no cólon direito.

O Rei do Futebol foi internado na semana passada para passar por exames anuais, que foram adiados em 2020 devido à pandemia de coronavírus, conforme informado por sua assessoria. Durante o procedimento, os médicos descobriram o tumor.

Por volta das 14h10min desta segunda, Edson Arantes do Nascimento se pronunciou nas redes sociais, afirmando que os médicos constataram que ele está

Reprodução/Instagram



O Rei do Futebol foi internado no dia 31 de agosto no Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

com um tumor no cólon direito, após o encontro de uma lesão suspeita.

"Meus amigos, muito obrigado pelas mensagens de carinho. Eu agradeço a Deus por estar me sentindo muito bem e por permitir que o Dr. Fábio e o Dr. Miguel cuidem da minha saúde. No

último sábado, fui submetido a uma cirurgia de retirada de lesão suspeita no cólon direito. O tumor foi identificado na realização dos exames que mencionei na última semana. Felizmente, estou acostumado a comemorar grandes vitórias ao lado de vocês. Vou encarar mais

essa partida com um sorriso no rosto, muito otimismo e alegria por viver cercado de amor dos meus familiares e amigos", afirmou Pelé.

O Hospital Albert Einsten divulgou um boletim sobre o assunto. "O paciente Edson Arantes do Nascimento foi submetido, no último sábado, a uma cirurgia de retirada de lesão suspeita no cólon direito, no Hospital Israelita Albert Einstein. O tumor foi identificado durante a realização de exames cardiovaskulares e laboratoriais de rotina e o material foi encaminhado para análise patológica. O paciente, que passa bem, está em recuperação na Unidade de Terapia Intensiva, e a previsão é que seja transferido para o quarto nesta terça-feira (7)", diz o texto.

Helô Pinheiro faz tratamento contra tumor e diz: "Esse nome câncer vem como uma facada".

Uma onda de calor inexplicável que poderia ser confundida com menopausa. Esse foi o sinal de alerta para que Helô Pinheiro procurasse o ginecologista, que sugeriu uma série de exames. Foi através do ultrassom que descobriu cinco nódulos no pescoço, de tamanho médio.

"Sempre esse nome câncer, carcinoma, vem como uma facada na gente", afirmou a empresária, durante entrevista no programa Domingo Espetacular, da Record TV.

Ela contou que se surpreendeu com o resultado da

biópsia divulgado pela médica. "Quando ela falou que era um carcinoma, me assustou de qualquer forma. Mas, como ela me tranquilizou dizendo que eu ia me curar, aí deu um pouco mais de alívio".

Helô Pinheiro fez a cirurgia para a retirada do câncer da tireoide no mês de julho e, agora, se prepara para a sequência do tratamento com radioiodoterapia. "Uma hora fico nervosa, irritada, ansiosa... acho que mexeu muito com a minha estabilidade emocional. Não só de saber (sobre o câncer), mas pela própria retirada da

Arquivo pessoal



A eterna 'garota de Ipanema' descobriu câncer na tireóide depois de fazer ultrassom.

tireoide", explicou.

Sobre os próximos passos do tratamento, Helô Pinheiro declarou: "Eu preciso

viver, preciso continuar minha caminhada, que ela seja longa, eu espero", concluiu.